



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Jardim de Infância 05 do Gama

Sumário

Apresentação	4
1 Histórico da Unidade Escolar.....	8
2 Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	14
3 Função Social da Escola	18
4 Missão da Unidade escolar.....	21
5 Princípios Orientadores da Prática Educativa:.....	21
6 Metas da Unidade Escolar	24
7 Objetivos	26
I. Objetivo Geral -	26
II. Objetivos Específicos	26
8 Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	28
9 Organização Curricular da Unidade Escolar.....	32
10 Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	34
I. Organização dos tempos e espaços.....	34
II. Relação escola-comunidade	37
III. Relação teoria e prática	38
IV. Metodologias de ensino	39
V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	40
11 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	41
12 Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	55
I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	55
II. Articulação com o Currículo em Movimento	55
III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	56
13 APRESENTAÇÃO DOS PRoGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	68
I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	69
II. Articulação com o Currículo em Movimento	70
III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	70
14 Desenvolvimento do Processo AVALIATIVO na Unidade Escolar.....	75
I. Avaliação para as aprendizagens.....	75

II. Avaliação em larga escala	75
III. Avaliação institucional	75
IV. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	76
V. Conselho de Classe	77
15 Papéis e Atuação	78
I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	78
II. Orientação Educacional (OE)	80
III. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	83
IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário.....	83
V. Biblioteca Escolar.....	88
VI. Conselho Escolar.....	90
VII. Profissionais Readaptados	93
16 Coordenação pedagógica	96
I. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	96
II. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	97
III. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	101
17 ESTRATÉGIAS Específicas.....	102
I. Redução do abandono, evasão e reprovação.....	102
II. Recomposição das aprendizagens.....	105
III. Desenvolvimento da cultura de paz.....	105
IV. Qualificação da transição escolar	110
18 Processo de Implementação do PPP	114
I. Gestão pedagógica	114
II. Gestão de Resultados educacionais	116
III. Gestão participativa.....	117
IV. Gestão de pessoas	118
V. Gestão financeira	119
VI. Gestão administrativa.....	120
19 Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP..	121
I. Avaliação coletiva	121
II. Periodicidade.....	121
III. Procedimentos/Instrumentos.....	122
IV. Registros	123

20 Referências.....	124
21 Apêndices.....	128
22 Anexos.....	251

APRESENTAÇÃO

Escola: Jardim de Infância 05 do Gama

Endereço: Quadra 10 Área Especial Setor Sul – Gama – DF

Telefone: (61) 3318-2304

E-mail: ji05.gama@edu.se.df.gov.br

Modalidade de atendimento: Educação Especial / Classe Especial - TEA , Creche – Maternal II; Educação Infantil – 1º e 2º Períodos.

Temos em nossa escola neste ano letivo de 2024 um total de 207 estudantes matriculados.

Turno Matutino

- Maternal II – 01 turma com um total de 12 estudantes.
- 1.º Período – 04 turmas com um total de 52 estudantes.
- 2.º Período – 03 turmas com um total de 48 estudantes.

Turno Vespertino

- Maternal II – 01 turma com um total de 11 estudantes.
- 1.º Período – 03 turmas com um total de 36 estudantes.
- 2º Período – 03 turmas com um total de 46 estudantes
- Classe Especial / TEA – 01 turma com um total de 02 estudantes.

Horários de atendimento:

O Turno Matutino - das 07 horas e 30 minutos às 12 horas e 30 minutos.

O Turno Vespertino – das 13 horas às 18 horas.

A Equipe Gestora da escola é composta por:

- Diretora: Ivanilda Carvalho de Lima
- Matrícula: 208482-1

- Vice – Diretora: Ivonilce Rodrigues de Lima
- Matrícula: 209959-4
- Chefe de Secretaria: Juan Marcos da Silva
- Matrícula: 225494-8
- Supervisor Administrativo: Raquel Gonçalves Rangel
- Matrícula: 215493-5
- Supervisor Pedagógico: Antonia Tatiane de Oliveira Fontenele
- Matrícula: 222.668-5

Coordenadoras Pedagógicas: Jheniffer Ferreira de Oliveira e Giselle Cardoso e Maciel.

Corpo Docente: Angélica Alves Pereira de Castro, Ariadna Rodrigues Merllo Soares, Creusanete Vilar de Medeiros Santos, Deiseane Pereira de Almeida, Edilair Rodrigues de Carvalho, Edineide Santos de Lacerda, Elen Irene de Bessa Almeida, Gabriela de Camargo, Ivone Rita Pereira (readaptada), Luana Paula de Freitas Magalhães, Márcia Beatriz dos Reis Souza, Maria Alessandra Lima da Silva, Maria da Paz de Souza, Maria de Fátima de Oliveira Santos, Maria do Socorro Araújo Silva, Tarcianne Correia Marques e Valéria Aguiar Moreira.

Carreira Assistência à Educação: Alda Regina Frazão da Silva, Alfredo Rudson Oliveira, Flaviana Freire Lopes Almeida, Izaías Rodrigues Viana, José de Assis Oliveira, Márcia Helena da Silva, Maria das Graças Frambolz Feitosa, Mônica Barbosa da Silva, Ronaldo Coutrim de Carvalho, Ronaldo Nonato Pereira

Educadores Social Voluntários: Jildeney Silva Félix Barreto, Lucas Silva de Moura Fé, Mariana da Silva Lima, Renata Vitória Matos Jacobina de Alencar e Laisla Nunes Reis.

Terceirizados: Ana Lourdes Silva Fernandes, Antonio Carlos da Silva, Cristiane Aparecida de Melo Rodrigues, Eleuza Carneiro da Silva, Luan Henrique Ramalho, Lindalva Maria dos Santos Borges (Interativa - Serviço de Manutenção e Limpeza), Jaíra Maria Vieira de Oliveira e Janete Reis de Lemos (G&E - Merendeiras).

Orientação Educacional: Bárbara Brito Tocantins França e Dalveni Marques Moura Bicalho.

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: Lucinete Pereira da Conceição.

Este Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 05 foi elaborado no início da Gestão (2020), sendo reelaborado a cada ano letivo, tendo como base as propostas anteriores construídas desde 2008 para promoção de mudanças importantes e necessárias sem que se perca a identidade da escola.

A Proposta Pedagógica é uma ferramenta de planejamento, avaliação e consulta constante. Tem como objetivo central: o levantamento de metas e estratégias que nortearão a gestão democrática no Jardim de Infância 05 do Gama, no decorrer do ano de 2024. Entende-se que esse instrumento estabelece um rumo, uma direção, com compromisso definido e se constitui um processo permanente de discussão de medidas viáveis à sua execução, a partir do surgimento esperado de problemas cotidianos.

O Jardim de Infância 05 do Gama passou por mudanças significativas, dentre elas: a mudança de prédio escolar, das instalações físicas, da clientela atendida e da redução do número de turmas e de docentes. Assim, esse Projeto Político Pedagógico pretende elencar estratégias que ajudem a consolidar a nova identidade do Jardim de Infância 05 (atendendo apenas: Classe Especial, Maternal II, 1º e 2º Períodos da Educação Infantil) bem como, resgatar e reestruturar as metas traçadas anteriormente que não foram alcançadas. Priorizar-se-á o trabalho pedagógico que contemple as necessidades da comunidade escolar, onde se deseja ver suas bases bem solidificadas. Assim, serão enfocadas atividades que atendam desde as relações interpessoais (família e valores, meio ambiente, arte na escola, leitura, inclusão escolar dos alunos com necessidades especiais e o enfoque à participação da comunidade escolar, motivando-os a atuar ativamente no cotidiano da escola) até o desenvolvimento de outros projetos pertinentes.

O Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar é reelaborado anualmente com a participação e contribuição da equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica, professores, EEAA, OE, demais funcionários da escola e da comunidade escolar, por meio de encontros presenciais, reuniões, rodas de conversas e formulários eletrônicos e impressos enviados às famílias dos estudantes.

No início do ano letivo é enviado aos Pais e/ou responsáveis dos estudantes um formulário socioeconômico eletrônico para responderem e ao final do ano letivo é enviado um questionário impresso com as seguintes perguntas: O que você gosta na escola e gostaria que continuasse e o que você gostaria que melhorasse na nossa escola. Todas as respostas, observações e sugestões de ambos formulários são lidas, analisadas e elencadas contribuindo assim para a construção de novos caminhos, estratégias e mudanças na reelaboração do Projeto Político Pedagógico.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 05 do Gama foi inaugurado em 09/10/1977, pelo Governador do Distrito Federal, Elmo Serejo Farias e pelo Secretário de Educação e Cultura, Wladimir do Amaral Murtinho, inicialmente com o nome de Escola Classe 26 do Gama e atendia a modalidade de Ensino Fundamental de 1ª a 6ª série.

A partir do ano de 1993 a escola deixou de atender ao Ensino Fundamental de 5ª e 6ª séries, passando a atender, exclusivamente, às séries iniciais do Ensino Fundamental. Nesse mesmo ano, a Escola iniciou o atendimento a 360 estudantes oriundos da cidade satélite de Santa Maria que, por ser uma nova cidade, ainda não dispunha de escolas suficientes. Os estudantes das 3ª e 4ª séries utilizavam o transporte escolar (ônibus) fretados pela Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal. Ao final do ano letivo de 1995, 13 turmas foram remanejadas para uma nova escola, o Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria.

A Escola Classe 26 do Gama, no curso de sua história, agregou a característica de escola inclusiva, atendendo a várias modalidades da Educação Especial: Deficiência Mental Leve, Portadores de Condutas Típicas, Deficiência Múltipla e Deficiência Física; sendo que todos esses atendimentos ocorreram na forma de Integração Inversa, Integração Total e em Classes Especiais, além de alguns anos funcionarem também na sala de recursos. Para garantir uma educação de qualidade e inclusiva foram feitas várias adaptações para acessibilidade no espaço físico da escola, como a reforma do banheiro com barras de segurança e chuveiro, além da busca constante da educação continuada por parte dos profissionais para atuar nessa modalidade de ensino.

A escola sempre teve como marca a diversidade no atendimento das modalidades de ensino, sempre tendo a qualidade como objetivo e meta.

Em 2005 de acordo com a Portaria nº 106 de 11 de abril, a Escola Classe 26 do Gama passou a ser denominada Escola de Educação Infantil e a se chamar Jardim de Infância 05 do Gama, começando aí uma sequência de grandes mudanças na modalidade de atendimento e no espaço físico que atendia os estudantes no prédio escolar situado à E/Q. 06/12 Área Especial Setor Sul até dezembro de 2007. Essas

mudanças ocorreram de forma lenta e gradativa, sendo que a partir de 2005 foram atendidas apenas as turmas de 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental e Educação Infantil; em 2006 e 2007 apenas a turma de 1ª série e a Educação Infantil; já em 2008, de acordo com a modalidade da escola, passou-se a atender, exclusivamente, a Educação Infantil de 1º e 2º Períodos (04 e 05 anos) em novas instalações prediais, localizada na Quadra 10, Área Especial Setor Sul, prédio da antiga Escola Classe 07 do Gama. Por meio de uma permuta do espaço físico em 2008, a escola contava com 229 estudantes matriculados e distribuídos em 4(quatro) turmas de 1º Período e 5 (cinco) turmas de 2º Período da Educação Infantil.

A partir do ano letivo de 2012, essa unidade escolar passou a oferecer a modalidade de Maternal II, atendendo aos anseios da comunidade local, inicialmente com apenas uma turma no turno matutino, sendo ampliada em outros anos para até 06 turmas.

No ano de 2019 ocorreu a gestão democrática da educação básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, processo eleitoral para escolha de Conselheiros Escolares, Diretores e Vice-diretores das unidades escolares públicas como forma de participação ativa da comunidade escolar. A única chapa candidata, composta por Ivanilda Carvalho de Lima e Ivonilce Rodrigues de Lima, foi eleita para gerir a UE por 02 anos (2020 a 2021).

Vale ressaltar a atipicidade do atendimento escolar no período de 11/03/2020 até o final do ano de 2021, em virtude da pandemia decorrente da Covid-19 causada pelo coronavírus. Diante deste contexto, todas as instituições escolares sejam elas particulares e/ou públicas do Distrito Federal necessitaram adequar o atendimento escolar dos alunos ao sistema de Ensino Remoto, adotando assim, estratégias didáticas e pedagógicas com o uso das tecnologias recomendadas, visando diminuir os impactos das medidas de isolamento social sobre a aprendizagem. Contudo, o ensino ocorreu com atividades síncronas e assíncronas por meio de ferramentas como: Plataforma Google Sala de Aula, Aula Virtual pelo Aplicativo Google Meet, Atendimento pelo WhatsApp, bem como, por atividades impressas e entregues pela escola às famílias até o final do 1º semestre de 2021. A partir de 05/08/2021 deu-se início o Ensino Híbrido regulamentado pelo Decreto nº 42.253 de 30 de junho de 2021, sendo uma semana presencial e uma de ensino remoto e, no dia 03/11/2021

a Portaria conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021, definiu o retorno presencial total dos estudantes prevendo a oferta da modalidade remota aos estudantes que estivessem em isolamento em razão do adoecimento por Covid-19.

Todo o processo de ensino em 2020/2021 está respaldado por uma gama de decretos, pareceres, portarias, notas técnicas e documentos, emitidos pelo Governo do Distrito Federal, Proeduc, Conselho de Educação do DF e Secretaria de Educação do Distrito Federal, que no primeiro momento foi suspenso o ensino presencial, no período de 12/03/2020 até 28/06/2020, e posterior a esta data houve a retomada com o ensino a distância ou ensino remoto. Todas as ações em 2020/2021 voltadas à educação/ensino estão amparadas na força da seguinte fundamentação legal:

- Decreto nº 40.509, de 11/03/2020. Suspensão das aulas por cinco dias, de 12/03 a 16/03.
- Decreto nº 40.520, de 14/03/2020: Recesso Escolar período de 16/03 a 27/03.
- Decreto nº 40.539, de 19/03/2020 e Decreto 40.550, de 1/04/2020: suspensão das aulas até 05/04; e, considera-se que a “[...] suspensão das aulas na rede de ensino pública do Distrito Federal, deverá ser compreendida como recesso/férias escolares do mês de julho com início em 16 de março de 2020”.
- Decreto nº 40.583, de 1/04/2020: prorrogação da suspensão das aulas até 31/05.
- Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020: dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências, e mantém, segundo o Art.º 2º “a suspensão das atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal”. E, complementado pelo Decreto nº 40.823, de 24 de maio de 2020, que em seu § 5º “Mantém-se suspenso o atendimento em todas as creches do Distrito Federal, em atendimento à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública 0000254-50.2020.5.10.0007, que tramita na 7ª Vara do Trabalho de Brasília- DF”.
- Parecer Nº 33/2020-CEDF-26/03/2020, determina às instituições

educacionais das redes de ensino pública e privada do Sistema de Ensino do Distrito Federal no sentido de ajustar suas organizações pedagógica, administrativa e calendário escolar, optando por atividades indiretas, inclusive.

- Retorno às Atividades Pedagógicas não Presenciais, segundo Termo de Homologação, relativo ao Parecer nº 47/2020 - CEDF, que validou o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades
- Nota Técnica Nº 001/2020-PROEDUC - 02/04/2020, posiciona-se no sentido de que o Parecer nº 33 - 24/03/2020, que autorizou o uso de tecnologias de informação e comunicação TCIs para realização de atividades pedagógicas nas redes de ensino pública e privada do DF da Educação Básica, enquanto durar a determinação do Governo do DF de suspensão de aulas como medida de enfrentamento da covid- 19.
- Portaria Nº 129, de 29/05/2020, publicada no DODF Extra nº87, de 01/06/2020, que institui o Programa Escola em Casa DF.
- Caderno de Orientações à Rede Pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas não presenciais.

Dentro do mesmo entendimento do ensino remoto para 2021, seguem os decretos:

- Decreto nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021;
- Decreto nº 41.874, 08 de março de 2021.
- Decreto nº 42.253, de 30 de junho de 2021.
- Guia de Orientações para Retorno das atividades Presenciais/híbridas nas Unidades Escolares da Rede Pública de ensino do Distrito Federal Ano Letivo 02/2021.
- Portaria conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021.

Por conta da Pandemia, a gestão foi prorrogada por mais 02 anos (2022 a 2023).

Em 2022, após o retorno de 100% no presencial que permite que a escola

vivencie suas práticas pedagógicas com todo acolhimento, alegria, dinamismo e compromisso, surgiram novos desafios. Foi o ano de consolidar o ensino presencial novamente, já com a cultura da tecnologia incorporada em nossas ações e com todos os anseios, receios e inseguranças que esse momento trouxe para todos os funcionários, Famílias e estudantes.

Em 2023 ocorreu um novo processo de Gestão Democrática, em que se candidataram 02 chapas, sendo reeleita a mesma chapa vencedora do pleito de 2019.

Mesmo em meio a tantos desafios, durante esses últimos 04 anos de Gestão (2020 a 2023) grandes melhorias foram feitas como: rampa de acessibilidade, reforma dos banheiros das crianças e dos Funcionários, reforma da cozinha, tenda para o pátio, adaptação de uma sala para tornar-se sala de leitura deixando-a funcional, troca do piso do palco, colocado cobogó no pátio para ajudar na ventilação, pintura da escola, dentre outras.

O Jardim de Infância 05 do Gama é composto por:

- ❖ 08 salas de aula.
- ❖ 01 sala de professores;
- ❖ 01 sala de coordenação pedagógica
- ❖ 04 banheiros (com vasos e pias adequados para as crianças), que foram reformados com recursos de emenda parlamentar no ano de 2019/2020;
- ❖ 02 banheiros adaptados para pessoas com deficiência, que foram reformados com recursos de emenda parlamentar no ano de 2019/2020;
- ❖ 01 sala adaptada para Sala de Leitura, de informática e depósito;
- ❖ 01 pátio coberto e fechado e 01 pátio coberto e aberto;
- ❖ 01 parque com brinquedos de ferro com areia e cercado;
- ❖ 01 parque com brinquedos de madeira com areia e meia cerca;
- ❖ 01 área cimentada;
- ❖ 01 casinha de boneca de alvenaria na área verde;
- ❖ 01 estacionamento;
- ❖ 01 sala pequena de apoio aos funcionários dos serviços terceirizados;
- ❖ 03 banheiros para funcionários; (dois banheiros foram reformados em

2019/2020 com recursos de emenda parlamentar)

- ❖ 01 cantina – reformada em 2021 com recursos de emenda parlamentar;
- ❖ 01 depósito para produtos de limpeza;
- ❖ 01 copa;
- ❖ 01 sala para a direção;
- ❖ 01 sala para secretaria;
- ❖ 01 sala adaptada para o Serviço de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
- ❖ 01 entrada para comunidade e funcionários (portão);
- ❖ 01 tenda.

2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Os instrumentos utilizados para coletar dados sobre o contexto social, econômico e cultural da comunidade escolar são diversos, dentre eles: a observação, formulário eletrônico (questionário socioeconômico), a ficha de Matrícula Escolar, a Ficha de Saúde Escolar (Ficha 19), entrevistas da Orientação Educacional e EEAA, as conversas formais e informais com as famílias.

Foi enviado aos Pais e/ou responsáveis um formulário socioeconômico eletrônico e dos 207 estudantes matriculados no JI 05, apenas 64 Famílias responderam. Portanto, os resultados abaixo é referente aos 64 responsáveis que responderam ao formulário.

O questionário foi respondido em sua maioria pelas Mães dos estudantes (cerca de 89,1%), os Pais que responderam correspondem cerca de 7,8% e pouco mais de 3% foram os avós que responderam. As famílias são compostas na maioria de pais e mães, no entanto, há avós e tios que atuam como responsáveis pelos estudantes, comparecendo em todas as atividades escolares.

Dentro da amostragem, 46,9% das crianças matriculadas no Jardim de Infância 05 neste ano de 2024 já eram estudantes nossos no ano anterior, 25% não estudaram em 2023 e os demais vieram de outras escolas.

A respeito da escolaridade dos responsáveis, 54,7% declaram ter o Ensino Médio completo, 12,5% Ensino Superior completo, 12,5% Ensino Superior incompleto e cerca de 3% Ensino Fundamental completo.

Em relação a renda familiar, cerca de 46,9% recebem de 1 a 3 salários mínimos, 31,3% recebem menos de 01 salário mínimo, 14,1% não tem nenhuma renda e 7,8% recebem mais de 3 salários mínimo. De acordo com a amostragem, 48,4% das Famílias dizem receber algum benefício do Governo (os benefícios citados foram: Bolsa Família, Auxílio Brasil, DF Social e BPC) e 51,6% dizem não receber nenhum benefício.

Sobre a quantidade de pessoas que moram na mesma casa com o estudante, assim foi respondido: 25% moram 4 pessoas na mesma casa, 23,4% moram 3

peçoas, 9,4% moram 5 peçoas, 10,9% moram 6 peçoas e 10,9% moram 2 peçoas. Em relação ao tipo de moradia, 37,5% moram de aluguel, cerca de 39% em moradia cedida e 21,9% moram em imóvel próprio. Em se tratando da localidade da moradia, 71,6% dos estudantes moram no Gama em Zona Urbana, cerca de 14% moram no Gama em Zona Rural, 6,3% moram no Entorno e 6,3 % na Ponte alta.

Em relação a cor/raça/etnia, dos responsáveis que responderam o formulário 67,2% se declaram pardos, 20,3% se declaram brancos e cerca de 6,3% se declaram pretos. Ao serem perguntados se já haviam sofrido algum tipo de preconceito, uma pessoa falou ter sofrido preconceito por ser deficiente físico, uma por estar desempregada, uma por questões financeiras, uma falou ter sofrido preconceito por ter filho TEA e uma outra por ser Negra (assim a pessoa se declarou).

Sabendo da grande importância em respeitar o próximo, independente de sua cor, raça ou etnia, condição física, social, econômica, cultural ou intelectual, O Jardim de Infância 05 busca promover a inclusão dos estudantes em todos os aspectos. É imprescindível trabalhar na escola questões raciais, culturais e de representatividade, de inclusão, respeito e empatia, além de abordar a diversidade como um valor para toda a comunidade escolar.

Com a evolução da tecnologia, as crianças geralmente passam momentos do dia em frente a televisão, celular, computador ou tablet. Sobre essa questão, os pais da amostragem assim responderam: cerca de 34% ficam 1h em telas, outros 34,4% ficam 2h em telas, cerca de 21,9% ficam 3h ou mais e 9,4% em nenhum momento do dia.

Em relação a professar alguma religião, 68,3% dizem ser evangélicos, 27 % católicos e 1% sem religião.

Sobre a estrutura física da escola, 54,7% acham boa, 26,6% ótimo e 17,2% regular. No quesito ser bem atendido pelos profissionais da escola quando precisam de informações e esclarecimentos, os pais e/ou responsáveis responderam: 82,8% sempre e 15,6% quase sempre. Para comunicar-se com a escola, 92,2% utilizam o whatsapp (grupo de pais), 40,6% atendimento presencial e 10% telefone da escola. De acordo com a amostragem, 71,9% das Famílias responderam que o J.I. 05 sempre procura atender às necessidades dos estudantes em relação às

aprendizagens coletivas (da turma) e de cada criança (individualmente) e 7,8% falaram que quase sempre. 85,9% dizem que sempre recebem esclarecimentos sobre os resultados das aprendizagens e dos objetivos de aprendizagens trabalhados com o estudante e 10,9% quase sempre.

Ao serem perguntados se acompanham as aprendizagens da criança pessoalmente e segue orientações repassadas pela professora, 85,9% responderam que sempre acompanham, 10,9% responderam que quase sempre e 1% falaram que fica a cargo de outra pessoa. Com relação ao desenvolvimento/aprendizagem do estudante, 98,4% consideram que o estudante está adequado de acordo com a idade e etapa/período de escolarização.

Em relação ao lanche da escola: 48,4% responderam excelente, 29,7% bom, 10,9% regular e 10,9% não souberam opinar. Sobre a limpeza da escola, 56,3% consideram ótima, 39,1% boa e 3% regular. 46,9% da amostragem consideram o serviço da portaria excelente, 26,6% consideram boa e 15,6% regular.

A comunidade é presente no cotidiano da escola, participa em massa dos eventos e reuniões promovidas no ambiente escolar, pois a escola procura agregar valores que enriqueçam a convivência familiar, tanto no trato com o estudante como no trato com a família, desenvolvendo projetos, palestras, rodas de conversa, encontros de pais e outros eventos que os envolvam e os integrem no cotidiano do Jardim de Infância 05 do Gama. Da amostragem da pesquisa, 68,8% dos pais e/ou responsáveis costumam participar das reuniões entre famílias e escola, cerca de 28% quase sempre participam e 3% não souberam responder.

Ao ser solicitado que dessem uma nota para o JI 05, os Pais e/ou responsáveis da amostragem deram as seguintes notas: 50% deram nota 10, 20,3% deram nota 9, 15,6% deram nota 8, cerca de 4,7% deram nota 7, cerca de 3% deram nota 6 e 4,7% nota 5.

Observa-se na comunidade escolar, casos isolados de uso de drogas, bebida alcoólica nas famílias e outros casos que levam à desestruturação familiar.

A UE está inserida numa localidade cercada por comércio local, como supermercados, farmácias, oficinas e também residências. Há um parque infantil, uma quadra poliesportiva e um Ponto de Encontro Comunitário nas imediações da

escola.

O Jardim de Infância 05 do Gama carrega na sua história muito da Escola Classe 26 do Gama, no entanto está construindo e consolidando sua própria identidade. Nessa busca, tem como prioridade oferecer uma educação pública e de qualidade, que envolva a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, fazendo a diferença no seu contexto social.

3 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A educação traz consigo muita esperança, afinal esta é capaz de modificar significativamente a realidade de acordo com a maneira que a concebemos e a aplicamos (FREIRE, 1992). Assim, a elaboração do Projeto Político Pedagógico se faz fundamental para a estruturação de ideias e de caminhos a serem percorridos ao longo de um ano de trabalho, principalmente porque conduz o sujeito a repensar atos e posturas para que se possa avançar e experimentar novas descobertas, uma vez que a criança não é um ser estático e imutável, mas que se encontra em constante transformação, evolução e crescimento físico, cognitivo e afetivo-social, sofrendo e causando interferências no meio onde vive, assim como é ressaltado no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

“No Brasil, a década de 1980 marca a virada do processo de reconhecimento e valorização da infância, porque o enfoque sai da tutela da família e recai sobre o direito assegurado pelo Estado. A criança passa a ser considerada sujeito de direitos, fruto da mobilização da sociedade civil organizada, do movimento de mulheres e de pesquisadoras e pesquisadores da educação, em especial da Educação Infantil, que, por meio de intensas lutas e discussões sobre a necessidade da educação formal, culminou com os avanços registrados na CF de 1988, que passa a considerar a criança como sujeito de direitos: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à dignidade, ao respeito, à liberdade, às convivências familiar e comunitária.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2018, p.19).

A função social da escola vem sendo debatida e modificada ao longo da história de acordo com as ideologias dominantes em cada período. Na pedagogia tradicional o papel da escola estava atrelado a correção das desigualdades sociais a partir da concepção de meritocracia, “a educação escolar tornaria cada indivíduo apto a lutar pela igualdade ao transmitir-lhe um conjunto de conhecimentos comuns” (MUZZETI; SUFICIER, 2019, sem paginação), desconsiderando os contextos de ausência de capital econômico e cultural.

Posteriormente, o debate voltou-se para o papel da escola enquanto instituição primordial tanto para o controle, quanto para a emancipação do sujeito, concepção base da formulação teórica e filosófica de Paulo Freire, da Psicologia Histórico Crítica por Vygotsky, entre outras que direcionam o processo educacional.

De acordo com a Constituição Federal (1988, art. 205), a educação deve ser promovida “visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O preparo para o exercício da cidadania está na formação de sujeitos históricos, críticos, ativos, intervenientes, conhecedores de seus direitos e deveres.

Nessa perspectiva, a educação infantil é a primeira etapa institucionalizada em que o sujeito na primeira infância será introduzido nesse processo de formação cidadã.

Em seu artigo 8º, as DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

Diante disso, o Jardim de Infância 05 busca priorizar a criança tendo um olhar sensível e atento, respeitando sua individualidade e história de vida, contribuindo para seu desenvolvimento integral, cumprindo assim o que versa o Currículo em Movimento da Educação Infantil:

“Portanto, faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura. Dessa maneira, a instituição que oferta Educação Infantil deve proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social”. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2018, p.19):

No Jardim de Infância 05 do Gama, os fundamentos teóricos e metodológicos partem da visão da criança como histórico, geográfico, produtor de cultura e detentor de direitos. A partir disso, busca-se desenvolver uma prática escolar, em que o estudante é o centro desse processo, atrelando os campos de experiências previstos pelo currículo junto a realidade vivida pelas crianças, respeitando suas individualidades e estimulando a construção do pensamento crítico, o desenvolvimento cognitivo, o raciocínio, a linguagem, a memória e as habilidades de resolução de problemas, alcançando assim a finalidade dessa etapa conforme

disposto no art. 29 da LDB (Lei nº 9394/96).

A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) se faz fundamental para a estruturação e direcionamento do processo educacional no decorrer do ano letivo, trazendo o debate entre escola, família e comunidade na formulação e implementação dos projetos, visando o pleno desenvolvimento da criança e o alcance das finalidades supracitadas. Contudo, a implementação dos projetos e ações previstas neste documento podem sofrer modificações a partir da vivência diária e das situações imprevistas do cotidiano escolar.

4 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 05 do Gama tem como missão garantir à criança a construção da sua autonomia e desenvolvimento a partir da participação, interação e troca de experiência junto aos atores da comunidade escolar e como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, onde seus anseios são acolhidos e suas interações sociais e culturais são estimuladas e valorizadas.

5 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA:

O trabalho pedagógico que o Jardim de Infância 05 do Gama executa está baseado integralmente nos princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010) sob os aspectos éticos, políticos e estéticos, que também pautam a construção de sua Proposta Pedagógica.

- **Princípios Éticos:** valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, à diversidade, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades, garantindo aos alunos a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades pedagógicas.
- **Princípios Políticos:** Garantia dos direitos à cidadania, ao exercício da criticidade e ao respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participativa da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.
- **Princípios Estéticos:** Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Educação Inclusiva: A educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada, inclusivamente, nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.

A proposta de trabalho do JI 05 do Gama com essas crianças se dá a partir do

reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver. Pauta-se em uma prática que valorize a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos.

As práticas pedagógicas do Jardim de Infância 05 do Gama, que compõem a proposta curricular da Educação Infantil têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, tendo como elementos basilares do trabalho educativo: educar e cuidar, brincar e interagir. Tem-se como foco central trabalhar esses eixos integradores dentro da identidade, características, particularidades e realidade dessa escola, traduzido na construção do Projeto Político Pedagógico, que considera a base familiar e valores éticos e sociais dos atores que compõem esta IE.

Desta forma, na busca constante de cumprir com a finalidade da educação infantil na vida da criança defendida pela LDB ART 29 que é o seu desenvolvimento integral até cinco anos nos aspectos físico, psicológico, integral e social, complementando a ação da família e comunidade e em conformidade com a BNCC (BRASIL, 2017) que prima pela construção de aprendizagens pelas crianças apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Dentro deste entendimento que o desenvolvimento da criança se dá por meio das relações sociais com outras crianças e com o adulto e que a partir destas interações há a construção de uma nova história que o Jardim de Infância 05 do Gama pauta-se na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica, ancorada no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (2018).

Princípios Epistemológicos: Ao compreender que o projeto político pedagógico se encontra em constante transformação que é inserida social, histórica e culturalmente em um lugar, entende-se também, que esta reflete o lugar do qual se fala e os princípios que o norteiam. Assim, tratar de princípios epistemológicos segundo o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal é falar de currículo integrado, este por sua vez nos remete aos princípios da unicidade da teoria e prática, interdisciplinaridade/contextualização e flexibilidade.

Princípio da Unicidade da Teoria e Prática: Em sala, é preciso privilegiar estratégias de integração que promovam a reflexão, crítica, análise, síntese e aplicação voltados para a construção do conhecimento, estimulando o raciocínio, a problematização, questionamento e dúvida. Onde o professor deve sempre revisitar suas ações/atividades pautadas em questionamentos como: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que ensinar? O que e como avaliar?

Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização: A interdisciplinaridade e contextualização na efetivação do currículo integrado -Enquanto a primeira usa o mesmo tema em diferentes áreas do conhecimento/componente curricular; a segunda, dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Para que este se efetive no chão da sala de aula é necessário levar professores a dialogarem entre si em espaços como coordenação pedagógica, formação continuada, estudos do currículo e organização pedagógica.

Princípio da Flexibilização: Mesmo tendo o currículo uma Base Comum como organização dos conteúdos, este permite a flexibilidade a considerar o PPP e especificidades locais e regionais que são relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

6 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Visando a melhoria da qualidade do ensino, bem como um maior conforto aos nossos estudantes, funcionários e comunidade local, o JI 05 tem algumas metas a serem alcançadas durante o ano letivo de 2024 e também no decorrer dos anos seguintes em que a atual Gestão irá atuar:

- Implementar uma gestão democrática eficiente/eficaz e que atenda a “impessoalidade” da Administração Pública tornando a escola mais organizada e acolhedora (meta a ser alcançada diariamente);
- Valorizar a escuta sensível realizada com estudantes, professores, servidores e comunidade escolar, tornando o processo ensino-aprendizagem mais significativo (meta a ser alcançada diariamente);
- Fazer do Jardim de Infância 05 uma escola referência na educação inclusiva, tendo como foco o acolhimento, atendimento e suporte às crianças típicas e famílias e, formações de nossos profissionais (meta a ser alcançada ainda este ano);
- Manter o ambiente de inclusão, de forma a atender toda a comunidade escolar em suas peculiaridades (meta a ser alcançada ainda este ano);
- Realizar as pequenas reformas necessárias no espaço físico da escola conforme a demanda da comunidade escolar (meta a ser alcançada ainda este ano);
- Reformar o parque de metal, colocando piso sintético (meta a ser alcançada ainda esse ano);
- Reformar o parque de madeira e realizar a manutenção dos parquinhos (meta a ser alcançada ainda esse ano);
- Realizar a pintura completa da escola e fazer a manutenção da pintura artística (infantil) com grafite na fachada (meta a ser alcançada ainda esse ano);
- Construir uma rampa para cadeirantes que dê acesso ao palco (meta a ser alcançada ainda esse ano);
- Trocar as fechaduras em todas as salas de aula (meta a ser alcançada ainda esse ano);

- Implementar uma horta na escola, utilizando a estrutura já existente, buscando parcerias com a Embrapa (para orientações, fornecimento de mudas, etc) e com a comunidade para a manutenção da mesma (meta a ser alcançada ainda esse ano);
- Instalar câmeras em pontos estratégicos, buscando uma maior segurança da comunidade (meta a ser alcançada em até dois anos);
- Buscar recursos para a construção de uma quadra coberta, refeitório e um estacionamento coberto (meta a ser alcançada em até quatro anos);
- Fazer a manutenção/reconstruir/reactivar a Sala de Leitura, Brinquedoteca, Laboratório de Informática, Sala de recursos, OE e EEAA (meta a ser alcançada em até quatro anos).

7 OBJETIVOS

- I. **Objetivo Geral** - Viabilizar uma ação pedagógica mais humana, onde a comunidade escolar se sinta participante e responsável no cotidiano educativo pelo processo pedagógico, administrativo e financeiro, gerando um espaço físico adequado, agradável e motivador na apropriação das diversas linguagens por todos os segmentos escolares, zelando pelo ingresso e permanência do estudante na escola a partir de um acompanhamento cuidadoso e da implementação de excelência da gestão democrática.

- II. **Objetivos Específicos** -
 - Buscar parcerias com os profissionais na área de saúde, a fim de atender às necessidades dos estudantes;
 - Buscar parcerias com as Famílias, comunidade escolar, Órgãos Públicos e privados e demais segmentos sociais para desenvolvimento de ações pedagógicas;
 - Preparar os estudantes concluintes da Educação Infantil para melhor adaptação na escola sequencial, por meio de visitas;
 - Proporcionar o conhecimento da diversidade sociocultural brasileira, realizando passeios turísticos, eventos culturais, festivos e cívicos com finalidades pedagógicas e culturais no âmbito da Unidade Escolar, respeitando as diferenças;
 - Resgatar a importância da família como base da Educação Infantil na sociedade, incentivando sua participação no Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres e Caixa Escolar, promovendo o envolvimento destes nas tomadas de decisões financeiras e sua aplicação;
 - Consolidar o Serviço de Atendimento da Orientação Educacional em parceria com a Equipe Especializada de Atendimento à Aprendizagem a partir dos encontros das famílias na escola, visando uma maior integração entre ambas as partes;
 - Executar pequenas reformas ampliando o espaço físico da escola conforme necessidades elencadas pela comunidade, revitalizando e estruturando o

espaço do brincar na escola, com a reforma do parque já existente, a construção de um campinho para futebol, caixa de areia e montando uma brinquedoteca de excelência;

- Promover a interação dos estudantes com os recursos tecnológicos, a partir do uso do Laboratório de Informática, bem como a conscientização sobre a preservação do meio ambiente, no advento da evolução dessas tecnologias

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Em uma perspectiva disciplinar, o currículo é geralmente entendido como “uma seleção organizada dos conteúdos a aprender, os quais, por sua vez, regularão a prática didática que se desenvolve durante a escolaridade” (Sacristán, 2015, p. 17). Efetivamente, um currículo como sinônimo de lista pré-estabelecida de conteúdos aprofundados na sequência da escolarização não tem relação alguma com as orientações das políticas curriculares nacionais de Educação Infantil. Isso porque a “vivência na escola [da infância] deve ser de aprendizagem e desenvolvimento, autonomia, criatividade, produção de novos saberes, partilha de conhecimentos e de descoberta do mundo” (Callai; Serpa, 2018, p. 149).

A Educação Infantil tornou-se a primeira etapa da Educação Básica a partir da homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996). Desde então, ela vem tendo conquistas, travando embates e superando desafios (Carvalho; Guizzo, 2018).

Ainda há muitas dúvidas e práticas docentes díspares na Educação Infantil – algumas defendendo o ensino dos conteúdos com base nas áreas do conhecimento, como a Pedagogia Histórico-Crítica, outras com foco nas crianças e nos processos de conhecimento e experimentação do mundo, como é o caso da Pedagogia da Infância. O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal apresenta a Pedagogia Histórico-Crítica como norteadora da prática pedagógica, organizada em campos de experiências a serem alcançados a partir da concretização dos eixos norteadores - conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

O Currículo em Movimento reitera as interações e brincadeiras como eixos norteadores do currículo, afirmando que os processos relacionais desenvolvidos durante as brincadeiras caracterizam o cotidiano infantil, contribuindo com a progressão das aprendizagens e possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças (Brasil, 2017). A partir da observação das brincadeiras entre as crianças e seus pares, é possível identificar a expressão dos afetos, os processos de mediação

das frustrações, o modo como as crianças solucionam conflitos e, ainda, a regulação das emoções (Brasil, 2017). Nesse contexto, a professora observa as crianças para poder propor novas situações, questionamentos e propostas que, pautadas nas interações e brincadeiras, contribuam para o desenvolvimento das crianças. Em resumo, a ação pedagógica na Educação Infantil fundamenta-se na observação atenta e na escuta sensível (Pagano, 2017). Tendo em vista essas considerações, o Currículo em Movimento destaca a indissociabilidade entre o cuidar e o educar na prática pedagógica docente, já que as instituições de Educação Infantil se configuram como espaços de vida coletiva nas quais as crianças aprendem mais sobre si, sobre os outros e o mundo.

O Jardim de Infância 05 do Gama tem se alinhado com as perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Infantil:

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2018, p.20).

A teoria crítica surgida em contrapartida à educação tradicional, tem como objetivo tornar o ensino e a aprendizagem mais críticos, formando sujeitos autônomos, capazes de intervir na realidade existente e transformá-la.

A teoria pós-crítica, dá ênfase às preocupações com as diferenças, com as relações saber-poder no âmbito escolar, o multiculturalismo e as diferentes culturas raciais e étnicas. Nesse sentido, a teoria crítica e pós-crítica são tratadas de modo complementar. Segundo Silva (2007),

[...] a teoria pós-crítica deve se combinar com a teoria crítica para nos ajudar a compreender os processos pelos quais, através de relações de poder e controle, nos tornamos aquilo que somos. Ambas nos

ensinaram, de diferentes formas, que o currículo é uma questão de saber, identidade e poder (SILVA, 2007, p. 147).

Seguindo os fundamentos supracitados, no Jardim de Infância 05 do Gama, o professor atua como mediador do conhecimento, levando o estudante a vivenciar situações e atividades interativas com o meio e com o outro, estimulando e proporcionando espaços para a convivência, o brincar, a participação integral, a exploração, a comunicação e o autoconhecimento. Usando das metodologias socio-interativa – na qual o professor atua como mediador, respeitando suas particularidades e interesses, relacionando os conteúdos teóricos a vida cotidiana das crianças – e o construtivista – na qual os professores estimulam as crianças a explorarem os problemas, formularem hipóteses e buscarem soluções, de modo a incentivar o desenvolvimento do senso crítico, do pensamento lógico e da autonomia do indivíduo.

O processo educativo se alinha também a perspectiva da Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-crítica, em que ambas apresentam o processo educativo a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação.

Como traz o Currículo em Movimento da educação infantil sobre suas bases teóricas, a psicologia histórico cultural e pedagogia histórico crítica:

Compreendem que as concepções de criança e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito que tem necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2018, pág.22)

Assim, o Jardim de infância 05 valoriza os saberes que a criança traz consigo e aqueles que anseia conhecer, realizando escuta sensível da mesma e da família visando conhecer sua história de vida, elencando conteúdos culturalmente significativos, apresentados de forma lúdica e brincadeiras, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e o reconhecendo como sujeito ativo e participativo na construção de novos saberes, centro do processo escolar. Considerando como base sólida para a formação do indivíduo a interação entre escola, a família e a comunidade, sendo essa integrada e participativa.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) trabalha com Eixos Integradores (Educar e Cuidar, Brincar e interagir) e com Eixos Transversais (Educação para Diversidade; Cidadania E Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

Destaque-se que os temas transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade dentro do Projeto Político Pedagógico, serão abordados ao longo de todo o ano letivo, através dos projetos específicos dessa escola e das datas previstas em lei no Calendário Escolar para essas abordagens, como por exemplo Lei Distrital n.º 5.243/2013 que prevê a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da água, ou a Lei 11.133/2005 que institui o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, a Semana de Educação para a Vida (Lei Federal n° 11.998/2009), Formação Continuada da Educação Infantil, Semana Distrital da Educação Infantil, Dia da Consciência Negra, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei n° 9.970/2000), o Projeto Cultura de Paz, que já é uma realidade dentro desta unidade desenvolvendo ações que contribuem para um ambiente tranquilo e acolhedor para todos os seguimentos da Escola, dentre outros.

Todo o trabalho pedagógico desenvolvidos no JI 05 é discutido e planejado nas coordenações pedagógicas, sendo que alguns projetos são trabalhados em datas e/ou períodos específicos e outros ao longo de todo o ano letivo, para melhor organização das atividades propostas em sala de aula. Desse modo, o Currículo se materializa no dia-a-dia da sala de aula, por meio dos projetos, ações pedagógicas e da escuta sensível das crianças.

Os Projetos desenvolvidos nesta unidade Escolar foram avaliados e revisados pelo grupo de professores, visando maior efetividade e elencados a seguir: Projeto Prazer de Ler, Projeto Família e Valores, Projeto Interventivo Inclusão e Diferenças, Projeto Arte Por Toda Parte, Projeto Informática no Jardim, Projeto Transição: Travessia – Uma Nova Etapa irei conquistar, Projeto toque bom e toque ruim: Sinais de Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, Projeto Educação Financeira: “Aprender a poupar”, Projeto Identidades: Para Uma Educação

Antirracista. Projeto Brincar e Recrear, Projeto Alimentação Saudável e Projeto Plenarinha 2024: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?.

Na execução dos projetos acima citados, no dia a dia da sala de aula e em todos os planejamentos e ações desenvolvidos nesta Unidade Escolar, são observados e trabalhados os campos de experiência destacados no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), que são: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Essas experiências são abordadas como um todo e de forma transversal.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

I. Organização dos tempos e espaços

A organização dos tempos e espaços é fundamental para criar um ambiente acolhedor, seguro, sustentável e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes, bem como para todos os funcionários da Escola. Os espaços e tempos no Jardim de Infância 05 do Gama são organizados com o intuito de contemplar os direitos de aprendizagem propostos para essa etapa, oferecendo em sua estrutura pedagógica escuta sensível por parte dos profissionais e estudantes, de compartilhamento de ideias, opiniões, sugestões, reuniões, formações continuadas e avaliações formativas.

O trabalho pedagógico inicia-se com a organização da semana pedagógica, onde a Gestão prepara a acolhida dos funcionários da escola para o início do ano letivo, esquematiza todo o planejamento da semana pedagógica, incluindo as orientações enviadas pela SEE –DF, discussões sobre o Projeto Político Pedagógico, como será a inserção e acolhimento os estudantes na semana de adaptação e é feito o Plano de Ação Anual com todas as datas e eventos que nortearão todo o caminho no ano letivo vigente.

Logo após a Semana Pedagógica, iniciamos a semana de inserção e acolhimento dos estudantes (semana de adaptação). É comum que algumas crianças se sintam inseguras no contexto escolar e mediante a ausência dos familiares por um longo período de tempo. Por isso, é necessário que haja uma parceria entre a família e a escola, de modo que o processo de adaptação ocorra da melhor maneira possível. Inicialmente é realizada a acolhida das Famílias com uma breve fala da Gestão, EEAA e OE sobre a inserção e acolhidas das crianças nesse início de ano letivo. A EEAA e OE preparam um folder com dicas e sugestões para as famílias, com o intuito de contribuir na qualidade da inserção e acolhimento das crianças no seu processo de escolarização. O período de adaptação dos estudantes acontece de forma diferenciada, observando a necessidade de adaptação das crianças, promovendo um horário com a ampliação progressiva de acolhida. Também planejamos atividades diversificadas como: brincadeiras de roda, contação de histórias, uso de brinquedos, massinha, lembrancinhas, etc.

No decorrer do ano trabalhamos algumas datas importantes e relevantes como a Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais, Semana da Conscientização do uso da Água, Dia Mundial da Conscientização do Autismo, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de crianças e adolescentes, Semana do brincar, Semana distrital da educação infantil, Dia Nacional da Luta das pessoas com Deficiência, Dia Nacional do combate à dengue, Dia Nacional da Consciência Negra, dentre outras.

De acordo com o Regimento Interno da SEEDF (2019), a Organização Pedagógica caracteriza-se por serviços que competem à equipe gestora e, complementarmente, aos demais profissionais da unidade escolar: Serviço de Coordenação Pedagógica e Equipe de Apoio (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Orientação Educacional).

Utilizamos o espaço da coordenação pedagógica conforme mencionado no Regimento Escolar da SEEDF, art. 119, “a coordenação pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico- PPP”.

O JI 05 possui um Serviço de Orientação Educacional atuante, que apoia e orienta as situações-problemas, bem como atua na orientação dos pais a fim de evitar conflitos e maiores dificuldades nas relações escolares.

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como a família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos dos estudantes e de melhoria da qualidade da educação (OP da Orientação Educacional na SEEDF, 2019, p 23).

Assim, esses espaços-tempo são organizados de modo individual e coletivo, onde o primeiro está voltado para os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes e o segundo para a formação continuada dos profissionais da educação (palestras, estudos, fóruns, formações, dentre outros).

Os espaços da Educação Infantil, pensando nos estudantes, precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado, com formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças, permitindo explorações individuais e em grupos, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. Em nossa escola contamos com as salas de aulas, onde as crianças são acolhidas, guardam seus materiais, desenvolvem algumas atividades, lancham, etc., com armários, mesinhas, cadeiras e mesa acessíveis a elas; Bebedouros, banheiros e pias adequados para essa etapa escolar; Uma sala de leitura para contação de histórias, leituras livres e cineminha, oportunizando momentos de diversão, criação e imaginação; Uma tenda e pátio para atividades psicomotoras, livres e/ou direcionadas, eventos e festividades; Dois parquinhos de areia (um de metal e um de madeira); uma casinha de tijolos e uma ampla área verde. Todos estes espaços são pensados e organizados para que as crianças vivenciem experiências diversificadas contribuindo para seu desenvolvimento integral no processo de ensino e aprendizagem.

As situações cotidianas vivenciadas pelas crianças na Educação Infantil que envolvem periodicidade, sequência e duração, são de muita importância para o processo de ensino e aprendizagem, para a compreensão da rotina escolar do estudante e para a construção de noção de tempo. Os tempos precisam ser articulados e flexíveis para atender as necessidades e especificidades das crianças. No início da aula as crianças participam da rodinha, onde é feita toda a explanação da rotina daquele dia, incluindo os espaços que irão utilizar. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. É fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. Os espaços, tempos e os materiais utilizados na rotina escolar, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, são planejadas pelos professores levando em conta realidade das crianças e fazendo as adequações sempre que necessárias. A rotina escolar abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, quantos somos, chamadinha, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

II. Relação escola-comunidade

A relação entre família e escola desempenha um papel fundamental e essencial no desenvolvimento e na educação das crianças. Essa parceria contribui para que o processo educacional aconteça de forma positiva e tranquila, fazendo com a criança se sinta segura, amada e valorizada.

Na sua maioria, a comunidade escolar do Jardim de Infância 05 faz-se presente no cotidiano da escola, participando efetivamente das atividades propostas, reuniões, eventos e festividades.

A relação entre família e escola no JI 05 tem sido de forma respeitosa e colaborativa. Aqui estão alguns aspectos importantes dessa relação que são vivenciados nesta Unidade escolar: Participação dos Pais e Responsáveis nas reuniões de acolhida, reuniões semestrais, reuniões excepcionais para tratar da vida escolar do estudante, reuniões informativas acerca de alguns eventos desenvolvidos na UE (Semana de adaptação, Festa Junina, concurso Rei e Rainha da Pipoca, Projeto Faça Bonito, Projeto Transição e Formatura) e diálogo com a equipe gestora na solução de algumas situações e resolução de conflitos.

Nos passeios realizados pela Unidade Escolar os Pais e/ou responsáveis pelos estudantes com necessidades especiais são convidados à participarem.

Nos eventos e festividades promovidos pela escola, como a Festa Junina/Cultural e a Festa da Família, temos a participação em massa das Famílias e também da comunidade escolar, fortalecendo o vínculo e relação entre todos os envolvidos. Aproximadamente um mês antes da Festa Junina/ Cultural acontecer, iniciamos a nossa gincana que envolve a participação de todos os funcionários da escola, os estudantes, as Famílias e a comunidade escolar na realização das provas surpresas e relâmpagos e iniciamos também o concurso Rei e Rainha da Pipoca. Vemos no decorrer da gincana e do concurso Rei e Rainha da Pipoca a animação de todos os envolvidos, seja com a arrecadação dos produtos, seja com as acolhidas nos momentos de entrada de cada turno com músicas típicas ou com a caracterização nas provas surpresas, o que nos traz muita alegria e nos motiva a fazer tudo com excelência para os nossos estudantes.

As famílias dos estudantes também são convidadas a participarem da

Plenarilha local e da exposição do Projeto Arte por toda Parte que ocorre no segundo semestre.

Estamos idealizando mais ações voltadas para a participação das Famílias no fazer pedagógico no decorrer do ano letivo como oficinas e piquenique.

A interação entre as Famílias e a escola também ocorre de forma efetiva por meio de atendimento presencial, por meio de grupos de whatsapp (gerenciados pelos Professores) e telefone da UE.

As Famílias costumam fazer elogios à escola presencialmente e também por meio de Formulário eletrônico e impresso enviados para responderem, o que nos motiva a desenvolver um trabalho cada vez melhor e de excelência para nossos estudantes.

III. Relação teoria e prática

As práticas pedagógicas do Jardim de Infância 05 são pautadas nas abordagens teóricas da Pedagogia Histórico-crítica e da Psicologia Histórico-cultural que levam em consideração os aspectos cognitivos, sociais, emocionais e culturais da criança.

As ações e práticas pedagógicas do JI 05 tem como foco a vivência das infâncias em que as crianças aprendem e desenvolvem-se nas interações com os outros, com os objetos de conhecimento e o ambiente que as cercam. Esta Instituição de Ensino busca proporcionar ambientes acolhedores, com estímulos e oportunidades de interação entre as crianças e seus pares e também com os adultos, onde possam aprender, explorar, experimentar e conhecer, valorizando suas curiosidades naturais e incentivando a construção do conhecimento de forma significativa e contextualizada.

Nesse contexto, as demonstrações, explicações, justificativas, abstrações e questionamentos são fundamentais no processo educativo, promovendo situações que incentivem a curiosidade, que possibilitem a observação, pesquisa sobre determinado tema, resolução de questões específicas entre outras. Dessa forma, o ponto de partida é considerar o que a criança já sabe, o conhecimento que ela traz do seu cotidiano, suas ideias a respeito dos objetos, fatos e fenômenos, o que ela

observa a sua volta, sendo capaz de ampliar e desafiar a construção de novos conhecimentos. (Rego, 2001, p.108).

IV. Metodologias de ensino

As metodologias de ensino adotadas no Jardim de Infância 05 do Gama estão pautadas na Pedagogia Histórico-crítica e na Psicologia Histórico-cultural, (teorias estas que fundamentam o Currículo em movimento da Educação Infantil do DF) e tem por objetivo um olhar voltado para as infâncias, uma escuta atenta e sensível dos estudantes, levando em consideração o contexto cultural em que estão inseridas, as suas necessidades e anseios, visando a formação de indivíduos críticos e conscientes de sua realidade.

No Jardim de Infância 05, o professor atua como mediador do conhecimento, levando o estudante a vivenciar situações e atividades interativas com o meio e com o outro, estimulando e proporcionando espaços para a convivência, o brincar, a participação integral, a exploração, a comunicação e o autoconhecimento. Usando das metodologias socio-interativa – na qual o professor atua como mediador, respeitando suas particularidades e interesses, relacionando os conteúdos teóricos a vida cotidiana das crianças – e o construtivista – na qual os professores estimulam as crianças a explorarem os problemas, formularem hipóteses e buscarem soluções, de modo a incentivar o desenvolvimento do senso crítico, do pensamento lógico e da autonomia do indivíduo.

Essas metodologias visam o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos social, emocional, motor e cognitivo. Os projetos pedagógicos, as sequências didáticas, as atividades propostas e as temáticas pedagógicas abordadas são construídas coletivamente pensando no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, sendo apresentados de forma contextualizada, relacionando-as com a realidade das crianças e seus desafios, tornando o ensino mais significativo e relevante. A aprendizagem acontece principalmente por meio da experimentação, do aprender fazendo, da participação, de questionamentos, da reflexão e do compartilhamento, incentivando o protagonismo infantil. Diante disso, o Professor

torna-se um mediador entre o estudante e o conhecimento, estimulando o pensamento reflexivo e a autonomia das crianças, fornecendo suporte e orientação em suas aprendizagens.

Os estudantes são estimulados e encorajados a questionar, problematizar e buscar soluções para conflitos. Valoriza-se também o trabalho coletivo e colaborativo entre os estudantes e os Professores, bem como a interação e troca de experiências. A escuta sensível e atenta dos estudantes é realizada constantemente levando em consideração suas opiniões, ideias, anseios e preocupações. A escola busca também promover atividades que incentivam e estimulam o protagonismo infantil permitindo que expressem suas ideias e interesses, bem como atividades que envolvam trabalho em equipe e de colaboração e que estimulem a criatividade, a imaginação e autonomia das crianças por meio da experimentação, interação e do fazer.

Além das metodologias de ensino adotadas no Jardim de Infância 05 estarem pautadas na Pedagogia Histórico-crítica e na Psicologia Histórico-cultural, alinham-se também com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF.

V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

O Jardim de Infância 05 do Gama trabalha com a etapa de Educação Infantil (Maternal II, 1.º e 2.º Período) – primeiro ciclo da Educação Básica e também com a modalidade de Educação Especial (Classe Especial), de forma presencial, em período parcial de atendimento de 05 horas diárias de aula. Atendendo as especificidades da Educação Infantil, cumpre-se o calendário específico dessa etapa, com sistema de avaliação semestral.

11 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Projeto XII Plenarinha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é? ”

De acordo com o Caderno Guia da Educação Infantil da SEEDF (2023, p. 11), o Projeto “Plenarinha” teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las participantes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). Com a experiência positiva do Projeto, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a participação efetiva das crianças, suscitando a escuta sensível, promovendo o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil. As temáticas abordadas nos anos anteriores foram: “Eu - cidadão, da Plenarinha à Participação” (2014), “Escuta sensível às crianças: uma possibilidade para a (re) construção do Projeto Político Pedagógico” (2015), “A cidade (e o campo) que as crianças querem” (2016); “A criança na natureza: por um crescimento sustentável” (2017); “O Universo do Brincar” (2018); “Brincando e Encantando com Histórias” 2019; “Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar” (2020 e 2021) e “Criança arteira: faço arte, faço parte” (2022).

Por suas infinitas possibilidades educativas, a temática escolhida para a XI Plenarinha (2023) e XII Plenarinha (2024) foi “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é? ”.

Conforme o Caderno Guia da Educação Infantil (2023, p. 10), o tema foi escolhido pela comunidade escolar visando fortalecer o respeito às diferenças, o direito de expressão e de autoconhecimento desde a infância, levando em consideração os campos de experiências e também valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, partindo de 04 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.

Considerando a importância da temática apresentada, o JI 05 viu a necessidade de proporcionar aos estudantes um ambiente escolar que valoriza as interações sociais na infância. O projeto de identidade na educação infantil é um instrumento pedagógico que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças. Durante os primeiros anos escolares, é essencial que as crianças avancem nas habilidades de autoconhecimento.

O projeto identidade, quando desenvolvido de forma conjunta a outros instrumentos pedagógicos essenciais, possibilita às crianças, experiências fundamentais de aprendizagem no reconhecimento de seu “EU”, o que é indispensável para que ela consiga desenvolver a própria autonomia.

Além de abordar o tema identidade, este projeto visa trabalhar e explorar a diversidade na educação infantil, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e, conseqüentemente, com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um.

Por se tratar de um projeto que tem como tema a diversidade e identidade, aborda valores, respeito ao próximo e regras de convivência em suas atividades.

O Currículo da Educação Infantil destaca que as aprendizagens exigem interação entre as pessoas. Na primeira infância, por exemplo, as interações são de suma importância, tendo em vista que por meio delas a criança interage com outras crianças e com os adultos.

O projeto da Plenarinha no JI 05 no ano de 2024 tem como meta oportunizar a expressão e o protagonismo das crianças por meio de atividades diversificadas e ampliando conceitos sobre temas relacionados à diversidade e inclusão, envolvendo as crianças e as relações com os seus pares e os adultos, contemplando os campos de experiência evidenciados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil. Tem como objetivos:

- Criar possibilidades que propiciem às crianças momentos de interação e novas descobertas;

- Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência;
- Possibilitar e promover o desenvolvimento e a autonomia das crianças através de atividades variadas;
- Oportunizar às crianças momentos de aprendizagens e respeito a si mesmo e ao outro;
- Propiciar às crianças situações de conhecer/reconhecer e entender as diferenças existentes entre as diversas pessoas e culturas.
- Desenvolver práticas pedagógicas que valorizem as culturas de diferentes povos;
- Identificar junto com as crianças as diferenças familiares e proporcionar formas de valorizá-las em suas especificidades.

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, apesar de ter datas previstas para exposição de trabalhos nas etapas local, regional e distrital. As atividades buscarão envolver as crianças para que possam apreciar e vivenciar experiências, expressando suas emoções e desejos, impulsionando o desenvolvimento de suas habilidades sob diferentes perspectivas, por meio de: Desenho livre e escrita espontânea; Contação de histórias utilizando recursos diversos; Reconto e dramatizações de histórias; Pinturas, dobraduras, colagens e esculturas com materiais diversos; Utilização de elementos da natureza para produções artísticas; Passeios culturais; Exploração de danças culturais e ritmos diferentes; Pintura usando diversas técnicas tais como: pincel, esponja, cotonete, elementos da natureza, papelão, embalagens, cerâmicas, entre outros; apresentação de técnicas diferentes e tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais (ex.: café, beterraba, urucum, terra, etc.); Rodas de conversa sobre as diferenças entre as pessoas; Reconto de histórias sobre a identidade e diversidade na educação infantil; Registro das experiências artísticas vivenciadas e experimentadas pelas crianças por meio de fotografias; Releitura de obras de artistas em materiais diversos como: telas, papelão, folhas, cartolinas, chão, cerâmicas, etc; Culminância na etapa local com exposição dos trabalhos artísticos desenvolvidos pelas crianças para apreciação da comunidade escolar.

O Projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2024 e sua avaliação será realizada durante o desenvolvimento das atividades a partir da observação, participação e construção de cada criança de acordo com suas percepções artísticas.

Esse projeto articula-se com o objetivo 4.7 da ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que visa, até 2030 garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Articula-se também com a estratégia 1.21 da Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação) que visa promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.

O projeto também alinha-se com OE13 do PEI (Plano Estratégico Institucional): Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

Conforme o Caderno Guia da Educação Infantil (p.7), O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir teve início no ano de 2017 e foi elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG). O Projeto visa promover reflexões, discussões e ações sobre a alimentação, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, considerando as dimensões afetivas e emocionais que constituem a nutrição infantil, envolvendo a sustentabilidade e a

ecologia humana, buscando ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo. Uma dessas ações foi promover a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, atendendo as recomendações higiênicas sanitárias. Foi proporcionado momentos de orientação para essa troca. A implementação se deu, inicialmente, em dez Unidades Escolares Públicas (UE) com características diferenciadas, para em seguida, ser ampliado para as 59 UE exclusivas que ofertam Educação Infantil da SEEDF.

Trabalhar alimentação saudável no Jardim de Infância 05 se fez necessário a partir de observação diária de hábitos alimentares de nossas crianças. Percebeu-se que a vivência e incentivo para se ter uma boa alimentação é de extrema importância no Jardim de Infância, uma vez que aqui é o início da vida escolar de nossos alunos e se faz necessário a criação de bons hábitos alimentares para formação do indivíduo como um todo. O projeto tem como base o Decreto 36.900 de 2015 - DF - Alimentação saudável nas escolas. Regulamenta a Lei Distrital nº 5.146, de 19 de agosto de 2013, que estabelece diretrizes para a promoção da alimentação adequada e saudável nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e o Caderno guia da Educação Infantil- Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

Um número crescente de educadores tem refletido e muitas vezes buscado cumprir o importante papel de desenvolver o comprometimento das crianças no cuidado com o ambiente escolar (cuidando do espaço interno ou externo da escola, das relações humanas que traduzem o respeito e o carinho consigo mesmo, com o outro e com o mundo). A reflexão sobre o ambiente que nos cerca é o pensar de responsabilidades e atitudes de cada um de nós. O contato com a terra nos prepara dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas, o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos. Estas vivências podem transformar pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto e aprendizado para todas as idades. Além de complementar a merenda escolar.

O Projeto Alimentação saudável no JI 05 tem como meta contribuir quanto ao combate à obesidade, problemas futuros relacionados à má alimentação,

percebendo-se como ser capaz de transformar seus hábitos alimentares e assim gozar de uma vida saudável. Tem por objetivos:

- Valorizar a boa alimentação;
- Estimular o consumo de alimentos saudáveis para uma boa saúde;
- Desenvolver hábitos de alimentação saudável;
- Contribuir para a formação de conscientização para o uso constante de alimentos saudáveis;
- Abordar assuntos como: alimentos prejudiciais à saúde, como aproveitar as frutas e verduras no dia a dia para uma boa alimentação, sugestões de receitas práticas e saudáveis, dentre outros;
- Preparar sanduíche natural com os alunos em sala de aula;
- Preparar bolo e sucos naturais com pais e responsáveis pelos alunos;
- Orientar quanto aos benefícios de se ter uma boa alimentação;
- Demonstrar os malefícios e prejuízos à saúde do consumo excessivo de alimentos não saudáveis;
- Demonstrar para os pais e estudantes o que cada alimento favorece positivamente ao organismo, ingerido de maneira correta.
- Fazer um trabalho de conscientização junto as Famílias quanto a necessidade de desenvolver um trabalho sobre alimentação saudável com as crianças dessa Instituição de Ensino.

O Projeto visa promover palestras, encontros e atividades educativas que abordem temas como os benefícios de uma alimentação saudável, os riscos do consumo excessivo de alimentos não saudáveis e estratégias para desenvolver hábitos alimentares saudáveis desde a infância; Promover encontro com professores e pais; Criar campanhas de conscientização sobre a importância da boa alimentação, utilizando materiais informativos como cartazes, folders e redes sociais informando sobre os benefícios de uma dieta equilibrada e os riscos associados a hábitos

alimentares inadequados; Fazer piquenique com os estudantes e suas respectivas Famílias na Unidade Escolar visando fortalecer a relação Escola e Família; Integrar atividades práticas relacionadas à alimentação saudável ao currículo escolar, como visitas a hortas escolares, aulas sobre nutrição e degustações de alimentos saudáveis, para incentivar os estudantes a experimentarem novos alimentos e entenderem melhor a importância de uma dieta balanceada; Estabelecer parcerias com profissionais da área de nutrição e saúde para oferecer orientações e apoio aos estudantes, pais e responsáveis, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizado e compartilhamento de conhecimento sobre alimentação saudável; Buscar parceria com a EMBRAPA para a revitalização da horta da Unidade Escolar; Fazer Oficinas em sala de aula por turma, para conto do poema “Sanduíche da Maricota” e preparação com os estudantes de sanduíche natural; Realizar encontro dos pais com SOE, EEAA, Equipe Gestora e nutricionista para orientação sobre alimentação saudável, receitas caseiras e preparação de bolo, suco e picolé natural; Promover o dia da fruta na escola.

Os responsáveis pelo Projeto são os Profissionais da Unidade escolar, comunidade escolar, estudantes e nutricionista e ocorrerá durante todo o ano letivo de 2024.

O desenvolvimento desse Projeto no JI 05 vai de encontro às estratégias da Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação): 1.14 que visa orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição e a estratégia 1.15 que visa garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.

O projeto articula-se também com o objetivo 4.7 da ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que visa, até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos,

igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

O projeto também alinha-se com OE14 do PEI (Plano Estratégico Institucional): Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças.

De acordo com o Caderno Guia da Educação Infantil (2021, p.11), o Projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”, foi apresentado em 2021 pela Diretoria de Educação Infantil - DIINF, com o intuito de promover os eixos integradores da Primeira Etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar. Nessa perspectiva, o Projeto reafirma a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças, a importância da vivência da brincadeira e do brinquedo como ferramenta pedagógica para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral. Em 2021 foi incluído no Calendário escolar a Semana do Brincar de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016 que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016^a *apud* Caderno Guia da Educação Infantil, 2021, p.11).

A arte de brincar sempre fez parte da vida da criança, como fator essencial para seu desenvolvimento intelectual, cognitivo e emocional, pois através das brincadeiras a criança trabalha sua imaginação, seus medos, conflitos e suas emoções. A criança que é estimulada a brincar, certamente se tornará um adulto equilibrado.

O Jardim de Infância 05 do Gama, vem desenvolvendo esse processo ao longo dos anos, tornando esse momento bem mais prazeroso e proveitoso. Sabendo-se que

a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança (Lei nº 9.394\96 Art. 29)

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), fundamenta-se nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças pequenas de conhecer-se, brincar, participar, explorar e expressar-se, ou seja, o brincar é algo fundamentado em lei.

O Currículo da Educação Infantil e Básico do Distrito Federal, e no artigo 31 da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, utilizam-se da expressão: “Brincadeira é coisa séria”.

Muitas são as perguntas e inúmeras serão as respostas acerca desse tema. Quando se pergunta por que brincar? Para que brincar? A resposta estará sempre ligada à necessidade que a criança tem em trabalhar de forma lúdica, com jogos, com outras crianças, alimentar-se de informações, respostas, conquistas e desafios. Por esses motivos, o brincar se torna importante e se faz necessário valorizar a ludicidade na infância.

Para Piaget (1971) o jogo é essencial para o desenvolvimento sensório-motor e de simbolismo, pois através dos jogos as crianças chegam a assimilar as realidades intelectuais.

O Projeto do Brincar desenvolvido no JI 05 recebe o nome de Projeto Brincar e recrear e tem por meta Valorizar o papel do brincar como peça fundamental para o desenvolvimento integral da criança, garantindo que todas as crianças matriculadas nesta Unidade Escolar tenham oportunidades significativas de brincadeiras e jogos que estimulem sua criatividade, coordenação motora, socialização, autoestima, habilidades e imaginação. E tem como objetivos específicos:

- Valorizar a atividade lúdica e o brincar livremente;
- Estimular a coordenação motora e a psicomotricidade;
- Favorecer o equilíbrio emocional e corporal;
- Potencializar suas habilidades;
- Desenvolver a inteligência e autonomia;
- Proporcionar acesso maior a brinquedos que serão disponibilizados livremente rasala de aula, no parque, na área verde da escola e na caixa de brinquedos na hora da recreação.

- Estimular jogos de memorização, associação, contagem e resolução de problemas;
- Incentivar a criança a resolver conflitos criados na hora de compartilhar brinquedos;
- Utilizar os brinquedos no parque como baldes, caixa de areia, regadores, incentivando assim o desenvolvimento da coordenação motora;
- Estabelecer relações de afetividade com os colegas, professores, para construir aos poucos sua identidade e seu espaço na sociedade;
- Resgatar brincadeiras tradicionais e culturais;

O Projeto Brincar e recrear traz em sua ações: Observar as ações infantis e as interações entre os alunos, valorizando cada passo atingido por elas, bem como os saberes trazidos; Incentivar a coletividade e o compartilhar de espaços, recursos e brinquedos, estimulando a construção da autonomia, cooperativismo, empatia e respeito mútuo; Estimular o desenvolvimento e aprendizagem da criança; Favorecer o autoconhecimento e o conhecimento do espaço físico escolar; Explorar espaços como parque, brinquedoteca, pátio e gramado, por meio de escalas; Confeccionar brinquedos utilizando materiais recicláveis; Desenvolver atividades lúdicas e lúdicas que envolvam movimentos corporais, como danças, saltos, corridas, jogos de equilíbrio e atividades com materiais como massinha de modelar e quebra-cabeças; Criar um ambiente seguro e acolhedor onde os estudantes se sintam à vontade para estabelecer relações positivas com colegas e professores, expressar suas emoções e resolver conflitos de forma construtiva contribuindo para o equilíbrio emocional e o desenvolvimento da autonomia; Criar momentos e oportunidades para que as crianças participem de jogos e atividades que estimulem a imaginação, a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, como jogos de construção, atividades artísticas, jogo de memória, quebra-cabeças, etc; Resgatar e valorizar brincadeiras tradicionais e culturais como cantigas de roda, amarelinha, queimada, ciranda, entre outras, proporcionando experiências significativas de interação social e cultural aos estudantes do JI 05.

Os responsáveis para desenvolver o projeto serão os professores, gestão, coordenação, equipe de apoio e estudantes e ocorrerá durante todo o ano letivo de

2024.

A avaliação será por meio de observação, interação, participação e registros dos acompanhamentos diários das crianças durante a recreação, as brincadeiras, os momentos em que estarão utilizando os brinquedos, e dividindo os mesmos espaços com outras crianças.

Para enriquecer o desenvolvimento desse projeto e torná-lo mais abrangente e eficaz, contamos ainda com a expectativa da concretização das seguintes estratégias da Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação):

1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.

1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.

O projeto articula-se com o objetivo 4.7 da ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que visa, até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

O projeto também alinha-se com OE14 do PEI (Plano Estratégico Institucional): Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.

Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF apresenta em 2003 o Caderno Orientador - Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal. Este Caderno traz diretrizes e sugestões, didaticamente organizadas, com a intenção de institucionalizar ações referentes a esta temática, visando uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Neste contexto e perspectiva, o Caderno Orientador aborda que o papel dos (as) profissionais da educação é de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança dos (as) estudantes para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias escolares (Caderno Orientador Caderno Orientador - Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, 2023, p. 6).

De acordo o Currículo em Movimento da Educação Infantil há diversas formas de transição, como: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de Educação Infantil para outra Instituição de Educação Infantil, tais como da instituição parceira (Creches) para a pública, transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

No Jardim de Infância 05 percebeu-se a necessidade de desenvolver esse trabalho voltado para a transição a partir da fala de um estudante no ano letivo de 2010, onde o mesmo dizia que “não queria ir para Escola Classe 07 do Gama porque seu primo havia dito que lá tinha a mulher de branco no banheiro”.

Propôs-se como intervenção atividades que facilitassem a transição dos estudantes (de etapa de ensino e escola), e proporcionassem conhecimento do novo ambiente escolar, disponibilizasse informações deste momento e ações para se sentirem acolhidos e seguros.

Diante das diversas situações vivenciadas no contexto escolar no decorrer desses anos, observou-se a necessidade de atividades pedagógicas que facilitassem o acolhimento, inserção e adaptação dos estudantes em todo ano letivo nas mais

diversas situações, como: momento do retorno de uma licença médica prolongada, recessos, troca de professor, troca de sala de aula, chegada do novo colega e também estudantes atípicos nas mais diversas necessidades.

O Projeto Transição trabalhado no Jardim de Infância 05 atualmente chama-se “Travessia – Uma Nova Etapa irei conquistar”, tendo como metas proporcionar diálogos e reflexões, juntamente com os docentes, gestão e todos adultos da Instituição de Ensino sobre adotar um olhar cuidadoso, postura acolhedora e afetuosa em todos os processos vivenciados pela criança; Criar estratégias que atendam às necessidades das crianças nos diversos momentos de transição, acolhimento e inserção na Instituição de Ensino para que ocorra de maneira saudável, bem como sensibilizar os responsáveis pelos estudantes sobre a importância desse momento na vida dos mesmos; Facilitar a inserção, acolhimento e a transição das crianças nas mais diversas possibilidades que ocorre na Educação.

Os objetivos e metodologia desse Projeto articula-se à algumas estratégias das metas do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.10- Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.

1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos

cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

12 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos específicos desta Unidade Escolar foram elaborados considerando as necessidades dos estudantes, buscando construir estratégias voltadas para seu desenvolvimento integral, aprendizado e suas suas habilidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais, proporcionando experiências significativas que contribuem para sua formação como indivíduos criativos, críticos e autônomos. Nos objetivos e metodologias dos Projetos estão inseridas ações pedagógicas inclusivas e participativas, que consideram também as necessidades, anseios e expectativas do JI 05 e da comunidade escolar. Nessa perspectiva, o Projeto Prazer de Ler, Projeto Família e Valores, Projeto Interventivo Inclusão e Diferenças, Projeto Arte Por Toda Parte, Projeto Informática no Jardim, Projeto Transição: Travessia – Uma Nova Etapa irei conquistar, Projeto toque bom e toque ruim: Sinais de Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, Projeto Educação Financeira: “Aprender a poupar”, Projeto Identidades: Para Uma Educação Antirracista articulam-se com o objetivo desse Projeto Político Pedagógico que é viabilizar uma ação pedagógica mais humana, onde a comunidade escolar se sinta participante e responsável no cotidiano educativo pelo processo pedagógico, administrativo e financeiro, gerando um espaço físico adequado, agradável e motivador na apropriação das diversas linguagens por todos os segmentos escolares, zelando pelo ingresso e permanência do estudante na escola a partir de um acompanhamento cuidadoso e da implementação de excelência da gestão democrática.

II. Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos desenvolvidos no JI 05 em articulação com o Currículo em Movimento da Educação Infantil visa promover o desenvolvimento integral e significativo da criança, bem como enriquecer e ampliar suas experiências de aprendizagem.

Os Projetos específicos desenvolvidos na nossa Unidade Escolar são: Projeto Prazer de Ler, Projeto Família e Valores, Projeto Interventivo Inclusão e Diferenças, Projeto Arte Por Toda Parte, Projeto Informática no Jardim, Projeto Transição: Travessia – Uma Nova Etapa irei conquistar, Projeto toque bom e toque ruim: Sinais de Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, Projeto Educação Financeira: “Aprender a poupar”, Projeto Identidades: Para Uma Educação Antirracista.

Todos os projetos desenvolvidos no Jardim de Infância 05 articulam-se com os objetivos dos Campos de Experiências do Currículo em movimento, com os Eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir e com os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

Projeto Prazer de Ler

O Projeto Prazer de Ler tem como objetivo geral estimular a imaginação, memória e atenção da criança, desenvolvendo sua sensibilidade e ao mesmo tempo aumentando seu interesse pela literatura, construindo ações que permitam reconhecer e valorizar os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento do mundo, reconhecendo-se como membro ativo da sociedade. Despertar o interesse pela leitura, tornando o hábito de ler um prazer.

Os objetivos e metodologia desse Projeto articula-se à algumas estratégias das metas do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.

1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.

1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.

Meta 4 do PDE (Plano Distrital de Educação)

4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

Projeto Família e Valores

O Projeto Família e Valores tem como objetivo geral favorecer a reflexão quanto à importância e necessidade de efetiva participação da família e da comunidade na escola e no processo de inserção da criança em um contexto de mundo permeado por valores, cultura, ideologia e crença diversos, bem como, a tomada de atitudes que viabilizem o sucesso na vida escolar da criança atendida neste Jardim.

Os objetivos e metodologia desse Projeto articula-se à algumas estratégias das metas do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.

1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.

Meta 4 do PDE (Plano Distrital de Educação)

4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

Projeto Interventivo Inclusão e Diferenças

Projeto Interventivo Inclusão e Diferenças tem como objetivo geral conhecer e debater sobre a inclusão no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal de fato e de direito, bem como dentro da instituição educacional, traçando pontos facilitadores e dificultadores deste processo.

Os objetivos e metodologia desse Projeto articula-se à algumas estratégias das metas do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.10- Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.

1.30 – Garantir às crianças com deficiência, imediatamente após a entrada em vigor deste PDE, nas unidades da rede pública de ensino, o atendimento com profissionais devidamente qualificados e habilitados para tanto.

Meta 4 do PDE (Plano Distrital de Educação)

4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.

4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

4.6 – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

4.12 – Manter e ampliar programas que promovam acessibilidade aos profissionais de educação e aos educandos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível, da disponibilização de material didático adequado e de recursos de tecnologia assistiva.

4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos;

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

Projeto Arte Por Toda Parte

O Projeto Arte Por Toda Parte tem por objetivo geral vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, colagem, modelagem, fotografia etc.) que contribuem para que as crianças desenvolvam o senso crítico e estético, o conhecimento de si mesmas, do outro e da realidade que as cerca.

Os objetivos e metodologia desse Projeto articula-se à algumas estratégias das metas do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

Projeto Informática no Jardim

O Projeto Informática no Jardim tem como objetivo geral democratizar o acesso às ferramentas tecnológicas, incentivando o desenvolvimento do processo cognitivo, social e afetivo e enriquecendo sua aprendizagem escolar através de jogos e brincadeiras que a tecnologia oferece.

Os objetivos e metodologia desse Projeto articula-se à algumas estratégias das metas do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.

1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.

1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens;

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

Projeto toque bom e toque ruim: Sinais de Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

Esse Projeto tem por objetivo promover ações educativas de Prevenção e Enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de Crianças e Adolescentes.

Os objetivos e metodologia desse Projeto articula-se à algumas estratégias das metas do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.

Meta 7 do PDE (Plano Distrital de Educação)

7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

7.8 – Implantar, até o segundo ano de vigência deste PDE, sistema específico para denúncia de atos de violência nas escolas, por telefone ou por site, com ampla divulgação nas unidades escolares.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

Projeto Educação Financeira: “Aprender a poupar”

Projeto Educação Financeira: “Aprender a poupar” tem por objetivo geral Contribuir para que a criança possa ter uma relação saudável, equilibrada e

responsável em relação ao dinheiro, o que deseja e ao outro.

Os objetivos e metodologia desse Projeto articula-se à alguns objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

Projeto Identidades: Para Uma Educação Antirracista

O Projeto tem como objetivo a construção de uma escola diversa que aborda as discussões étnico-raciais de modo a promover uma educação antirracista e fortalecer a construção identitária na infância.

Os objetivos e metodologia desse Projeto articula-se à algumas estratégias das metas do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.

1.23. Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino

de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.

Meta 2 do PDE (Plano Distrital de Educação)

2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.

8.16 – Garantir o esporte e o lazer, com suprimento de material esportivo adequado, considerando também aqueles que favoreçam vivências, diálogos e reflexões para afirmação, compreensão e respeito de diferentes culturas e identidades, como são, por exemplo, a capoeira, o maculelê, a catira, o break, entre outros.

15.3 – Implementar programas específicos para formação de profissionais da educação para as escolas do campo e para a educação especial, para a educação étnico-racial (antirracista), para a educação de jovens e adultos, medidas socioeducativas, sistema prisional e educação bilíngue (Lei nº 5.016, de 2013), na educação básica.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

10.2. Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Ao longo do ano letivo serão buscadas parcerias com os pais, comunidade escolar, Órgãos Públicos e privados e demais segmentos sociais para desenvolvimento de ações pedagógicas. Atualmente o JI 05 tem parceria com o Conselho Tutelar, Batalhão Escolar e UBS 01 do Gama.

Conselho Tutelar – Os conselhos tutelares foram criados em 1990, com a publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para desempenhar a função zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente e começam a agir sempre que os direitos de crianças e adolescentes forem ameaçados ou violados pela própria sociedade, pelo Estado, pelos pais/responsáveis ou em razão de sua própria conduta. São órgãos autônomos, permanentes e não jurisdicionais, que integram a administração pública local. No caso do Distrito Federal, são vinculados administrativamente à Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), que tem entre suas atribuições a promoção de políticas públicas para crianças e adolescentes.

O Jardim de Infância 05 é atendido e acompanhado pelo Conselho Tutelar 1 localizado na Quadra 12 do Setor Oeste (no antigo espaço castelinho).

O Conselho Tutelar é acionado pela escola via SEI de acordo com as demandas e necessidades que vão surgindo como suspeita de abuso sexual, suspeita de qualquer tipo de violência, suspeita de negligência familiar em relação aos cuidados básicos da criança (alimentação e saúde), infrequência, evasão e abandono escolar (nos casos em que já tenha esgotado todas as possibilidades de contato e intervenção da Instituição de Ensino) e em qualquer outra situação de violação de direitos da criança.

É realizado também contato através de telefonemas e ida ao Conselho sempre que necessário. Na ocasião é solicitado e planejado ações como palestra sobre Direitos e Deveres das crianças para os responsáveis, teatro sobre “Faça Bonito” que visa conscientizar sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

(história Pipo e Fifi) e acompanhamento dos estudantes assistidos pelo Conselho Tutelar. O contato pode ser feito também para solicitar material nas campanhas do Faça Bonito e outras que estejam em andamento.

Batalhão Escolar – O JI 05 conta com a parceria com o Batalhão Escolar que é uma unidade especializada da Polícia Militar do Distrito Federal responsável pela segurança das escolas públicas e privadas. Dentre suas ações está a realização de rondas contantes nas proximidades da Escola, visitas e fazer a segurança em dias de festividades e eventos da UE sempre que necessário sendo solicitados previamente via SEI. Podem atuar também fazendo palestras para os Pais e Funcionários da escola quando houver necessidade, sendo também solicitado via SEI.

Unidade Básica de Saúde 01 do Gama: A parceria ocorre a partir da necessidade de encaminhamentos dos estudantes na área da Saúde e também acontece diante da necessidade de Palestras para os Pais ou Corpo Docente.

De acordo com as necessidades que surgirem podem ser feitas reuniões entre o JI 05 e a UBS 01 para falar sobre as principais ações a serem realizadas na escola e se há possibilidade de acontecerem. Sempre que necessário, é feita a averiguação de qual Unidade de Saúde que a criança tem atendimento para então ser feito o encaminhamento via SEI.

I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

As parcerias entre o Jardim do Infância 05 e o Conselho Tutelar, o Batalhão Escolar e a Unidade Básica de Saúde 01 do Gama articulam-se com o objetivo geral desse Projeto Político Pedagógico que é viabilizar uma ação pedagógica mais humana, onde a comunidade escolar se sinta participante e responsável no cotidiano educativo pelo processo pedagógico, administrativo e financeiro, gerando um espaço físico adequado, agradável e motivador na apropriação das diversas linguagens por todos os segmentos escolares, zelando pelo ingresso e permanência do estudante na escola a partir de um acompanhamento cuidadoso e da implementação de excelência da gestão democrática.

Articulam-se também com os seguintes objetivos específicos: buscar parcerias com os profissionais na área de saúde, a fim de atender às necessidades dos estudantes e buscar parcerias com as Famílias, comunidade escolar, Órgãos Públicos e privados e demais segmentos sociais para desenvolvimento de ações pedagógicas.

II. Articulação com o Currículo em Movimento

As parcerias dessa Unidade escolar com o Conselho Tutelar, Batalhão Escolar e Unidade Básica de Saúde 01 articulam-se com os Eixos Integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir e com os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Todas as parcerias citadas acima visam a garantia dos direitos das crianças de serem cuidadas, protegidas e respeitadas. Como versa o Currículo em Movimento da Educação Infantil “quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais e da natureza. Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis” (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018, p. 29).

III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

As parcerias citadas acima articulam-se com algumas metas e estratégias do PDE, com os objetivos do PEI e com ODS 4.

Parceria com o Conselho Tutelar

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade.

1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.27 – Estabelecer, sempre que necessária, a colaboração dos setores públicos e privados com programas de orientação e apoio aos pais que têm filhos entre 0 e 6 anos, inclusive com assistência financeira, jurídica e suplementação alimentar nos casos em que as dificuldades educacionais decorram de pobreza extrema, violência doméstica e desagregação familiar.

Meta 7 do PDE (Plano Distrital de Educação)

7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

7.8 – Implantar, até o segundo ano de vigência deste PDE, sistema específico para denúncia de atos de violência nas escolas, por telefone ou por site, com ampla divulgação nas unidades escolares.

7.14 – Promover, por meio de ações intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.

OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante e ampliar oferta de vagas na rede pública para crianças de 0 a 3 anos

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Parceria com Batalhão Escolar

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

Meta 7 do PDE (Plano Distrital de Educação)

7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para

detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

7.8 – Implantar, até o segundo ano de vigência deste PDE, sistema específico para denúncia de atos de violência nas escolas, por telefone ou por site, com ampla divulgação nas unidades escolares.

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Parceria com Unidade Básica de Saúde 01 do Gama

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação)

1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade.

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência

Meta 7 do PDE (Plano Distrital de Educação)

7.14 – Promover, por meio de ações intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

14 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

I. Avaliação para as aprendizagens

O Jardim de Infância 05 adota a avaliação formativa em suas ações diárias, pois acredita que é a melhor forma de acolher, incluir, avaliar e aprender, contribuindo assim para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação formativa promove também intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve, podendo assim criar e buscar estratégias e ações para ajudar no processo de aprendizagem das crianças.

A avaliação será realizada dentro de um processo de reflexão, observando e respeitando os aspectos cognitivo,afetivo e motor, considerando as possibilidades e limites de cada pessoa envolvida nesse Projeto Político Pedagógico, onde de maneira harmônica e prazerosa se alcancem todos os alvos aqui levantados.

II. Avaliação em larga escala

O Decreto nº 9.432, de 29 de junho de 2018, regulamenta a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica. A Portaria nº 250, de 05 de julho 2021, estabelece as diretrizes de realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) no ano de 2021, que contemplou uma amostra de instituições privadas, públicas e conveniadas com o poder público, localizadas em zonas urbanas e rurais que possuam turmas de creche ou pré-escola da etapa da Educação Infantil.

A nossa escola não foi escolhida para participar dessa amostra avaliativa.

III. Avaliação institucional

Na Escola, a Avaliação Institucional é realizada em conformidade com as orientações da SEEDF e de acordo com o seguimento de demandas específicas por meio de reuniões durante todo o ano letivo valorizando e respeitando o espaço de fala e escuta de cada profissional. Ao final de cada ano letivo é realizada uma avaliação escrita com todos funcionários da escola contendo os seguintes tópicos:

potencialidades e fragilidades referentes ao ano letivo vigente e sugestões de melhorias para o ano letivo seguinte. Essa avaliação contribui de forma significativa para para várias tomadas de decisões, melhorias e reflexões em todo o caminhar do ano letivo seguinte.

“A avaliação é um tema controverso, pois tem sido um importante controle social ao classificar, hierarquizar, homogeneizar e normalizar as pessoas...” (Maria Carmem Silveira e Maria da Graça, Horn - Projetos Pedagógicos na Educação Infantil, 2008, p. 96).

Partindo deste ponto de vista, não se pode encarar o momento da avaliação como uma simples crítica motivada por questões pessoais impensadas, mas sim o resultado da reflexão de todos os envolvidos no Projeto Político Pedagógico para rever o que foi feito, como se fez e o que falta para alcançar os objetivos propostos. Dessa forma as “Reuniões Coletivas” às quartas-feiras com a Gestão e toda equipe pedagógica, serão espaços permanentes de avaliação do fazer pedagógico.

IV. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O processo de avaliação no Jardim de Infância 05 do Gama se dá de forma diária por meio das atividades propostas, da interação, participação, observação e escuta sensível dos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Se dá também por meio de observações críticas e criativas das atividades, interações e brincadeiras, por meio de utilização de vários registros realizados por adultos e crianças como fotografias, desenhos, álbuns, evolução do grafismo, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) dentre outros.

Esse processo de avaliação no tocante ao desenvolvimento do estudante culmina com a produção do RDIC, sem o objetivo de promoção mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, conforme a LDB (art.31).

Sempre que a escola detecta alguma dificuldade do estudante, a partir dessas avaliações, busca-se junto com os professores, coordenadores, Supervisor Pedagógico,

Orientação Educacional, EEAA e os pais, elencar estratégias/ações que visa sanar tais dificuldades.

Assim, realiza-se as reuniões previstas no Calendário Escolar da Educação Infantil a fim de apresentar às famílias as estratégias, ações e intervenções desenvolvidas com a criança e fazer uma escuta sensível das necessidades surgidas. Como a avaliação ocorre diariamente, faz-se uso do diário de classe, para o registro de fatos relevantes que irão compor o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) semestralmente, onde é apresentado o desenvolvimeto global da criança.

V. Conselho de Classe

Em conformidade com a Resolução nº 02/2020- CEDF e suas alterações e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante.

No Jardim de Infância 05, este acontece semestralmente com a participação de Direção, Coordenação, Supervisão Pedagógica, Professores, OE e EEAA, com o objetivo de pensar, planejar, avaliar e promover uma reflexão sobre a prática pedagógica e o processo de aprendizagem. Vem subsidiar na formação das turmas do ano subsequente obedecendo o que dispõe a Estratégia de Matrícula. O Conselho de Classe na Educação Infantil não tem efeito classificatório, nem de aprovação e nem de promoção.

15 PAPÉIS E ATUAÇÃO

I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O EEAA é parte do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

Assim, o papel do EEAA, como parte do SEAA do DF, constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa facilitar e incentivar a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem, promovendo a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano escolar, contribuindo para os processos de aprendizagens e desenvolvimento integral dos sujeitos.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o mapeamento institucional, assessoramento à prática pedagógica e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com os demais espaços pedagógicos da instituição educacional.

As ações desenvolvidas pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem devem estar norteadas, planejadas e embasadas pelos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O direcionamento institucional, preventivo e avaliativo das ações deve estar em consonância, além da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com o suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico do (as):

1. Projeto Político Pedagógica da escola;

2. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal em suas respectivas modalidades;
3. Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala;
4. Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal;
5. Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional;
6. Orientação Pedagógica do Ensino Especial;
7. Estratégia de Matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; entre outros;
8. Portarias, Decretos e/ou resoluções que deliberam sobre a Educação do Distrito Federal.

A atuação do EEAA dentro desta instituição escolar busca realizar ações dentro das três dimensões deste serviço: do mapeamento institucional, da assessoria ao trabalho coletivo e do Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem. Assim sendo, prima por ações como: entrevista com corpo docente e equipe gestora no primeiro bimestre; análise/estudo de documentos administrativos e pedagógicos, leis; observação dos espaços da escola e da rotina pedagógica; levantamento do contexto sócio, econômico e político q a escola se encontra; participação nas coordenações pedagógicas, no conselho de classe, nas reuniões funcionários e de pais e mestres, na semana pedagógica, em festas escolares comemorativas, na elaboração do PPP, colaborando p a formação continuada do corpo docente através de palestras, estudos e oficinas; escuta e acolhimento das solicitações de apoio dos professores; observação dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, transtornos, deficiência e/ou da solicitação de apoio nos diversos espaços da escola; observação da atuação pedagógica do professor em sala; entrevista com a família; intervenção com o estudante às vezes individual, outras em pequenos grupo, ora na própria de aula, ora na sala da EEAA. O EEAA ainda atua participando nos estudos de caso, nas reuniões de previsão de turmas com equipe gestora, a UNIPLAT e UNIEB; na execução de alguns projetos registro, registro das ações etc.

II. Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional tem desempenhado suas ações por meio de atendimentos individuais e coletivos, ações pactuadas com o PSE, escuta ativa e sensível, observação dos estudantes no contexto escolar, atividades pedagógicas em conjunto com professores e estudantes para construção da boa convivência escolar e cultura de paz, reuniões/convocações, mensagens via Whats App, telefonemas, Folder com mensagens informativas, reuniões com docentes de acordo necessidade, convite a parceiro para atuar com apresentações relacionadas ao tema trabalhado.

A Orientação Educacional juntamente com professores, coordenação pedagógica, pedagoga (EEAA) e gestão escolar realiza acompanhamento da frequência e permanência do estudante na Instituição de Ensino por meio de telefonemas, mensagens informativas via WhatsApp, conversas presenciais para orientar a família e sobre a importância da frequência escolar para que o estudante não fique prejudicado no seu desenvolvimento integral e na aprendizagem.

A Orientação Educacional atua com toda comunidade escolar em relação às demandas emocionais, relacionais e sociais, ações de acolhimento, escuta sensível e ativa, apoio na tomada de decisões e coordenação de ações conjuntas.

Os projetos/ações implementadas pela Orientação Educacional em 2024 estão descritas no Plano de Ação da OE em anexo. As intervenções são realizadas em conjunto com todos envolvidos no contexto escolar para promoção de uma educação que contribua para o desenvolvimento integral das crianças. Os objetivos, metas e ações estão articulados à algumas estratégias das metas do PDE e objetivos do PEI:

Meta 1 do PDE: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral.

1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral

das crianças de até 5 anos de idade.

1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.

1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

2.49 – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos orientadores) para atuar no Serviço de Orientação Educacional – SOE, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias.

2.50 – Fomentar a formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuem no SOE.

2.52 – Ampliar o quadro de profissionais, garantindo 1 pedagogo ou 1 analista em gestão educacional com especialidade em Psicologia, por escola, para atuar no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico de forma articulada com a orientação educacional e o professor da sala de recursos com o objetivo de contribuir para a

superação das dificuldades de escolarização.

Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.

4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Estratégias:

7.19 – Garantir o serviço de orientação educacional em todas as unidades escolares regulares e complementares em até 5 anos da vigência deste Plano.

Plano Estratégico Institucional 2023-2027

OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante e ampliar oferta de

vagas na rede pública para crianças de 0 a 3 anos.

III. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Não temos esse atendimento em nossa escola.

IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário

Monitor

De acordo com a Portaria Conjunta nº 28, de 16 de setembro de 2016, as atribuições gerais do Monitor de Gestão Educacional são: executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.

A atuação do Monitor no Jardim de Infância 05 tem por meta garantir que crianças com necessidades especiais tenham apoio educacional adequado e individualizado para seu desenvolvimento integral e acesso a um ambiente de aprendizado inclusivo. Tendo por objetivos atender às necessidades individuais de cada criança, dando apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem de auxílio constante em sua rotina escolar; Fornecer suporte direto em sala de aula e nas demais dependências da escola, incluindo assistência individualizada durante as atividades; Auxiliar na inclusão social das crianças com necessidades especiais, criando oportunidades para interação com os colegas e demais funcionários da escola; Incentivar a autonomia das crianças de acordo com suas necessidades, especificidades e limitações.

Suas atribuições específicas são: Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a

ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na carteira ou colchonete; atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

As monitoras que estão em nossa escola este ano são Flaviana Freire Lopes Almeida e Márcia Helena da Silva. Todas as ações, metas e objetivos acima citados serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo de 2024.

Os objetivos, meta e atribuições do Monitor vai de encontro à algumas estratégias das metas 1 e 4 do PDE:

Meta 1 do PDE

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.30 – Garantir às crianças com deficiência, imediatamente após a entrada em vigor deste PDE, nas unidades da rede pública de ensino, o atendimento com profissionais devidamente qualificados e habilitados para tanto.

Meta 4 do PDE

4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.

4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

4.4 – Ampliar as equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de avaliação multidisciplinar e escolarização dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, de técnicos em gestão educacional na especialidade monitor, intérpretes educacionais de Língua Brasileira de Sinais – Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues.

4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

Alinha-se também com o OE11 e OE13 do PEI (Plano Estratégico Institucional):

OE11- Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão;

OE13- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

Educador Social Voluntário

De acordo com a Portaria Nº 28, de 12 de Janeiro de 2024, em seu Art.5º, os ESV devem atuar na Unidade Escolar, de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais, bem como em eventuais dias de reposição, conforme previsto na Portaria 1.139, de 6 de novembro de 2023, que estabelece o Calendário Escolar 2024, ficando vedada a atuação de forma remota. Conforme o Art. 7º, é papel do ESV auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA, desempenhando suas atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE.

A atuação dos Educadores Sociais Voluntários no Jardim de Infância 05 tem por meta garantir que crianças com necessidades especiais tenham apoio educacional adequado e individualizado para seu desenvolvimento integral e acesso a um ambiente de aprendizado inclusivo. Tendo por objetivos atender às necessidades individuais de cada criança, dando apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem de auxílio constante em sua rotina escolar; Fornecer suporte em sala de aula e nas demais dependências da escola, incluindo assistência individualizada durante as atividades; Auxiliar na inclusão social das crianças com necessidades especiais, criando oportunidades para interação com os colegas e demais funcionários da escola; Incentivar a autonomia das crianças de acordo com suas necessidades, especificidades e limitações.

Suas atribuições são: 1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar. 2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de

postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque; 3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar; 4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; 5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários; 6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação; 7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora; 8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

Os Educadores Sociais Voluntários do Jardim de Infância 05 neste ano são Jildenev Silva Félix Barreto, Joyce Felix Frazão, Lucas Silva de Moura Fé, Renata Vitória Matos Jacobina de Alencar e Laisla Nunes Reis. As metas, ações e objetivos acima citados serão desenvolvidos durante todo o ano letivo de 2024.

Os objetivos, meta e atribuições do Educador Social Voluntário articulam-se à algumas estratégias das metas 1 e 4 do PDE:

Meta 1 do PDE

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.30 – Garantir às crianças com deficiência, imediatamente após a entrada em vigor deste PDE, nas unidades da rede pública de ensino, o atendimento com profissionais devidamente qualificados e habilitados para tanto.

Meta 4 do PDE

4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.

4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

Alinha-se também com o OE11 e OE13 do PEI (Plano Estratégico Institucional):

OE11- Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão;

OE13- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

V. Biblioteca Escolar

Não temos Biblioteca escolar em nossa Escola, mas temos um espaço que foi dividido e adaptado para ser usado como sala de leitura. Esse espaço tem sido de grande relevância para as nossas crianças, promovendo o gosto pela leitura, reflexão sobre os cuidados que devemos ter com os livros e proporcionando momentos de muito aprendizado por meio das histórias contadas pelos professores, das dramatizações e teatrinhos, dos recursos visuais utilizados e da variedade de livros que temos.

Cada turma tem o seu dia e horário na semana (organizado em cronograma) para visitar, explorar e utilizar a sala de leitura, porém podem utilizá-la sempre que for necessário para suporte nos planejamentos e na realização de atividades.

A sala de leitura visa estimular a imaginação, memória e atenção dos estudantes, desenvolvendo sua sensibilidade e ao mesmo tempo aumentando seu

interesse pela literatura, construindo ações que permitam reconhecer e valorizar os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento do mundo, identificando-se como membro ativo da sociedade. Incentivar e despertar o interesse das crianças pela leitura, tornando o hábito de ler prazeroso. Tem como objetivos ampliar o vocabulário das crianças por meio da exploração de diversos gêneros literários, estimulando a expressão oral das crianças, oportunizando o compartilhamento de suas experiências de leitura, expressando suas opiniões e desenvolvendo habilidades de comunicação; Estimular através da leitura a curiosidade, criatividade e a descoberta de novas palavras, enriquecendo assim o aprendizado; Relacionar as atividades literárias aos projetos desenvolvidos na escola.

Tem como ações a utilização de materiais variados e atraentes para atender as necessidades dos estudantes, estimulando a interpretação e o incentivo da leitura através do manuseio de livros, revistas, jornais e gibis, fantoches, dedoches, englobando todos os Campos de Experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil a partir da leitura de livros com a oportunidade de expressar ideias, sentimentos, necessidades e desejos; Exploração de vários gêneros literários dentro da literatura infantil como fábulas, contos de fadas, poesias, histórias em quadrinhos, dentre outros; Organização da sala de leitura com decoração atrativa deixando o espaço acolhedor e confortável e com uma variedade de livros adequados à idade dos estudantes para encorajar o interesse pela literatura; Organização e catalogação de livros literários; Seleção de livros de acordo com o planejamento semanal; Organização e confecção de fantasias, adereços e cenários para apresentações de histórias e teatrinhos.

Todas as metas, objetivos e ações acima citados ocorrerão ao longo do ano de 2024. Estarão envolvidos em seu desenvolvimento a professora readaptada, professores regentes, os estudantes, coordenadoras, supervisora pedagógica, equipe gestora, EEAA e OE.

A Sala de Leitura articula-se à algumas estratégias das metas do PDE e objetivos do PEI e ODS 4:

Meta 1 do PDE:

1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.

1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.

ODS 4

4.1. Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

VI. Conselho Escolar

Como versa no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019, pg. 28, o Conselho Escolar atua como órgão de natureza consultiva,

fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar. Assim, é formado por representantes de cada segmento (Direção, Carreira Magistério, Carreira Assistência, estudantes e pais). No Jardim de Infância, devido os estudantes serem menor de 16 anos, também são representados por seus responsáveis. De acordo com o edital nº 42 de 04 de agosto de 2023, são eleitos por seus pares com mandato de quatro anos.

Desta forma o Conselho Escolar atua em efetivo junto a equipe gestora na gestão financeira, pedagógica e administrativa, consolidando a gestão democrática na escola. Reunindo-se bimestralmente para levantar, discutir e deliberar sobre aspectos relevantes no ambiente escolar, considerando sua atuação e normatização da SEEDF. Todos os atos deste, da eleição à suas reuniões ordinárias ou extraordinárias, são lavradas em livro ata próprio.

Segue abaixo as atribuições do Conselho Escolar, conforme versa o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019, pg 28:

Art. 24. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:

I - elaborar o seu Regimento Interno;

II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;

III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;

IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;

V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;

VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-

la nos termos deste Regimento;

VII - participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;

VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;

IX - participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;

X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;

XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;

XII - propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;

XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.

§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os Pareceres e as Resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

No ano de 2023 ocorreu a eleição para a escolha dos membros do Conselho Escolar, sendo eleitos: Antonia Tatiane de Oliveira Fontenele (Carreira Magistério); Mônica Barbosa da Silva (Carreira Assistência), Aurea Pricila Nunes Santos (Seguimento Pais) e Antonio Carlos da Silva (Seguimento Estudante).

O Conselho Escolar articula-se à algumas estratégias das metas do PDE e objetivos do PEI:

Meta 1 do PDE

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao

enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

PEI (Plano Estratégico Institucional)

OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.

VII. Profissionais Readaptados

No momento, a Professora readaptada Ivone Rita Pereira, está apoiando o trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica da UE e planeja-se que atue na Sala de Leitura e Laboratório de Informática.

O respectivo plano de ação tem como meta apoiar o trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica, ajudando, colaborando e contribuindo para o seu bom funcionamento e desenvolvimento e tem como objetivos específicos:

- Estimular a imaginação, memória e atenção da criança, desenvolvendo sua sensibilidade e ao mesmo tempo aumentando seu interesse pela literatura, construindo ações que permitam reconhecer e valorizar os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento do mundo, identificando-se como membro ativo da sociedade;
- Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos enriquecendo sua aprendizagem escolar através de jogos e brincadeiras que a tecnologia oferece e a aplicação das aprendizagens da Sala de Leitura.

Em suas ações este plano de ação apresenta:

- O Projeto Sala de Leitura visa o despertar do interesse pela leitura, tornando o hábito de ler um prazer. Possibilitando a criança um enriquecimento de vocabulário e aprimoramento da expressão oral, relacionando as atividades literárias aos projetos desenvolvidos na escola, proporcionando o gosto pela pesquisa, acrescentando informação e cultura.

- Os trabalhos utilizarão material variado e atraente para atender as necessidades dos estudantes, estimulando a interpretação e o incentivo da leitura

através do manuseio de livros, revistas, jornais e gibis, estimulando a interação da leitura com a informática, englobando todos os Campos de Experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil a partir da leitura de livros e a aplicação na Sala de Informática, com a oportunidade de expressar ideias, sentimentos, necessidades e desejos.

- Confecção de jogos pedagógicos;
- Planejamento de circuito de psicomotricidade;
- Organização da sala de leitura;
- Organização e catalogação de livros literários;
- Seleção de livros de acordo com o planejamento semanal;
- Preparação de materiais didáticos para desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- Organização e confecção de fantasias e adereços para apresentações pedagógicas em geral;
- Preparação de cenários para teatro e eventos pedagógicos;
- Participação ativa junto aos Professores no planejamento das atividades pedagógicas, plano de ação anual, Projeto Político Pedagógico da UE e demais eventos.

Todas as metas, objetivos e ações acima citados ocorrerão ao longo do ano de 2024. Estarão envolvidos em seu desenvolvimento: a professora readaptada, professores regentes, coordenadores, supervisora pedagógica, equipe gestora, palestrantes externos, EEAA e OE.

Avaliação se dará ao longo do ano letivo em reuniões pedagógicas ou quando se fizer necessário com o grupo de professores, partindo da observação, da participação e do interesse das crianças.

As metas, objetivos e ações acima citados estão articulados com alguns dos objetivos da ODS 4:

4.1. Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

Alinha-se também com o OE13 do PEI (Plano Estratégico Institucional): Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

16 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

I. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

É papel do Coordenador pedagógico da Unidade Escolar articular, orientar e propor discussões acerca do desenvolvimento das ações pedagógicas, juntamente, com a equipe gestora, equipe de apoio à aprendizagem, serviço de orientação educacional e professores, os quais são os envolvidos diretamente na dinâmica pedagógica da escola, utilizando-se do espaço da coordenação pedagógica como mencionado no Regimento Escolar da SEEDF, art. 119, “a coordenação pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico- PPP.”

O Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em seu Art. 120 diz que as atribuições do Coordenador Pedagógico são:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

II. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O Jardim de Infância 05 do Gama dá a devida relevância e prioriza o espaço-tempo da coordenação pedagógica como momento de planejamento e organização de todo o trabalho pedagógico desenvolvido durante o ano letivo.

Levando em consideração os eixos do Currículo em Movimento da Educação Infantil, que oferecem subsídios e orientações às unidades escolares na elaboração e desenvolvimento do trabalho pedagógico com as crianças pequenas; e, ainda, apresentam os eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, como base para a educação das crianças. Esta unidade escolar, constrói o seu trabalho de forma interdisciplinar e é na coordenação pedagógica que as discussões, sugestões e definição dos temas propostos acontecem.

É importante destacar a figura do coordenador pedagógico para o bom andamento do trabalho didático-pedagógico na Unidade Escolar. Pois, esse profissional é responsável pela articulação, orientação e por propor discussões acerca do desenvolvimento das ações pedagógicas, juntamente, com a equipe gestora, supervisora pedagógica equipe de apoio à aprendizagem, serviço de orientação educacional e professores, os quais são os envolvidos diretamente na dinâmica pedagógica da escola, possibilitando às crianças oportunidades de manifestar suas ideias e opiniões sobre o que está sendo proposto para a sua aprendizagem. Tudo isso proporciona qualidade e avanços no processo ensino-aprendizagem, uma vez que exige de todos uma postura reflexiva e crítica de suas experiências pedagógicas.

Coordenação pedagógica individual:

Os professores dispõem desse momento para organizar materiais didático-pedagógico, bem como, discutir, com os seus pares, as atividades para o andamento

dos projetos da escola e, também, ficam à disposição para atender e solucionar as demandas individuais de suas respectivas turmas, sempre com o apoio e acompanhamento das coordenadoras pedagógicas. Em sua coordenação individual, os professores podem buscar outras ofertas de cursos, como os ofertados pelo AVAMEC, por exemplo, oficinas e palestras com o objetivo de aprimorar e enriquecer seu trabalho em sala de aula.

Coordenação pedagógica coletiva:

As coletivas ocorrem nas quarta-feiras e são utilizadas para promover a formação continuada dos professores na Unidade Escolar por meio de estudos coletivos, palestras e rodas de conversas.

Esse espaço da coordenação pedagógica também é relevante para o bom andamento da Unidade Escolar, pois é neste momento que todos se reúnem: equipe gestora, OE, EEAA, coordenadoras pedagógicas e professores para refletir e avaliar todo o trabalho pedagógico, os eventos culturais, os projetos em andamento e tomam as decisões necessárias, conjuntamente.

As atividades desenvolvidas nas coordenações seguem o cronograma montado e aprovado pela direção, pela supervisora pedagógica, pelos professores, pelas coordenadoras, pela Orientadora Educacional e EEAA:

Segunda-feira	CPI
Terça-feira	Planejamento semanal por período
Quarta-feira	“Coletivão” – sensibilização, escuta ativa e informes (direção se reúne com todos os servidores); Formações na UE: Estudos/Palestras/Projetos/Rodas de conversa
Quinta-feira	Produção de atividades didático- pedagógicos e jogos.
Sexta-feira	CPI

A Coordenação Pedagógica articula-se à algumas estratégias das metas do PDE, objetivos do PEI e ODS 4:

Meta 1 do PDE

1.8 – Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.

1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.

1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.23 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.

1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.

Meta 3 do PDE

3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.

Meta 4 do PDE

4.6 – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Meta 7 do PDE

7.11 – Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas.

7.20 – Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental e para cada ano ou período do ensino médio, considerando o currículo em desenvolvimento no sistema de ensino do Distrito Federal.

7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.

7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.

PEI

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;

OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante e ampliar oferta de vagas na rede pública para crianças de 0 a 3 anos;

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;

OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão;

OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens;

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho;

OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.

ODS 4

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

III. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Além da organização e planejamento do trabalho, coletivamente e/ou individualmente, a coordenação pedagógica promove a formação continuada dos profissionais da educação na própria Unidade Escolar por meio de estudos coletivos, palestras, rodas de conversas, reflexões e trocas de experiências realizadas pela gestão, coordenação pedagógica, EEAA , OE e palestrantes convidados.

A Formação continuada desses profissionais também é ofertada pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE e pela Coordenação Regional de Ensino – CRE.

O Jardim de Infância 05 busca não somente incentivar e contribuir na formação continuada, mas também valorizar os profissionais da educação promovendo um ambiente de trabalho saudável e acolhedor, reconhecendo sua importância, incentivando seu desenvolvimento profissional, respeitando sua dignidade, individualidade e suas experiências.

17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

I. Redução do abandono, evasão e reprovação

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa lei consagra definitivamente o atendimento escolar às crianças de até cinco anos de idade.

Como parte de estratégias para garantir a criança o direito de frequentar a Instituição de Ensino proporcionando aprendizagens em seu desenvolvimento integral faz-se necessário pensarmos em iniciativas ou redirecionar ações já existentes no sentido de trabalhar e estabelecer uma verdadeira conexão com famílias e responsáveis, formando uma parceria para evitar a infrequência escolar.

Esse plano de ação tem por meta mobilizar as famílias para uma participação efetiva no que se refere ao acompanhamento escolar das crianças, juntamente com a escola para que juntos possam fortalecer e manter os objetivos de aprendizagem e tem por objetivos:

- Criar uma verdadeira conexão, parceria entre escola e famílias;
- Engajar os estudantes no processo de ensino aprendizagem;
- Evitar a infrequência escolar;
- Realizar escuta ativa/sensível às famílias;
- Levantar e encaminhar demandas;
- Envolver outros serviços de rede nesse processo, de acordo com a necessidade;
- Acompanhar a participação ativa do estudante durante as atividades propostas pela escola;
- Acompanhar as frequências dos estudantes.

Para alcançar tais objetivos, planeja-se realizar várias ações:

- Reunião com equipe gestora, coordenadoras pedagógicas e educadores;
- Apresentação do plano de ação a todos os envolvidos;
- Busca ativa aos professores, aplicação de escuta sensível aos educadores, para mapear as turmas;
- Realizar contato com os responsáveis pelos estudantes infrequentes;
- Levantamento dos motivos da Infrequência;
- Diante a negativa da tentativa de contato realizada pelo professor, encaminha -se para a supervisora pedagógica;
- Sendo frustrada a tentativa de contato ao responsável pelo estudante infrequente a supervisora pedagógica encaminha ao Orientador Educacional;
- Realizar reuniões com as famílias acerca da importância do acompanhamento da vida escolar das crianças, bem como, assiduidade afim de fortalecer a rotina escolar;
- Elaborar material impresso de acordo com a necessidade;
- Encaminhar à rede externa casos de estudantes onde todas as tentativas de contato foram frustradas.
- Busca de apoio (atendimento em rede).
- Apresentação da ficha do estudante infrequente;
- A ficha de infrequência será preenchida pelo professor, e repassada à Supervisora Pedagógica e ao Orientador Educacional. O documento terá dados e datas de todas as providências tomadas pelo educador (datas de intervenções, número de telefone, chamadas, mensagens, exposição de motivos da infrequência do estudante etc.);
 - Através da ficha de infrequência individual a Orientadora Educacional e a Supervisora Pedagógica farão uma compilação, levantando demandas e em parceria com a equipe gestora buscar fazer intervenções práticas de ações restaurativas;
 - Após levantamento e intervenções ao estudante individualmente, os resultados serão registrados em formulário próprio;

- O acompanhamento se dará ao longo do processo.

A avaliação será realizada ao longo do processo por meio dos diálogos, conversas e registros dos professores, participação do estudante nas atividades propostas.

Os responsáveis pelo Plano de ação serão OE, gestão, supervisão pedagógica, coordenadoras pedagógicas e professores e ocorrerá durante todo o ano letivo de 2024.

Os objetivos, meta e ações desse plano de ação articula-se à algumas estratégias da meta 1 do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI.

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação):

1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento sustentável):

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

PEI (Plano Estratégico Institucional):

OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante e ampliar oferta de vagas na rede pública para crianças de 0 a 3 anos

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

II. Recomposição das aprendizagens

Não se aplica à Educação Inafantil.

III. Desenvolvimento da cultura de paz

Considerando que precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz, sendo uma tarefa de todos (família, escola e comunidade) faz-se necessário discutir e construir essas atitudes onde dote as crianças e os adultos de uma compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade. O espaço escolar vive um dilema, pois constitui-se, no imaginário coletivo, local dedicado à formação do educando. O papel da escola é ir além da socialização do conhecimento. Partindo deste princípio podemos afirmar que as escolas cumprem funções sociais determinantes e se modificam porque são construídas pela história sociocultural. Neste sentido é correto afirmar que:

A cultura é constituída pelo conjunto de saberes, dos afazeres, das regras, das normas, das proibições, das estratégias, das crenças, das ideias, dos valores, dos mitos, que se transmite de geração em geração, se reproduz em cada indivíduo, controla a existência da sociedade e mantém a complexidade psicológica e social. Não há sociedade humana, arcaica ou moderna, desprovida de cultura, mas cada cultura é singular (MORIN, 2011, p.50-51).

A ideia de formar uma sociedade fundada sobre os princípios da não violência vem pelo menos desde a fundação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945. Percebemos que cada vez mais os alunos demonstram comportamentos e atitudes agressivos, ferindo tanto a integridade física, quanto psicológica de colegas e professores. Por esse motivo faz-se necessária uma investigação mais consistente das causas dessa violência, bem como, as possíveis alternativas para compreender e modificar essa cultura violenta, essas atitudes agressivas.

O respectivo Plano de ação tem por meta proporcionar a prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação, no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos.

Objetivos:

- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito;
- Promover aprendizagens a não-violência, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, psicológicas, social, entre outras;
- Proporcionar um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências;
- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e paz;
- Respeitar a liberdade de expressão e a diversidade cultural, utilizando o diálogo e a escuta na resolução dos conflitos.
- Promover o respeito a vida e a dignidade humana, sem discriminação ou preconceito;
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying;
- Compreender, progressivamente, os pressupostos da educação para os Direitos humanos.

Ações:

- Contação de histórias que evidenciem o respeito que devemos ter um pelo outro e que retratem ações que combatam o bullying, racismo, preconceitos e qualquer outro tipo de discriminação.
- Apreciação de vídeos educativos que conscientizem sobre a importância de se promover a paz, como por exemplo, o vídeo que traz como tema: O mundinho da paz.
- Audição e apreciação de músicas que favoreçam a construção e internalização de valores que gerem respeito e empatia ao próximo.
- Leitura de poemas que retratem a importância de cultivar a paz.
- Elaboração de cartazes que poderão ser afixados no pátio da escola, portão, banheiros, etc, com o objetivo de lembrar conceitos que estão sendo

trabalhados: colocar-se no lugar do outro; promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; administrar problemas com atitudes de respeito e gentileza; não se calar diante de injustiças; não responder violência com violência, ajudar ao próximo; cultivar a esperança; exercitar o perdão, dentre outras ações.

- Apreciação de vídeos, que conscientizem toda a comunidade escolar quanto ações que podemos desenvolver para a promoção do cultivo da paz.

- Exposição de fotos que retratam projetos e ações contra qualquer tipo de violação dos direitos humanos.

- Encontros que visem reconhecer e valorizar a arte, buscando integrar comunidade / Escola.

- Palestra, oficinas, roda de conversas, debates, teatros, mímicas, dentre outras.

- Apresentação do regimento interno da Instituição Escolar, objetivando-se trabalhar a conscientização da comunidade escolar no que diz respeito as atitudes aceitas ou não dentro da escola, dos direitos e deveres de cada um no processo educativo, orientando-os e preparando-os para o direcionamento das orientações a serem dadas aos estudantes.

- Dinâmicas que despertem a consciência e a importância da solidariedade, do respeito e da empatia.

- Promover caminhada pela paz, estimulando a participação de toda comunidade escolar – elaboração e confecção de cartazes, faixas, panfletos e frases que conscientizem sobre a importância de promover a paz em todos os ambientes.

- Confecção de flores de papel crepom, que poderão ser ofertadas no Dia Internacional da paz (21 de setembro - Dia internacional da paz), gerando ações concretas de atitudes que promovam a gentileza e o cultivo da paz.

- Recursos Humanos: Comunidade escolar, equipe gestora, equipe de apoio: Orientação Educacional e pedagoga da EEAA, supervisora pedagógica, coordenadores, professores, auxiliares de educação, estudantes, pais e/ou responsáveis, parceiros que apoiam e contribuem nos eventos realizados no espaço escolar.

- Recursos Materiais: Espaço físico (pátio, auditório, área verde), aquisição de cadeiras, mesas; equipamentos tecnológicos, por exemplo: Datashow, computador,

microfone; materiais escolares: tinta guache, cola, pincel, folhas coloridas, cartolina e etc.

A avaliação será desenvolvida durante todo o processo para que possam ser realizadas mudanças de acordo com as necessidades encontradas na prática das atividades propostas ao longo do ano letivo.

O Plano de ação da Cultura de Paz ocorrerá no decorrer do ano letivo de 2024.

Os objetivos, meta e ações desse plano de ação articula-se à algumas estratégias da meta 1 e meta 4 do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação):

1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade.

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.

1.27 – Estabelecer, sempre que necessária, a colaboração dos setores públicos e privados com programas de orientação e apoio aos pais que têm filhos entre 0 e 6 anos, inclusive com assistência financeira, jurídica e suplementação alimentar nos casos em que as dificuldades educacionais decorram de pobreza extrema, violência doméstica e desagregação familiar.

Meta 4 do PDE (Plano Distrital de Educação):

4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos

educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

Meta 7 do PDE (Plano Distrital de Educação):

7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

7.8 – Implantar, até o segundo ano de vigência deste PDE, sistema específico para denúncia de atos de violência nas escolas, por telefone ou por site, com ampla divulgação nas unidades escolares.

7.9 – Implantar, em todas as unidades escolares, até o segundo ano de vigência deste PDE, sistema para recebimento e registro de comunicação sobre ameaça, iminência ou prática de violência contra os servidores da educação no exercício da profissão.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos;

PEI (Plano Estratégico Institucional):

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

IV. Qualificação da transição escolar

Em 2023, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF apresenta o Caderno Orientador - Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal. Este Caderno traz diretrizes e sugestões, didaticamente organizadas, com a intenção de institucionalizar ações referentes a esta temática, visando uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Segundo o Caderno Orientador, essa temática transição escolar foi ganhando espaço nos estudos educacionais e discussões, pela possibilidade da reprovação e a evasão estarem relacionadas a transição entre as etapas e modalidades, evidenciando a necessidade de ações que viabilizem minimizar os possíveis impactos decorrentes disso (Caderno Orientador Caderno Orientador - Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, 2023, p. 6).

O Caderno Orientador busca refletir sobre os diferentes processos de transição que ocorrem no âmbito escolar, com vistas a sintetizar estudos e debates realizados na SEEDF para assegurar fluidez nas trajetórias vivenciadas pelos (as) estudantes (Caderno Orientador Caderno Orientador - Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, 2023, p. 6).

Neste contexto e perspectiva, o Caderno Orientador aborda que o papel dos (as) profissionais da educação é de compreender a necessidade do acolhimento e de

um relacionamento que promova a autoconfiança dos (as) estudantes para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias escolares (Caderno Orientador Caderno Orientador - Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, 2023, p. 6).

Diante das diversas situações vivenciadas no contexto escolar do JI 05 no decorrer desses anos, observou-se a necessidade de atividades pedagógicas que facilitassem o acolhimento, inserção e adaptação dos estudantes em todo ano letivo nas mais diversas situações, como: momento do retorno de uma licença médica prolongada, recessos, troca de professor, troca de sala de aula, chegada do novo colega e também estudantes atípicos nas mais diversas necessidades.

Nessa perspectiva, o Jardim de Infância 05 do Gama tem como meta implementar um projeto de transição escolar que promova um ambiente acolhedor e suporte efetivo aos estudantes em diferentes momentos de transição durante o ano letivo. Visando alcançar os seguintes objetivos:

- Desenvolver um projeto de transição escolar que contemple diferentes situações vivenciadas pelos estudantes,
- Realizar momentos de reflexões junto aos professores, coordenadoras, supervisora pedagógica, EEAA, gestão da Unidade Escolar e comunidade escolar sobre a importância do acolhimento e desenvolver habilidades para promover um relacionamento que promova a autoconfiança dos estudantes durante os processos de transição.
- Estabelecer e fortalecer a parceria entre escola e Família durante os momentos de transição dos estudantes;
- Valorizar a importância da transição escolar e reconhecer os impactos positivos de um ambiente acolhedor para o desenvolvimento integral e socioemocional das crianças.

Para o desenvolvimento da qualificação da transição escolar segue algumas ações a serem feitas em nossa escola:

- Reflexões, debates e construção com professores, gestores e todos

adultos pertencentes a Instituição de Ensino, acerca de criar um ambiente afetivo, acolhedor, seguro, para que as crianças sintam protegidas durante todo processo de transição, acolhimento e inserção a Instituição de Ensino (todo ano letivo).

- Realizar momentos, roda de conversa, palestras, reuniões e/ou eventos com os pais e/ou responsáveis com o intuito de envolvê-los no processo de apoio aos estudantes durante os momentos de transição, evidenciando a importância da transição escolar para o desenvolvimento integral e socioemocional das crianças;
- Valorizar e reconhecer os esforços e conquistas dos estudantes durante os processos de transição;
- Fazer a avaliação do projeto transição escolar constantemente visando realizar ajustes e melhorias no projeto sempre que necessário, garantindo sua eficácia e relevância ao longo do tempo.

Baseado em vivências e necessidades dos estudantes da nossa Unidade Escolar no decorrer dos anos, o JI 05 tem um projeto específico voltado para a Transição Escolar que estará detalhado no Apêndice deste Projeto Político Pedagógico.

Os objetivos, meta e ações acima citados articulam-se à algumas estratégias da meta 1 do PDE, à objetivos da ODS 4 e à Objetivos estratégicos do PEI:

Meta 1 do PDE (Plano Distrital de Educação):

1.10- Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.

1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao

enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

PEI (Plano Estratégico Institucional):

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

I. Gestão pedagógica

A Gestão Pedagógica tem como metas: Analisar, avaliar e elaborar nos meses de fevereiro, março e abril o Projeto Político Pedagógico com toda a comunidade escolar (professores, estudantes, famílias, servidores e funcionários); Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades; oferecer suporte teórico e pedagógico ao processo de Ensino e aprendizagem; propor atividades que favoreçam o desenvolvimento por meio dos campos de experiência. Promover diversas ações que possibilite à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.

Tem os seguintes objetivos: Dinamizar e valorizar a coordenação pedagógica; Manter a estrutura dinâmica da coordenação pedagógica; Valorizar a escuta sensível realizada com estudantes, professores, servidores e comunidade escolar, tornando o processo ensino-aprendizagem mais significativo; Apoiar os educadores com desenvolvimentos de estratégias e práticas que possibilitem a realização da escuta sensível das crianças, ampliando, desta forma, sua participação e protagonismo no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar; Implementar uma horta na escola, utilizando a estrutura já existente; Manter o ambiente de inclusão, de forma a atender toda a comunidade escolar; Realizar atividades extracurriculares envolvendo os temas: “Semana de Educação Para a Vida”, “Cultura da Paz”, “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, além de incluí-los no cotidiano das atividades escolares.

Estabelece as seguintes ações para seu desenvolvimento:

● Definir atividades que serão desenvolvidas nas coordenações pedagógicas, obedecendo o cronograma montado e aprovado pela direção, pelos professores, pelos coordenadores, pela Orientadora Educacional e EEA:

Segunda-feira	CPI
Terça-feira	Planejamento semanal por período
Quarta-feira	“Coletivão” – sensibilização, escuta ativa e informes (direção se reúne com todos os servidores);

	Formações na UE: Estudos/Palestras/Projetos/Rodas de conversa
Quinta-feira	Produção de atividades didático- pedagógicas e jogos.
Sexta-feira	CPI

- Debates sobre temas variados, palestras e estudos sobre temas definidos pela equipe de funcionários com datas pré-estabelecidas;
- Criar momentos de inclusão na escola;
- Realizar estudos (quartas-feiras);
- Manter a sala de leitura organizada e mais acessível aos professores e estudantes, fazendo o melhor uso do acervo;
- Promover estudos mensais do currículo da Educação Infantil, buscando formas dinâmicas e criativas de colocá-lo em prática;
- Montagem da “Brinquedoteca” e um guarda-roupas com acessórios e fantasias para apresentações artísticas;
- Confecção de materiais pedagógicos coletivos por meio de oficinas;
- Desenvolver atividades diversificadas visando qualificar o processo pedagógico;
- Buscar parcerias com a Embrapa e com a comunidade escolar para implementar e manter a horta escolar;
- Realizar passeios turísticos com finalidades pedagógicas e culturais;
- Realizar eventos culturais e festivos no âmbito da Unidade Escolar;
- Promover momentos cívicos dentro da rotina escolar;
- Fazer o acolhimento das crianças na entrada com músicas.

Os responsáveis pelo seu desenvolvimento serão: Professores, coordenadores, equipe gestora, palestrantes externos, OE e EEAA. Ocorrerá ao longo do ano letivo de 2024.

II. Gestão de Resultados educacionais

Tem como meta promover o sucesso escolar e das aprendizagens e como objetivos específicos consolidar o Serviço de Atendimento da Orientação Educacional em parceria com a equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Buscar parcerias com os profissionais na área de saúde, a fim de atender as necessidades dos estudantes; Aprimorar o acompanhamento da frequência das crianças, a fim de evitar a evasão escolar; Preparar os estudantes concluintes da Educação Infantil para melhor adaptação na escola sequencial.

Para alcançar os objetivos citados acima, tem como ações: Realização de conselhos de classe participativos entre a equipe pedagógica, professores, equipe gestora, OE e EEAA; Visitação dos alunos às escolas sequenciais ao 2.º Período, visando uma melhor adaptação do aluno ao novo ambiente escolar; Encontros com estudos e dinâmicas de temas relevantes à Educação Infantil, para aprimorar as atividades coletivas da escola; Verificação e controle da frequência dos alunos para evitar a evasão escolar.

Os responsáveis pelo seu desenvolvimento serão: Estudantes, pais, professores, comunidade escolar, OE, EEAA, palestrantes externos, PMDF, conselho tutelar, CAE, equipe gestora. Ocorrera ao longo do ano letivo de 2024.

III. Gestão participativa

Apresenta como metas a participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola. Tem como objetivos específicos: Implementar a gestão democrática com excelência, priorizando a organização financeira e a prestação de contas da escola; Acolher e incentivar a participação da família no cotidiano escolar; Promover a participação efetiva da comunidade nos eventos escolares; Incentivar a participação dos pais em colaborar com a Caixa Escolar; Construir uma escola mais humana onde o corpo docente, discente e comunidade sintam-se participantes e responsáveis no processo administrativo, financeiro e pedagógico; Incentivar a participação dos pais no Conselho Escolar.

Para alcançar os objetivos citados acima, tem como ações: Integração da família no cotidiano escolar, através de atividades que incentivem o crescimento das famílias da comunidade local; Implantação plena da Gestão Democrática nos moldes em que prevê a legislação; Divulgação da importância da participação dos pais no Conselho Escolar; Realização de reunião e prestações de contas que incentivem a colaboração voluntária dos pais com a Caixa Escolar; Incentivo à conscientização dos pais nas atividades referentes a gestão democrática, dando ampla divulgação de todas as fases do pleito; Realização de reuniões de avaliação da Gestão Escolar, criação do formulário de Autorização para o uso de imagem para fins exclusivos de divulgação dos trabalhos pedagógicos em redes sociais.

Os responsáveis pelo seu desenvolvimento são: Conselho Escolar, Caixa Escolar, Comunidade, Coordenação Regional Ensino, CMPDF, CAE, Equipe Gestora. Ocorrerá ao longo do ano de 2024.

IV. Gestão de pessoas

Apresenta como metas construção de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo e garantir o bem-estar de todos os servidores. Tem como objetivos específicos comemorar datas festivas significativas para os servidores da escola e empresa terceirizada; realizar intercâmbios entre os Jardins de Infância da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; promover um ambiente de amizade e respeito entre os servidores da escola; Incentivar os funcionários a participar de cursos promovidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação/SEEDF. Realizar encontros das famílias na escola, visando uma maior integração escola-família.

Para alcançar os objetivos citados acima, tem como ações: Disponibilização de espaços da escola para a presença dos profissionais da saúde. Estudos e dinâmicas sobre relações interpessoais e autoestima; Promoção de momentos de descontração e interação dos segmentos escolares; Promoção de festas comemorativas de aniversariantes semestrais.

Os responsáveis pelo seu desenvolvimento são: UNIGEP, Equipe Gestora, Palestrantes Externos, OE, EEAA, Coordenação Pedagógica. Ocorrerá ao longo do ano de 2024.

V. Gestão financeira

Apresenta como metas possibilitar a participação de todos os segmentos na administração e gastos dos recursos financeiros e materiais da Instituição de Ensino e realizar a prestação de contas bimestralmente aos segmentos por meio de planilhas e reuniões com toda equipe escolar. Tem como objetivos específicos: Ouvir os diversos segmentos escolares e levantar as necessidades de aplicação dos recursos financeiros; Promover o envolvimento do Conselho Escolar nas decisões financeiras; Realizar festividades temáticas e lanches especiais uma vez por semana com fins de angariar fundos para despesas do cotidiano escolar; Aplicar recursos oriundos das Emendas parlamentares recebidas ao longo do ano; Buscar mais Emendas parlamentares para modificar o espaço físico da escola (ainda insuficiente e inadequado às crianças).

Para alcançar os objetivos citados acima, tem como ações: Manutenção de um fórum permanente de esclarecimentos à comunidade escolar, sobre a função e a importância da Caixa Escolar como Executora dos recursos oriundos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira e do Programa Dinheiro Direto na Escola; Promoção de reuniões de esclarecimentos e envolvimento do Conselho Escolar nas decisões financeiras; Realização de fóruns e reuniões avaliativas da aplicação dos recursos financeiros; Transparência e pontualidade na entrega das prestações de contas de todos os recursos financeiros; Realização de reuniões de esclarecimentos e envolvimento do Conselho Escolar nas decisões financeiras; Utilização dos recursos oriundos das festividades e dos lanches especiais para despesas cotidianas e emergenciais da escola e posterior prestação de contas.

Os responsáveis pelo seu desenvolvimento são: Caixa escolar, Conselho Escolar, Escritório de Contabilidade, CRE/UNIAE, Gestora, Conselho Fiscal, Servidores da CAE e da CMPDF, Deputados Distritais. Ocorrerá ao longo do ano letivo 2024.

VI. Gestão administrativa

Apresenta como meta gerir os recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de forma eficiente para a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da Unidade Escolar. Tem como objetivos específicos: Estruturar e reformar os parques infantis existente na escola, bem como trocar a areia dos parques; Montar e equipar uma brinquedoteca de excelência; Realizar pequenas reformas e ampliação do espaço físico da escola, conformenecessidades levantadas pela comunidade escolar; Proporcionar um espaço físico adequado, agradável e motivador aos estudantes e funcionários da escola; Buscar parcerias com os Deputados Distritais através das Emendas Parlamentares.

Para alcançar os objetivos citados acima, tem como ações: Manutenção dos parques infantis da escola, utilizando verbas oriundas de doações ecampanhas, junto à comunidade escolar e do PDAF; Montagem e conservação de uma brinquedoteca; Aquisição de materiais para atividades artísticas, tais como: telas, pincéis, tintas específicas e etc; Aquisição de mobiliário próprio para secretaria escolar, direção, sala de professores, brinquedoteca, cantina, sala dos auxiliares, sala de leitura, sala do café, Serviço de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, tais como: mesas, cadeiras, armários, arquivos, mesas para computadores, rack, apontador elétrico, poltronas, etc.; Reforma geral no portão de entrada de carros, capina geral e poda das árvores; Revitalização da grafitagem dos muros da escola; Aquisição de quadros brancos para substituir os existentes nas salas de aula; Colocação de uma lixeira grande na frente da escola.

Os responsáveis pelo seu desenvolvimento são: Caixa escolar, Conselho Escolar, Escritório de Contabilidade, CRE/UNIAE, Equipe gestora, Conselho Fiscal, Servidores da CAE e da CMPDF, Deputados Distritais. Ocorrera Ao longo do ano letivo 2024.

19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

I. Avaliação coletiva

O Projeto Político Pedagógico necessita de acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. Esse acompanhamento e avaliação são de extrema importância para que possamos verificar se o planejamento está adequado, se os objetivos e metas foram alcançados, quais as metas que não foram alcançadas, quais ações necessitam de redirecionamento e quais estratégias precisam ser adotadas para que o mesmo seja executado. Nesta perspectiva, se faz necessário dialogar a respeito da estrutura educacional, das habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças, da metodologia utilizada, ter claro seus objetivos, criar momentos de reflexão e avaliação sobre as relações escolares e o Projeto Político Pedagógico nas coordenações coletivas e reuniões com o corpo docente e sempre que necessário com os demais funcionários da UE, bem como realizar a escuta sensível dos estudantes, dos Familiares e da Comunidade escolar.

II. Periodicidade

No início de cada ano letivo, durante a semana Pedagógica, é feita análise dos Projetos específicos da Unidade Escolar por toda a equipe gestora, corpo docente, EEAA e OE e elaborado o Plano de ação anual que norteará o ano letivo vigente.

Durante todo o ano letivo fazemos avaliações constantes das ações desenvolvidas na escola por meio de conversas e reflexões realizadas nas reuniões coletivas que ocorrem nas quartas-feiras e em alguns momentos de elaboração dos planejamentos semanais. Faz-se também avaliações coletivas ao final de cada evento e/ou festividades desenvolvidas na escola, como a Festa Junina/Cultural, Plenarilha local, Culminância do Projeto Arte por toda Parte, Festa da Família, Projeto transição, Formatura, etc., destacando as potencialidades e fragilidades, nos levando à reflexão das ações a serem realidades posteriormente.

Entre os meses de Março e Abril do ano letivo vigente é enviado aos Pais e/ou responsáveis dos estudantes um formulário socioeconômico eletrônico e ao final do ano letivo é enviado um questionário impresso. É realizada também, ao final de cada ano letivo, uma avaliação com todos os funcionários da escola por meio de um formulário impresso.

A avaliação se faz continuamente sendo respeitadas as diferenças, os interesses, as necessidades e possibilidades encontradas ao longo do processo educativo, buscando analisar, refletir e questionar se as metas e objetivos do Projeto Político Pedagógico estão sendo alcançadas.

III. Procedimentos/Instrumentos

A avaliação se dá por meio de escuta sensível dos estudantes, dos professores, da EEAA, da OE, de todos os funcionários da Unidade Escolar, dos Familiares dos estudantes e da Comunidade escolar.

No início do ano letivo, durante a semana Pedagógica reuni-se gestão, coordenação pedagógica, OE, EEAA e todo o corpo docente para fazer análise dos Projetos específicos da Unidade Escolar, avaliando cada um deles, seus objetivos e metas, o que foi alcançado ou não no ano anterior e quais são as mudanças a serem consideradas e feitas no atual ano letivo. Durante essa semana também é elaborado coletivamente o Plano de ação anual que norteará o ano letivo vigente, sendo feita reflexões e avaliações do ano anterior. Nessa construção do Plano de ação anual, todos os funcionários da escola estão envolvidos.

As avaliações são realizadas também por meio de rodas de conversas e reflexões nas reuniões coletivas que ocorrem nas quarta-feiras, durante os planejamentos e sempre que necessário.

Entre os meses de Março e Abril do ano vigente é enviado aos Pais e/ou responsáveis dos estudantes um formulário socioeconômico eletrônico e ao final do ano letivo é enviado um questionário impresso com as seguintes perguntas: O que você gosta na escola e gostaria que continuasse e o que você gostaria que melhorasse na nossa escola. É realizada também a avaliação institucional com todos

os funcionários da escola por meio de um formulário impresso com os seguintes tópicos: Potencialidades e Fragilidades referente ao respectivo ano letivo e sugestões para o ano letivo seguinte. Todas as respostas, observações e sugestões são lidas, analisadas e elencadas contribuindo assim para a construção de novos caminhos, estratégias e mudanças para o ano letivo de seguinte.

São promovidas também reuniões semestrais com as famílias, já previstas no Calendário Escolar da Rede Pública.

IV. Registros

Durante o processo avaliativo são feitos registros em livros ata e tabulação digitada e impressa das respostas dos formuláros.

20 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil** – Porto Alegre: Artmed, 2008.

BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. **Um Mundinho de Paz**. São Paulo: Editora DCL – Difusão Cultural do Livro, 2º edição 2005.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394/96. Brasília, 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília, 2013.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil** – Introdução / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASÍLIA-DF. Plano Nacional de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. **2013**.

CALLAI, Cristiana; SERPA, Andréa. **Tensionando currículos na educação infantil**. Teias, Rio de Janeiro, v. 19, n. 14, p. 148-149, jul./set. 2018.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil leitura Crítico-compreensiva Artigo a Artigo**, 8.ª ed. - Petrópolis: Vozes, 2002.

CARVALHO, Rodrigo Saballa; GUIZZO, Bianca Salazar. Políticas de Educação Infantil: conquistas, embates e desafios na construção de uma Pedagogia da Infância. **Revista Educação Pública**, Cuiabá, v. 27, n. 66, p. 771-791, set./dez. 2018.

CONTE, Valdecir. **Literatura Infanto-Juvenil e seus Caminhos**. Ed. Paulus, 2002, SP.

_____. Caderno Guia da Educação Infantil. **Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”: XI/XII Plenarinha**. Brasília: SEEDF, 2023.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil** - Brasília: Subsecretaria de Edições Técnicas, 2001.

EDITAL Nº 42, de 04 de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/08/edital-42-4ago23-dodf-148-7ago23-57-64.pdf>. Acesso em: 15/04/2024.

_____. **Estatuto da criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 2019.

DECRETO Nº 9.432, de 29 de junho de 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/decreto/d9432.htm. Acesso em 03/04/2024.

DIAS, Vera Lúcia. **O cofre do João**, 1ª Edição- Brasília-DF.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala**. 2014-2016. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Diretoria de Educação Infantil. **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília: SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. 2ª ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Diretoria de Educação Infantil. **O Brincar como direito dos bebês e das crianças**. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL, Brasil. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 2019. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

DISTRITO FEDERAL. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal** / Brasília: SEEDF, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Lei da Escuta. **Lei nº13.431**, de 4 de abril de 2017.

MENDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. **Projeto Político Pedagógico**: construção e implementação na escola. Campinas, S. Paulo: Editora AutoresAssociados, 2008.

MESQUITA, Maria Fernanda Nogueira. **Valores Humanos na Educação: uma nova prática na sala de aula**. São Paulo: Editora Gente, 2003.

MESQUITA, Maria Fernanda Nogueira. Valores Humanos na Educação: uma nova prática na sala de aula. In: SHINYASHIKI, Roberto. **Valores Humanos na Educação: uma nova prática na sala de aula. Prefácio.** São Paulo: Editora Gente, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários a educação.** São Paulo: Cortez, 2011.

MODERNELL, Álvaro. **Quer Conhecer o dinheiro? Juiz de Fora,** Franco Editora, 2016.

MODERNELL, Álvaro. **Paulina e o ipê-amarelo. Coleção** Educação Financeira.

MUZZETI, L. R.; SUFICIER, Darbi Masson. A responsabilidade (e competência) cultural da avaliação educacional e escolar, e dos avaliadores. In: Laurence Duarte Colvara. (Org.). **Caderno de Formação:** formação de professores. 1ed.São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013, v. 3, p. 77-91.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS4 – Educação de Qualidade. Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/os-ods/ods4/>. Acesso em 17/04/2024.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Diálogo: Como construir o Projeto Político Pedagógico da Escola –** São Paulo, Cortez, 2003.

PAGANO, Andrea. Como o olhar dos adultos sustenta as aprendizagens das crianças. In: GARCIA, Joe; PAGANO, Andrea; JUNQUEIRA FILHO, Gabriel. **Educação infantil em Reggio Emília:** reflexões para compor um diálogo. Curitiba: UTP, 2017. p. 17-45.

_____. **Plano Estratégico Institucional.** SEEDF, 2023 – 2027.

_____. **Plano Distrital de Educação 2015/2024.** Lei nº5.499, de 14 de julho de 2015 Brasília: SEEDF, 2015.

PORTARIA CONJUNTA Nº 28, de 16 de setembro de 2016. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/67f7dfeea60c433299b585359c38dfa3/Portaria_Conjunta_28_16_09_2016.html. Acesso em 13/04/2024.

PORTARIA Nº 28, de 12 de janeiro de 2024. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/188e24f32446441da8166436ad54aa3e/Portaria_28_12_01_2024.html. Acesso em 13/04/2024.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

REDIN, Euclides Muller, Fernanda Redin, Marita M. **Infâncias Cidades e Escolas Amigos das Crianças –** Porto Alegre: Mediação, 2007. SENADO FEDERAL.

Revistas: **Nova Escola** | Educação Pública.

REGO, T.C.R. Vygotsky: **Uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Petrópolis, Editora Vozes, 2001.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa currículo? In: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 16-37.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

SEEDF. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília: SEEDF, 2020.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. 2ª ed. Brasília: SEEDF, 2018.

SEEDF. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Brasília, 2010.

SEEDF. Orientações Pedagógicas (OP) do Projeto Político Pedagógico, 2014.

_____. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional**. Brasília: SEEDF 2019.

SILVA, R.G. **Educação bilíngue: ludicidade no ensino de Libras a partir da Educação Infantil**. *Revista Multidisciplinar Pey Keyo Científico*, boa vista, v. 1,nº 2, 2016.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Site da Internet: www.clicfilhos.com.br

Site da Internet: <https://conselhotutelar.sejus.df.gov.br/> Acesso em: 17/05/2024.

SNEYDERS, G. **Alunos felizes**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político-Pedagógico Da Escola: Uma Construção Possível**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **La imaginación y el arte en la infancia**. Madrid: Akal, 2009.

Vilhena, Bernadette. **Livro do Blog Dinheirama**. Editora Blogbooks, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. tradução Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone, 2006.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. (orgs.) **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 2º ed. São Paulo: Ícone, 1998. p. 103-117.

UNICEF. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/desenvolvimento-infantil>. Acesso em 12 de abril de 2024.

21 APÊNDICES

PLANO DE AÇÕES 2024 – JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

DATA	ATIVIDADE
FEVEREIRO	
07	Apresentação e acolhida dos funcionários
07 a 16	Semana Pedagógica 2024
12 a 14	Feriado carnaval
19 a 23	Semana de adaptação
MARÇO	
04 a 08	Semana Distrital da Conscientização e promoção da Educação Inclusiva
08	Dia Internacional da Mulher
15	Reunião de Pais com os Professores
18 a 23	Semana da Conscientização do Uso da Água nas UEs
20	Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático
28	Dia Letivo Móvel
29	Feriado Sexta-feira da Paixão
ABRIL	
13	REPOSIÇÃO referente ao dia 28/03
17	Passeio para chácara- Vida no campo e vida na cidade
17	Dia do campo - (Semana de 15 a 19/04)
21	Feriado – Aniversário de Brasília
24	Formação da Educação Infantil
MAIO	
01	FERIADO DIA DO TRABALHADOR
06 a 10	Semana da Educação para vida
18/05	DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL Reposição referente ao dia 31/05
20 a 24	Semana do Brincar
30	Feriado Corpus Christi
31	Dia Letivo Móvel
JUNHO	
03	Dia Nacional da Educação Ambiental
08	Festa Cultural (Reposição do Dia Letivo 08/07)
15	Reposição referente ao dia 09/07
19	Formação da Educação Infantil
22	Reposição referente ao dia 10/07
24	Entrega dos Relatórios e Adequações Curriculares para a Coordenação Pedagógica Conselho de Classe
JULHO	
04	Festa de Encerramento com as Crianças
05	Reunião de Pais e encerramento do Semestre
08	Dia Letivo Móvel (reposição dia 08/06)
09	Dia Letivo Móvel (reposição dia 15/06)
10	Dia Letivo Móvel (reposição dia 22/06)
10	Entrega de Diários e Encerramento do Semestre

11 a 28	Recesso Escolar
29	Início do 2º Semestre
AGOSTO	
01 a 04	Semana Distrital do ECA
05	Abertura do Projeto Arte por toda Parte (Tema: Fundo do mar)
10	Dia de Formação Continuada dos Profissionais de Educação no Distrito Federal
11	Dia do Estudante
14	Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático
14	Reunião com os Pais do 2º Período - Formatura
15	Plenarinha Regional - CRE GAMA
25	Dia Distrital da Educação Infantil
26 a 30	Semana Distrital da Educação Infantil
28	Plenarinha Distrital – Câmara Legislativa do DF
SETEMBRO	
07	Feriado – Dia da Independência
14	Festa da Família e Encerramento do Projeto Arte por toda Parte
21	Dia Nacional de luta das Pessoas com Deficiência
OUTUBRO	
02	Dia de Formação da Educação Infantil
11	Comemoração do Dia das crianças
12	Feriado - Dia das Crianças
14	Recesso escolar
15	Feriado – Dia do Professor
23 a 29	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
28	Dia do Servidor
	Reunião com os Pais sobre o projeto transição – 2º Período
NOVEMBRO	
02	Feriado – Dia de Finados
11	Dia de Luta contra a medicalização da Educação e da Sociedade
15	Feriado - Proclamação da República
20	Feriado - Dia Nacional da Consciência Negra
23	Dia Nacional do combate a Dengue
28	Entrega dos Relatórios e Adequações Curriculares para a Coordenação Pedagógica
	Projeto transição
DEZEMBRO	
10	Festa de Encerramento das crianças
11	Reunião de Pais
12	Formatura do 2º Período
16	Escolha de turmas
17 e 18	Conselho de Classe
19	Entrega de Diários e Encerramento do Ano Letivo



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

UE: Jardim de Infância 05 do Gama

Telefone: 3318 2304

Diretor(a): Ivanilda Carvalho de Lima

Vice-diretor(a): Ivonilce Rodrigues de Lima

Quantitativo de estudantes: 207 **Nº de turmas:** 16 **Etapas/modalidades:** Educação Infantil – I ciclo / Ensino Especial

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () **Orientação Educacional** (X) **Sala de Apoio à Aprendizagem** ()

Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o) Lucinete Pereira da Conceição

Matrícula: 39.537-4

Psicóloga(o)

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Atendimento de acompanhamento mediado
14. Reunião com a itinerante da SAA

Nesta Unidade Escolar a EEAA tem como organização das ações os seguintes eixos:

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhida, Informes, estudos/orientação e deliberações.	- Compreender como trabalham os atores da IE; - Construir coletivamente ações pedagógicas.	Participação ativa na coordenação Coletiva; organização de espaços de reflexão e estudo a partir de anseios levantados no mapeamento Institucional.	Semanalmente às quartas-feiras	Equipe gestora, Pedagoga, SOE, coordenadoras e professoras regentes e professores readaptados/restrição.	Espaço de escuta e fala durante as coletivas.
Acolhimento aos profissionais	Esclarecer sobre as atribuições da EEAA	Apresentação dos Serviços de Apoio na coordenação Coletiva: SEAA	13/03/2024	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras regentes, professores em restrição.	Registro de observações e dúvidas durante e após a apresentação.
	Esclarecer sobre as atribuições dos (ESV)- Educadores Sociais Voluntários	Estudo da Portaria Nº58 de 20 de janeiro de 2023 dos (ESV) na coordenação Coletiva:		Equipe gestora, Pedagoga, OE, ESV, coordenadoras e professoras regentes, professores em restrição.	Registro de observações e dúvidas durante e após estudo.
Eixo: Observação do Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Quantificar o número de estudantes e suas especificidades.	Acompanhar as crianças em relação as suas fragilidades ou potencialidades apresentadas	Elaborar estratégias de formação que potencializem o desenvolvimento coletivo.	Periodicamente	Equipe gestora, Pedagoga, SOE, coordenadoras e professoras	Espaço de escuta e fala nas coordenações.
Acompanhar professores e estudantes no ambiente escolar.	Entender as dificuldades Pedagógicas sinalizadas pelo grupo; conhecer as dinâmicas pedagógicas do planejamento e aulas; elaborar estratégias de assessoria aos professores.	Entrevistas individuais com coordenadores e professores e Levantamento das dificuldades encontradas;	A partir das coletivas semanais. Terças e quintas na coordenação pedagógica.	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras regentes.	Espaço de escuta e fala nos encontros; Análise dos formulários enviados.
Observação dos aspectos socioemocionais no contexto escolar	Registrar os anseios, dificuldades e potencialidades observadas.	Inserção/Interação nos espaços que constitui a rotina escolar com uma escuta sensível dos atores envolvidos e posterior intervenções.	Reuniões coletivas propostas pela Equipe gestora,	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras	Observação das transformações ocorridas a partir das

			coordenadores, EEAA		intervenções propostas.
Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem e Mapeamento Institucional.	Pontuar dados imprescindíveis à construção de ações interventivas	- Entrevista com o professor. - Observação para alimentação do mapeamento institucional. - Participação da rotina em sala se solicitado. - Coleta de dados para a elaboração de relatório de avaliação e intervenção se necessário.	De segunda a quinta conforme a organização do planejamento da turma.	Professora regente, pedagoga e crianças.	Observação direta das ações pedagógicas e intervenções.
Eixo: Ações voltadas para a Família e Escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Palestras com temas voltados às necessidades observadas no contexto escolar e levantadas na escuta sensível das famílias/escola.	- Promover a manutenção de espaços de reflexão; - Proporcionar ferramentas que venham de encontro aos anseios e necessidades das famílias e escola na formação/desenvolvimento da criança.	Palestras Oficinas Encontros Questionário socioeconômico;	-19/02/2024 -14/05/2024	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras, professoras e famílias.	Espaço de escuta e fala durante os encontros
- Acolhimento, Tema: Um café é mais saboroso quando compartilhado em conjunto	- Acolher, orientar e proporcionar um espaço de escuta das famílias dos ANEE	Roda de conversa	-25/04/2024	EEAA, OE, Equipe Gestora e coordenaras	Espaço de escuta e fala durante o encontro
Acolhimento e orientações nos períodos de adaptação/transição e ao longo do ano letivo.	Acolher, orientar e assessorar o trabalho coletivo	Atendimento individualizado por família conforme agendamento. Elaboração de Formulários e Folders Contatos telefônicos Orientações operacionais e de rotina.	Ao longo do ano letivo conforme necessidades observadas	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras, professoras e famílias.	Espaço de escuta e fala durante os encontros
Acompanhamento e dos estudantes com dificuldades na fala junto as famílias	Convidar um profissional fonoaudiológico para conversar com os professores e famílias sobre as dificuldades na fala sem intensão de encaminhamentos	1-palestra com os professores e famílias; 2- Aplicação de um questionário com as famílias e professores, para identificar crianças que apresente algum tipo de dificuldade na fala;	Aguardando data definitiva por parte da fonoaudióloga Ana Teresa	EEAA, OE e Fonoaudióloga, família e estudantes	Espaço de escuta e fala durante os encontros

	Encaminhar para a saúde pública os estudantes que necessitam de atendimento fonoaudiológico	3- Após identificar as crianças pelo questionário, a fonoaudióloga realiza o rastreio na própria escola (um breve atendimento); 4- Após o rastreio e identificação das crianças que realmente apresenta dificuldades na fala realiza os encaminhamentos para a saúde.			
Orientações acerca do Guia de valorização da vida – Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio na escola	Promover diálogo e manutenção de espaços de reflexão sobre o tema	Roda de conversa Folder	Conforme calendário da SEEDF e quando houver necessidade	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras, família e estudantes	Espaço de escuta e fala durante a roda de conversa
Orientações/ Estudo a respeito à Medicalização da Educação e Sociedade	Proporcionar a reflexão/debate sobre a Medicalização da Educação e Sociedade	Estudo da portaria, circular e documentos norteadores Folder	Ao longo do ano letivo conforme necessidades observadas e no mês de novembro	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras.	Espaço de escuta e fala durante a roda de conversa

Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Qualificação da atuação do professor individual/coletivo.	Contribuir com a formação continuada dos professores.	- Oficinas, estudos e palestras com as temáticas levantadas no mapeamento: (Currículo em Movimento da Educação Infantil; Adequação curricular; Afetividade e desenvolvimento infantil; Relações interpessoais; Elaboração do RDIC; Habilidades Auditivas como preditoras da Consciência Fonológica; Estimulação das Habilidades de Linguagem; Habilidades sócio emocionais). - Disponibilizando links, sites, lives, documentos pelo whatsapp.	Nas coletivas de quartas-feiras ao longo do ano letivo.	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras.	Espaço de escuta e fala durante os encontros
		- Roda de Conversa com a fonoaudióloga Ana Tereza	Aguardando data definitiva por parte da		

			fonoaudióloga Ana Teresa		
Qualificação dos profissionais dos SEAA	Participar de cursos oferecidos pela EAPE ou outros órgãos credenciados	Matricular-se e permanecer ativa em cursos de formação.	Terça ou quinta-feira de acordo com oferta do curso.	Pedagoga da EEAA	Participação efetiva nos cursos.
Eixo: Reunião SEAA- EEAA/SAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros coletivos do SEAA- GAMA com a Coordenação Intermediária	- Construir coletivamente espaços de formação. - Planejar colaborativamente as ações articuladas a partir das necessidades percebidas.	- Participação ativa nas reuniões coletivas em caráter geral e setorizado. - Organização de grupos por etapas para elaboração de ações e intervenções práticas a serem compartilhadas entre as equipes.	Semanalmente às sextas-feiras	Coordenação Intermediária Psicólogos e Pedagogos, em alguns momentos de modo integrado com os profissionais do SOE e AEE.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.
Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento baseado no Mapeamento Institucional	Atender de modo organizado e interventivamente em caráter exclusivo e/ou articulado com os demais serviços de apoio às demandas levantadas.	Cronograma/agendamento de ações da semana pela EEAA.	Semanalmente segunda-feira EEAA	Pedagoga	Registros e organização documental.
Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Eventos disponibilizados Pela SEEDF.	Participar e aplicar a temática abordada nos espaços da UE, de acordo com suas demandas.	Participação ativa nas <i>lives</i> , web conferências, fóruns, seminários, congressos, oficinas, etc.	De acordo com o cronograma da CRE, GSEAA e SEEDF.	Pedagoga e comunidade escolar a depender dos objetivos do evento.	Registro de reflexões, ações e orientações.
Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Reunião com a Equipe Gestora para feedback das ações, levantamento de demandas.	Elencar prioridades e desenvolver ações coletivas.	Reuniões.	Conforme agendamento da equipe gestora e ou necessidade	Equipe gestora, Pedagoga, OE e coordenadoras	Registro de reflexões e planejamento de novas ações.
---	--	-----------	---	--	--

Eixo: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação no estudo de caso conforme formalidades existentes na rede.	Colaborar qualitativamente na análise de situações de estudantes que apresentem demandas específicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e apresentação das observações feitas durante o período de avaliação do processo de aprendizagem e desenvolvimento do estudante. - Análise de possibilidades no campo pedagógico e administrativo que possam favorecer suas aprendizagens no período escolar. - Participação na formalização das decisões tomadas pelo colegiado. 	Início do 2º semestre, conforme calendário organizado pela SEEDF	Equipe Gestora, Pedagoga, OE, coordenação, professora regente e família do estudante.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Feedback do Mapeamento Institucional e levantamento de demandas.	Acompanhar os estudantes. Orientar as famílias. Levantar dados visando assessoria ao trabalho coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta sensível das professoras e sugestões de ações que possam favorecer o desenvolvimento das crianças. - Devolutivas de acompanhamento com a família em algumas situações. - Auxiliar na elaboração de instrumentos que auxiliam a coleta de dados. 	Semestral Junho e dezembro	Equipe gestora, coordenação, Pedagoga, OE, e professoras.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-----------------------	------------------	----------------------	-------------------	---------------------------------	------------------

Intervenções colaborativas de acordo com o PPP	Levantar ações preventivas e interventivas com base em Temáticas previstas no calendário escolar e PPP.	Definição de estratégias de estudos/reflexões sobre os documentos norteadores do PPP da Escola e seus respectivos projetos em ação.	Ao longo do ano letivo	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras	Espaço de escuta e fala durante os encontros.
Escuta sensível das crianças	Oportunizar as crianças espaço de fala para a participação na construção do PPP da escola e consolidação das suas ideias.	Entrevistas com as crianças sobre o que elas querem aprender na escola e novo momento listando os temas que já aprendeu e o que ainda falta.	Abril	Professoras, Pedagoga	Leitura e análise das respostas das crianças.
Projeto Interventivo Inclusão e diferenças- Educação Inclusiva	Proporcionar diálogo sobre educação inclusão	Roda de conversa Palestra	Ao longo do ano	Pedagoga, Orientadora educacional, professores, equipe gestora e coordenação	
Projeto Transição: Travessia uma nova etapa vou conquistar	Atender as necessidades dos estudantes nos diversos momentos de transição, acolhida e inserção da vida escolar	Reunião com pais, história, dia da família fazer tour na escola com a criança; estudantes do 2º período visita à instituição sequencial	No início do ano letivo ou quando necessitar e no segundo semestre (estudantes 2º período)	Pedagoga, OE, direção e coordenação	Espaço de escuta e fala dos envolvidos
Pedagogiando na Educação Infantil – Infância Protegida, Infância Feliz: Cuidando e Protegendo o Corpo	Levar a criança a conhecer e cuidar do corpo, bem como se proteger em casos de abuso ou violência sexual	Apresentação do projeto aos professores; atividade em sala com os estudantes com musica sobre o corpo, desenho do corpo, conversa sobre proteção e cuidado com o corpo, toque bom e toque ruim, histórias	Ao longo do ano ou diante de uma necessidade	Pedagoga e Orientadora, professores e estudantes	Análise das falas

DATA:12 / 04 / 2024

Lucinete Pereira da Conceição/39537-4
Pedagoga/o EEAA / Matrícula

Psicóloga/o EEAA / Matrícula

Gestor/ matrícula



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Gama Unidade escolar: Jl 05 do Gama Pedagogo(a) -
Orientador(a) Educacional: Bárbara Brito Tocantins França Matrícula: 239.257-7 Turno: diurno

METAS

- Contribuir com o desenvolvimento socioemocional dos estudantes;
- Proporcionar ações que levem as crianças ao autoconhecimento, cuidado e proteção do corpo;
- Contribuir com os profissionais da escola para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes;
- Promover coletivamente ações de cidadania ativa e cultura de paz que visem o fortalecimento dos laços sociais da comunidade escolar;
- Contribuir com a formação de uma escola cada vez mais inclusiva;
- Desenvolver ações de projeto de vida e perspectivas de futuro.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Devolutiva da Gestão Escolar, da Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e das Professoras nas coordenações pedagógicas coletivas;
- Observação e anotação das devolutivas de professores e pais nos Conselhos de Classe bimestrais e Reuniões de pais sobre as turmas;
- Registro individual de estudantes e famílias atendidas pela Orientação Educacional e acompanhamento recorrente das situações elencadas;
- Apresentações, informativos, rodas de conversa e palestras para a comunidade escolar.
- Avaliação formativa e contínua no decorrer do processo: Reuniões coletivas, conselho de classe, atendimento individualizado, diálogo, registros e devolutivas.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS Atuar:	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento e inserção das crianças	Junto aos Professores e à Equipe Gestora	Apresentação da Orientação Educacional junto ao Corpo Docente e Equipe Gestora.	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.10/1.11/1.14). Meta 2 (2.49/2.50/2.52). 7.19. OE08	OE	1º Bimestre
	Junto aos Professores	Orientação ao Corpo Docente sobre como proceder nesse momento de acolhida das crianças.	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.10/1.11/1.14). Meta 2 (2.49/2.50/2.52). 7.19. OE08		1º Bimestre
	Junto às Famílias	Informativo às famílias sobre algumas sugestões de como lidar com as crianças no período de acolhimento e inserção à Unidade de Ensino.	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.10/1.11/1.14). Meta 2 (2.49/2.50/2.52). 7.19. OE08.		1º Bimestre
	Junto às famílias	Atendimento individualizado aos responsáveis pelas crianças de acordo	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.10/1.11/1.14). Meta 2 (2.49/2.50/2.52).		Todo ano letivo

		com a necessidade.		7.19. OE08.		
	Junto às famílias	Acolhimento às famílias e/ou responsáveis dos estudantes atípicos.	1. Educação para a Diversidade 2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.10/1.11/1.14). Meta 2 (2.49/2.50/2.52). Meta 4 (4.2/4.3 / 4.18). 7.19. OE08.		Todo ano letivo
	Junto às crianças	Atendimento individualizado às crianças de acordo sua necessidade.	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.10/1.11/1.14). Meta 2 (2.49/2.50/2.52). Meta 4 (4.2/4.3 / 4.18). 7.19. OE08.		Todo ano letivo
Desenvolvimento Socioemocional	Junto aos Professores Junto aos Alunos	Encaminhamentos de materiais impressos sobre competência socioemocionais	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	1.14	OE/EEAA	Todo ano letivo
	Junto aos Professores	Roda de conversa com professores acerca da regulação de emoções durante todas atividades pedagógicas no contexto escolar.		1.14 Meta 4 (4.2/4.3 / 4.18)		
	Junto aos Professores Junto às famílias	Promoção de Palestras aos professores e a comunidade escolar.				

	Junto aos Estudantes Junto aos Professores Junto às famílias	Parceria com instituições para realização de atendimento à saúde		PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9)		
	Junto aos professores	Momento de acolhimento dos sentimentos e regulação emocional dos docentes "Momento Adocicado"		1.14		
	Junto aos Estudantes	Contação de história com estudantes conforme a necessidade		1.14		
	Junto aos Estudantes Junto aos Professores Junto às famílias	Escuta sensível às demandas voluntárias		1.14		
	Junto às Famílias	Sensibilização das famílias quanto às questões socioemocionais		1.14		
	Junto ao Professores Junto aos estudantes Junto às famílias	Momentos de reflexão e estudo acerca dos cuidados e proteção do corpo na infância		1.14		

Aprendizagem	Ação Institucional	Sensibilização dos professores/secretaria sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.11)	OE/EEAA	Todo ano letivo
	Junto às famílias	Acompanhamento da permanência e frequência escolar dos estudantes, de acordo com a portaria nº 33 de 12/02/2020		PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.11)		
	Junto às Famílias	Atendimentos individualizados para sensibilização das famílias sobre a importância do acompanhamento da frequência escolar dos estudantes		PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.11)		
Cultura de Paz	Junto aos estudantes	Roda de conversa/conto de histórias junto aos estudantes sobre as fases do desenvolvimento infantil.	1. Educação para a Diversidade, 2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, 3. Educação para a Sustentabilidade	1.11/1.14 Meta 4 (4.2/4.3 / 4.18)	OE	2º bimestre
	Junto aos estudantes	Conscientizar aos estudantes acerca do		1.14 / 4.18		Todo ano letivo

	Junto aos professores	cuidado e proteção do corpo e reconhecimento dos sinais do Toque bom e Toque ruim.			
	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Promoção da semana do Faça Bonito -Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;		1.14 / 4.18	Mês de maio
	Junto aos Professores	Compartilhamento de materiais e informações sobre Maio Laranja (Faça Bonito)		1.14 / 4.18	2º bimestre
	Junto às famílias	Roda de Conversas com as famílias sobre Maio Laranja Faça Bonito.		1.14 /4.18	Maio
	Junto às crianças	Apresentação de vídeos (Pipi e Fifi)		1.14 / 4.18	Maio
	Junto aos Estudantes	Oficinas sobre Regras de Convivência		1.14 / 4.18	Todo ano letivo
	Junto às famílias	Acolhimento e atendimento individual às famílias sobre organização de rotina e		1.14 / 4.18	Todo ano letivo

		encaminhamentos necessários.				
	Rede interna Rede externa	Articulação com a Rede de Proteção		PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9 Meta 4 (4.2/4.3 / 4.18)		Todo ano letivo
	Junto aos Estudantes	Oficina sobre valores				Todo ano letivo
Transição	Junto às Famílias Junto a Gestão Equipe da Escola Sequencial	Reunião de pais sobre Transição Escolar (Passagem da Educação Infantil para Ensino Fundamental)	Educação em e para os Direitos Humanos,	PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.10	OE/EEAA	3º e 4º bimestre
	Junto aos Estudantes	Contação de história sobre a nova rotina escolar para todos os estudantes da escola.		1.14		4º bimestre
	Junto ao Estudantes Junto a Escola Classe 07 Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	Visitação a escola sequencial para apresentação da mesma.		PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.10		4º bimestre
	Junto aos Professores	Sensibilização dos professores para acolhimento dos		1.10		4º bimestre

		estudantes que chegarão			
	Junto aos Estudantes	Acolhimento aos estudantes com dificuldade de inserção na unidade de ensino.		PDE-DF Meta 1 (estratégias 1.9/1.10 1.10 Meta 4 (4.2/4.3 / 4.18)	4º bimestre
	Junto às famílias Junto aos estudantes	Atendimento individualizado às famílias e estudantes atípicos.		1.10 Meta 4 (4.2/4.3 / 4.18)	3º e 4º bimestre

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA

E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS

PDE-DF

Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender

no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral.

1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade.

1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.

1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados,

a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

2.49 – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos orientadores) para atuar no Serviço de Orientação Educacional – SOE, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias.

2.50 – Fomentar a formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuem no SOE.

2.52 – Ampliar o quadro de profissionais, garantindo 1 pedagogo ou 1 analista em gestão educacional com especialidade em Psicologia, por escola, para atuar no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico de forma articulada com a orientação educacional e o professor da sala de recursos com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades de escolarização.

Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.

4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições

adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Estratégias:

7.19 – Garantir o serviço de orientação educacional em todas as unidades escolares regulares e complementares em até 5 anos da vigência deste Plano.

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) / Objetivos Estratégicos (OE)

OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante e ampliar oferta de vagas na rede pública para crianças de 0 a 3 anos.

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL – XII PLENARINHA: Identidade e diversidade na Educação Infantil: “Eu sou assim e você, como é?”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Oportunizar a expressão e o protagonismo das crianças por meio de atividades diversificadas e ampliando conceitos sobre temas relacionados à diversidade e inclusão, envolvendo as crianças e as relações com os seus pares e os adultos, contemplando os campos de experiência evidenciados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar possibilidades que propiciem às crianças momentos de interação e novas descobertas; • Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência; • Possibilitar e promover o desenvolvimento e a autonomia das crianças através de atividades variadas; • Oportunizar às crianças momentos de aprendizagens e respeito a si mesmo e ao outro; • Propiciar às crianças situações de conhecer/reconhecer e entender as diferenças existentes entre as diversas pessoas e culturas. • Desenvolver práticas 	<p>O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, apesar de ter datas previstas para exposição de trabalhos nas etapas local, regional e distrital. As atividades buscarão envolver as crianças para que possam apreciar e vivenciar experiências, expressando suas emoções e desejos, impulsionando o desenvolvimento de suas habilidades sob diferentes perspectivas, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho livre e escrita espontânea; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a sustentabilidade 	<p>ODS 4</p> <p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de</p>	<p>Estudantes, gestão escolar, coordenação pedagógica, corpo docente, OE, EEAA e comunidade escolar.</p>	<p>O Projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2024.</p>

	<p>pedagógicas que valorizem as culturas de diferentes povos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar junto com as crianças as diferenças familiares e proporcionar formas de valorizá-las em suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> •Contação de histórias utilizando recursos diversos; •Reconto e dramatizações de histórias; •Pinturas, dobraduras, colagens e esculturas com materiais diversos. •Utilização de elementos da natureza para produções artísticas; •Passeios culturais; •Exploração de danças culturais e ritmos diferentes; •Pintura usando diversas técnicas tais como: pincel, esponja, cotonete, elementos da natureza, papelão, embalagens, cerâmicas, entre outros; apresentação de técnicas diferentes e tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais (ex.: café, beterraba, urucum, terra, etc.) •Rodas de conversa 		<p>gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;</p> <p>PDE – Meta 1</p> <p>1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>PEI</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação</p> <p>em Direitos Humanos para a</p>		
--	---	---	--	---	--	--

		<p>sobre as diferenças entre as pessoas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Reconto de histórias sobre a identidade e diversidade na educação infantil; ●Registro das experiências artísticas vivenciadas e experimentadas pelas crianças por meio de fotografias. <p>Releitura de obras de artistas em materiais diversos como: telas, papelão, folhas, cartolinas, chão, cerâmicas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Culminância na etapa local com exposição dos trabalhos artísticos desenvolvidos pelas crianças para apreciação da comunidade escolar. 		<p>formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p>		
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL – Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Contribuir quanto ao combate à obesidade, problemas futuros relacionados à má alimentação, percebendo-se como ser capaz de transformar seus hábitos alimentares e assim gozar de uma vida saudável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a boa alimentação; ● Estimular o consumo de alimentos saudáveis para uma boa saúde; ● Desenvolver hábitos de alimentação saudável; ● Contribuir para a formação de conscientização para o uso constante de alimentos saudáveis; ● Abordar assuntos como: alimentos prejudiciais à saúde, como aproveitar as frutas e verduras no dia a dia para uma boa alimentação, sugestões de receitas práticas e saudáveis, dentre outros; ● Preparar sanduíche natural com os estudantes em sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar oficinas de culinária saudável, com sessões práticas de preparação de sanduíches naturais, bolos e sucos naturais em sala de aula, envolvendo os estudantes no processo de preparação e ensinando técnicas simples para incorporar alimentos saudáveis em sua alimentação diária. ● Promover palestras e atividades educativas que abordem temas como os benefícios de uma alimentação saudável, os riscos do consumo excessivo de alimentos não saudáveis e estratégias para desenvolver hábitos alimentares saudáveis desde a infância. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação para a Diversidade; ● Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; ● Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">PDE – Meta 1</p> <p>1.14 - Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>1.15 - Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à</p>	<p>Profissionais da Unidade Escolar, comunidade escolar, estudantes e nutricionista</p>	<p>O Projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2024.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ●Preparar bolo e sucos naturais com pais e responsáveis pelos alunos; ●Orientar quanto aos benefícios de se ter uma boa alimentação; ●Demonstrar os malefícios e prejuízos à saúde do consumo excessivo de alimentos não saudáveis; ●Demonstrar para os pais e estudantes o que cada alimento favorece positivamente ao organismo, ingerido de maneira correta. ●Fazer um trabalho de conscientização junto as Famílias quanto a necessidade de desenvolver um trabalho sobre alimentação saudável com as crianças dessa Instituição de Ensino 	<ul style="list-style-type: none"> ●Criar campanhas de conscientização sobre a importância da boa alimentação, utilizando materiais informativos como cartazes, folders e redes sociais informando sobre os benefícios de uma dieta equilibrada e os riscos associados a hábitos alimentares inadequados. ●Fazer piquenique com os estudantes e suas respectivas Famílias na Unidade Escolar visando fortalecer a relação Escola e Família. ●Integrar atividades práticas relacionadas à alimentação saudável ao currículo escolar, como visitas a hortas escolares, aulas sobre nutrição e degustações de alimentos saudáveis, para incentivar os estudantes a experimentarem novos alimentos e entenderem melhor a importância de uma dieta balanceada. ●Estabelecer parcerias com profissionais da área de nutrição e saúde para oferecer orientações e apoio aos estudantes, pais e 		<p>amamentação e ao preparo dos alimentos.</p> <p style="text-align: center;">ODS 4</p> <p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

		<p>responsáveis, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizado e compartilhamento de conhecimento sobre alimentação saudável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Buscar parceria com a EMBRAPA para a revitalização da horta da Unidade Escolar. ●Fazer Oficinas em sala de aula por turma, para conto do poema “Sanduíche da Maricota”e preparação com os estudantes de sanduiche natural; ●Realizar encontro dos pais com SOE, EEAA, Equipe Gestora e nutricionista para orientação sobre alimentação saudável, receitas caseiras e preparação de bolo, suco e picolé natural; ●Promover o dia da fruta na escola. 		<p>OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas</p>		
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL – O brincar como direito dos bebês e das crianças.

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Valorizar o papel do brincar como peça fundamental para o desenvolvimento integral da criança, garantindo que todas as crianças matriculadas nesta Unidade Escolar tenham oportunidades significativas de brincadeiras e jogos que estimulem sua criatividade, coordenação motora, socialização, autoestima, habilidades e imaginação.</p>	<p>Valorizar a atividade lúdica e o brincar livremente;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a coordenação motora e a psicomotricidade; ● Favorecer o equilíbrio emocional e corporal; ● Potencializar suas habilidades; ● Desenvolver a inteligência e autonomia; ● Proporcionar acesso maior a brinquedos que serão disponibilizados livremente na sala de aula, no parque, na área verde da escola e na caixa de brinquedos na hora da recreação. ● Estimular jogos de memorização, associação, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Observar as ações infantis e as interações entre os alunos, valorizando cada passo atingido por elas, bem como os saberes trazidos; ● Incentivar a coletividade e o compartilhar de espaços, recursos e brinquedos, estimulando a construção da autonomia, cooperativismo, empatia e respeito mútuo; ● Estimular o desenvolvimento e aprendizagem da criança; ● Favorecer o autoconhecimento e o 	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação para a Diversidade; ● Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; ● Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">PDE – Meta 1</p> <p>1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.</p> <p>1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.</p>	<p>Corpo docente, gestão, coordenação pedagógica, equipe de apoio e estudantes.</p>	<p>O Projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2024.</p>

	<p>contagem e resolução de problemas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a criança a resolver conflitos criados na hora de compartilhar brinquedos; ● Utilizar os brinquedos no parque como baldes, caixa de areia, regadores, incentivando assim o desenvolvimento da coordenação motora; ● Estabelecer relações de afetividade com os colegas, professores, para construir aos poucos sua identidade e seu espaço na sociedade; ● Resgatar brincadeiras tradicionais e culturais 	<p>conhecimento do espaço físico escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Explorar espaços como parque, brinquedoteca, pátio e gramado, por meio de escalas. ● Confeccionar brinquedos utilizando materiais recicláveis. ● Desenvolver atividades lúdicas e lúdicas que envolvam movimentos corporais, como danças, saltos, corridas, jogos de equilíbrio e atividades com materiais como massinha de modelar e quebra-cabeças. ● Criar um ambiente seguro e acolhedor onde os estudantes se sintam à vontade para estabelecer relações positivas com colegas e professores, expressar suas emoções e resolver conflitos de forma construtiva contribuindo para o equilíbrio emocional e o desenvolvimento da autonomia. 		<p style="text-align: center;">ODS 4</p> <p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p> <p>OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis</p> <p>nas atividades educacionais e administrativas.</p>		
--	---	---	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none">●Criar momentos e oportunidades para que as crianças participem de jogos e atividades que estimulem a imaginação, a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, como jogos de construção, atividades artísticas, jogo de memória, quebra-cabeças, etc.●Resgatar e valorizar brincadeiras tradicionais e culturais como cantigas de roda, amarelinha, queimada, ciranda, entre outras, proporcionando experiências significativas de interação social e cultural aos estudantes do JI 05.				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL – Projeto Transição: Travessia – Uma Nova Etapa irei conquistar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar diálogos e reflexões, juntamente com os docentes, gestão e todos adultos da Instituição de Ensino sobre adotar um olhar cuidadoso, postura acolhedora e afetuosa em todos os processos vivenciados pela criança. • Criar estratégias que atendam às necessidades das crianças nos diversos momentos de transição, acolhimento e inserção na Instituição de Ensino para que ocorra de maneira saudável, 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um ambiente de confiança com as crianças, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre os diversos momentos de transição na Educação Infantil. • Identificar nas crianças o conhecimento e expectativas sobre diversos momentos de transição no contexto escolar da Educação Infantil. • Levar a criança à percepção e reflexão de seus sentimentos em relação da passagem do conhecido para o desconhecido. • Possibilitar momentos de visita e primeiro contato 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexões, debates e construção com professores, gestores e todos os adultos pertencentes a Instituição de Ensino, acerca de criar um ambiente afetuoso, acolhedor, seguro, para que as crianças sintam protegidas durante todo processo de transição, acolhimento e inserção a Instituição de Ensino (todo ano letivo); • Acolhimento das crianças e famílias/responsáveis no momento de chegada no início do ano letivo; roda de 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">Meta 1 do PDE</p> <p>1.10- Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <p>1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de</p>	<p>Corpo docente, gestão, coordenação pedagógica, supervisão pedagógica, OE, EEAA e estudantes.</p>	<p>O Projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2024.</p>

<p>bem como sensibilizar os responsáveis pelos estudantes sobre a importância desse momento na vida dos mesmos</p>	<p>com a instituição educativa que receberá a criança da Educação Infantil no ano seguinte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os responsáveis para que transmitam segurança e tranquilidade à criança e orientá-los sobre possíveis comportamentos que os estudantes podem apresentar nesse período; • Envolver as famílias no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança, dúvidas para muitos. 	<p>conversas com os responsáveis para acolhimento e propor parceria;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do Orientador Educacional, Pedagoga, Coordenação pedagógica e Direção em todo ambiente escolar para auxiliar as crianças e docentes nesse momento. • Reunião com equipe da escola que vai receber as crianças no ano seguinte para planejamento das ações em conjunto durante todo processo de transição; • Reunião com as famílias/responsáveis das crianças para apresentação do trabalho desenvolvido com as crianças; • Apresentação das atividades que serão desenvolvida com os estudantes; 		<p>assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p style="text-align: center;">ODS 4</p> <p>4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;</p> <p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável</p>		
--	--	--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • oficinas com as crianças com o conto de história infantil sobre o momento de transição onde é representado os dois ambientes escolar (o Jardim de Infância e a Escola Classe), a escola que frequento com toda a sua rotina e a nova etapa que irei conquistar mostrando para as crianças que a próxima etapa é um passo adiante em sua vida e que ela tem toda capacidade para se sair bem; • Visita a Escola Classe 07. Possibilitando às crianças o conhecimento do ambiente escolar, estudantes do 1ºano e alguns profissionais da nova escola; realizar a escuta sensível com as crianças quanto a experiência de visitar a nova escola, explorar os sentimentos e sensações dessa mudança, sanar dúvidas e acolher possíveis sofrimentos, 		<p>e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

		possibilitando às crianças a percepção e reflexão de seus sentimentos em relação a passagem do conhecido para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem para o desconhecido.				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – MONITOR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Garantir que crianças com necessidades especiais tenham apoio educacional adequado e individualizado para seu desenvolvimento integral e acesso a um ambiente de aprendizado inclusivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Atender às necessidades individuais de cada criança, dando apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem de auxílio constante em sua rotina escolar; ●Fornecer suporte direto em sala de aula e nas demais dependências da escola, incluindo assistência individualizada durante as atividades; ●Auxiliar na inclusão social das crianças com necessidades especiais, criando oportunidades para interação com os colegas e demais funcionários da escola; ●Incentivar a autonomia das crianças de acordo com 	<ul style="list-style-type: none"> ●Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; ●Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; ●Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; ●Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; ●comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer 	<ul style="list-style-type: none"> ●Educação para a Diversidade; ●Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; 	<p align="center">PDE – Meta 1</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>1.30 – Garantir às crianças com deficiência, imediatamente após a entrada em vigor deste PDE, nas unidades da rede pública de ensino, o atendimento com</p>	<p>Flaviana Freire Lopes Almeida e Márcia Helena da Silva</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2024.</p>

	<p>suas necessidades, especificidades e limitações.</p>	<p>acontecimento diferente da rotina diária;</p> <ul style="list-style-type: none"> ●realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; ●auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; ● verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; ● organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; ●acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; ●auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; ●acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em 		<p>profissionais devidamente qualificados e habilitados para tanto.</p> <p style="text-align: center;">PDE – Meta 4</p> <p>4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>4.4 – Ampliar as equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de avaliação multidisciplinar e escolarização dos educandos com deficiência, transtorno global do</p>		
--	---	---	--	---	--	--

		<p>eventuais passeios;</p> <ul style="list-style-type: none"> ●acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; ●realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na carteira ou colchonete; ● atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; ●auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; ●auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; ●executar outras atividades de mesma natureza e nível de 		<p>desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, de técnicos em gestão educacional na especialidade monitor, intérpretes educacionais de Língua Brasileira de Sinais – Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues.</p> <p>4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p>		
--	--	---	--	--	--	--

		complexidade e responsabilidade.		<p style="text-align: center;">PEI</p> <p>OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p>		
--	--	-------------------------------------	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO – EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Garantir que crianças com necessidades especiais tenham apoio educacional adequado e individualizado para seu desenvolvimento integral e acesso a um ambiente de aprendizado inclusivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Atender às necessidades individuais de cada criança, dando apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem de auxílio constante em sua rotina escolar; ●Fornecer suporte em sala de aula e nas demais dependências da escola, incluindo assistência individualizada durante as atividades; ●Auxiliar na inclusão social das crianças com necessidades especiais, criando oportunidades para interação com os colegas e demais funcionários da escola; ● Incentivar a autonomia das crianças de acordo com suas necessidades, especificidades e 	<ul style="list-style-type: none"> ●Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar. ●Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem 	<ul style="list-style-type: none"> ●Educação para a Diversidade; ●Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; 	<p align="center">PDE – Meta 1</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>1.30 – Garantir às crianças com deficiência, imediatamente após a</p>	<p>Jildeney Silva Félix Barreto</p> <p>Lucas Silva de Moura Fé</p> <p>Renata Vitória Matos Jacobina de Alencar e</p> <p>Laisla Nunes Reis.</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2024.</p>

	limitações.	<p>em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar; ● Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; ● Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários; ● acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação; ● Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que 		<p>entrada em vigor deste PDE, nas unidades da rede pública de ensino, o atendimento com profissionais devidamente qualificados e habilitados para tanto.</p> <p>PDE – Meta 4</p> <p>4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p>		
--	-------------	--	--	--	--	--

		<p>apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar. 		<p>4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p> <p>PEI</p> <p>OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação</p> <p>em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p>		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO – SALA DE LEITURA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Estimular a imaginação, memória e atenção dos estudantes, desenvolvendo sua sensibilidade e ao mesmo tempo aumentando seu interesse pela literatura, construindo ações que permitam reconhecer e valorizar os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento do mundo, identificando-se como membro ativo da sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e despertar o interesse das crianças pela leitura, tornando o hábito de ler prazeroso; • Ampliar o vocabulário das crianças por meio da exploração de diversos gêneros literários, estimulando a expressão oral das crianças, oportunizando o compartilhamento de suas experiências de leitura, expressando suas opiniões e desenvolvendo habilidades de comunicação; • Estimular através da leitura a curiosidade, criatividade e a descoberta de novas palavras, enriquecendo assim o aprendizado. • Relacionar as atividades literárias aos 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar materiais variados e atraentes para atender as necessidades dos estudantes, estimulando a interpretação e o incentivo da leitura através do manuseio de livros, revistas, jornais e gibis, fantoches, dedoches, englobando todos os Campos de Experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil a partir da leitura de livros com a oportunidade de expressar ideias, sentimentos, necessidades e desejos. • Exploração de vários gêneros literários dentro da literatura infantil como fábulas, contos de fadas, poesias, histórias 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">ODS 4</p> <p>4.1. Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;</p> <p>4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;</p>	<p>Corpo docente, estudantes, Professores readaptados, coordenadoras, supervisora pedagógica, equipe gestora.</p>	<p>Ao longo do ano de 2024.</p>

	<p>projetos desenvolvidos na escola.</p>	<p>em quadrinhos, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Organização da sala de leitura com decoração atrativa deixando o espaço acolhedor e confortável e com uma variedade de livros adequados à idade dos estudantes para encorajar o interesse pela literatura. ●Organização e catalogação de livros literários; ●Seleção de livros de acordo com o planejamento semanal; ●Organização e confecção de fantasias, adereços e cenários para apresentações de histórias e teatrinhos. 		<p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p style="text-align: center;">META 1 DO PDE</p> <p>1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.</p> <p>1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas,</p>	
--	--	--	--	---	--

				jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Atuar em efetivo junto a equipe gestora na gestão financeira, pedagógica e administrativa, consolidando a gestão democrática na escola.</p>	<p>Atuar como órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar.</p>	<p>I – elaborar seu regimento interno;</p> <p>II – analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;</p> <p>III – garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;</p> <p>IV – divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Educação para a Diversidade; ●Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; ●Educação para a sustentabilidade e 	<p align="center">Meta 1 do PDE</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p align="center">PEI</p> <p>OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.</p>	<p>Ivanilda Carvalho de Lima (Diretora)</p> <p>Antonia Tatiane de Oliveira Fontenele (Carreira Magistério); Mônica Barbosa da Silva (Carreira Assistência); Aurea Pricila Nunes Santos (Seguimento Pais) e Antonio Carlos da Silva (Seguimento Estudante).</p> <p>(Seguimento Estudante)</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2024.</p>

		<p>serviços prestados e aos resultados obtidos;</p> <p>V – atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;</p> <p>VI – estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;</p> <p>VII – estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente;</p> <p>VIII – fiscalizar a gestão da unidade escolar;</p> <p>IX – promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;</p> <p>X – analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>compõem a comunidade escolar;</p> <p>XI – intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;</p> <p>XII – propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de alunos com deficiência;</p> <p>XIII – debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – PROFISSIONAIS READAPTADOS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Apoiar o trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica, ajudando, colaborando e contribuindo para o seu bom funcionamento e desenvolvimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Estimular a imaginação, memória e atenção da criança, desenvolvendo sua sensibilidade e ao mesmo tempo aumentando seu interesse pela literatura, construindo ações que permitam reconhecer e valorizar os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento do mundo, identificando-se como membro ativo da sociedade; ●Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos enriquecendo sua aprendizagem escolar através de jogos e brincadeiras que a tecnologia oferece e a 	<ul style="list-style-type: none"> ●O Projeto Sala de Leitura visa o despertar do interesse pela leitura, tornando o hábito de ler um prazer. Possibilitando a criança um enriquecimento de vocabulário e aprimoramento da expressão oral, relacionando as atividades literárias aos projetos desenvolvidos na escola, proporcionando o gosto pela pesquisa, acrescentando informação e cultura. ●Os trabalhos utilizarão material variado e atraente para atender as necessidades dos estudantes, estimulando a interpretação e o incentivo da leitura através do manuseio de livros, 	<ul style="list-style-type: none"> ●Educação para a Diversidade; ●Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; ●Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">ODS 4</p> <p>4.1. Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;</p> <p>4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;</p>	<p>Professores readaptados e professores regentes, coordenadores, equipe gestora, palestrantes externos, CAE, EEAA, SOE.</p>	<p>Ao longo do ano de 2024.</p>

	<p>aplicação das aprendizagens da Sala de Leitura.</p>	<p>revistas, jornais e gibis, estimulando a interação da leitura com a informática, englobando todos os Campos de Experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil a partir da leitura de livros e a aplicação na Sala de Informática, com a oportunidade de expressar ideias, sentimentos, necessidades e desejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Confecção de jogos pedagógicos; ● Planejamento de circuito de psicomotricidade; <p>Organização da sala de leitura;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Organização e catalogação de livros literários; ● Seleção de livros de acordo com o planejamento semanal; ● Preparação de materiais didáticos para 		<p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;</p> <p>PEI</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e</p>		
--	--	---	--	--	--	--

		<p>desenvolvimento de atividades pedagógicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Organização e confecção de fantasias e adereços para apresentações pedagógicas em geral; ●Preparação de cenários para teatro e eventos pedagógicos; ●Participação ativa junto aos Professores no planejamento das atividades pedagógicas, plano de ação anual, Projeto Político Pedagógico da UE e demais eventos. 		preparação para o mundo do trabalho		
--	--	---	--	-------------------------------------	--	--

PLANO DE AÇÃO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Articular, orientar e propor discussões acerca do desenvolvimento das ações pedagógicas, juntamente, com a equipe gestora, equipe de apoio à aprendizagem, serviço de orientação educacional e professores, os quais são os envolvidos diretamente na dinâmica pedagógica da escola, utilizando-se do espaço da coordenação pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reflexões sobre as práticas pedagógicas no espaço da coordenação pedagógica; • Incentivar a formação continuada dos profissionais da educação por meio de pesquisas, estudos individuais e coletivos, oficinas pedagógicas, palestras e rodas de conversas; • Promover reflexões e atualizações sobre os processos pedagógicos de ensino e aprendizagem por meio de formação continuada; • Refletir e avaliar todo o trabalho pedagógico, os eventos culturais, os 	<p>I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;</p> <p>II- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;</p> <p>III- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;</p> <p>IV- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade; •Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; •Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">ODS 4</p> <p>4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;</p> <p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos,</p>	<p>Coordenadoras Pedagógicas, Professores, supervisão pedagógica, equipe gestora, EEAA, e OE.</p>	<p>Ao longo do ano de 2024.</p>

	<p>projetos em andamento e as ações pedagógicas desenvolvidas no JI 05.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar. • Acompanhar o trabalho dos docentes na implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, alinhadas com os objetivos e princípios estabelecidos no Projeto Político Pedagógico (PPP) desta Instituição de Ensino. • Contribuir com os processos de avaliações promovendo melhorias no processo de ensino e aprendizagem 	<p>exercício da gestão democrática;</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;</p> <p>VI- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada</p> <p>VII- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;</p> <p>VIII- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e</p>		<p>igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;</p> <p style="text-align: center;">Meta 1 do PDE</p> <p>1.8 – Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.</p> <p>1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade,</p>		
--	---	---	--	--	--	--

	<p>ajustando estratégias para garantir a efetividade das práticas pedagógicas adotadas nesta Unidade Escolar.</p>	<p>recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p> <p>IX- Definir atividades que serão desenvolvidas nas coordenações, obedecendo o cronograma montado e aprovado pela direção, pelos professores, pelos coordenadores, supervisão pedagógica, pela Orientadora Educacional e EEAA:</p> <p>Segunda- feira: CPI</p> <p>Terça-feira: Planejamento semanal por período.</p> <p>Quarta- feira: “Coletivão” sensibilização, escuta ativa e informes (direção se reúne com todos os servidores); Formações na UE: Estudos/Palestras/Projetos/Rodas de conversa</p> <p>Quinta- feira: Produção de</p> <p>Atividades didático-pedagógicas e jogos.</p> <p>Sexta- feira: CPI</p>		<p>e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <p>1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência</p>		
--	---	--	--	---	--	--

				<p>escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>1.23 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.</p> <p>1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.</p> <p>Meta 3 do PDE</p> <p>3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p> <p>Meta 4 do PDE</p> <p>4.6 – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.</p> <p>Meta 7 do PDE</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>7.11 – Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas.</p> <p>7.20 – Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental e para cada ano ou período do ensino médio, considerando o currículo em desenvolvimento no sistema de ensino do Distrito Federal.</p> <p>.</p> <p>.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

			<p>7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.</p> <p>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p> <p>PEI</p> <p>OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;</p> <p>OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante e ampliar oferta de vagas na rede pública para crianças de 0 a 3 anos;</p> <p>OE09: Elevar os resultados das</p>	
--	--	--	---	--

				<p>aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;</p> <p>OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão;</p> <p>OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens;</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p> <p>OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO – REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Mobilizar as famílias para uma participação efetiva no que se refere ao acompanhamento escolar das crianças, juntamente com a escola para que juntos possam fortalecer e manter os objetivos de aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma verdadeira conexão, parceria entre escola e famílias; • Engajar os estudantes no processo de ensino aprendizagem; • Evitar a infrequência escolar; • Realizar escuta ativa/sensível às famílias; • Levantar e encaminhar demandas; • Envolver outros serviços de rede nesse processo, de acordo com a necessidade; • Acompanhar a participação ativa do estudante durante as 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com equipe gestora, coordenadoras pedagógicas e educadores; • Apresentação do plano de ação a todos os envolvidos; • Busca ativa aos professores, aplicação de escuta sensível aos educadores, para mapear as turmas; • Realizar contato com os responsáveis pelos estudantes infrequentes; • Levantamento dos motivos da Infrequência; • Diante a negativa da tentativa de contato realizada pelo professor, encaminha - se para a supervisora pedagógica; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">PEI</p> <p>OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante e ampliar oferta de vagas na rede pública para crianças de 0 a 3 anos</p> <p>OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.</p> <p align="center">Meta 1 do PDE</p> <p>1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da</p>	<p>OE, gestão, supervisão pedagógica, coordenadoras pedagógicas e professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

	<p>atividades propostas pela escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as frequências dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sendo frustrada a tentativa de contato ao responsável pelo estudante infrequente a supervisora pedagógica encaminha ao Orientador Educacional; • Realizar reuniões com as famílias acerca da importância do acompanhamento da vida escolar das crianças, bem como, assiduidade afim de fortalecer a rotina escolar; • Elaborar material impresso de acordo com a necessidade; • Encaminhar à rede externa casos de estudantes onde todas as tentativas de contato foram frustradas. • Busca de apoio (atendimento em rede). 		<p>permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da</p>		
--	--	---	--	---	--	--

				<p>relação família-criança-instituição.</p> <p>ODS 4</p> <p>4.2. Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Proporcionar a prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação, no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito; • Promover aprendizagens a não-violência, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, psicológicas, social, entre outras; • Proporcionar um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências; • Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e paz; • Respeitar a liberdade de expressão e a diversidade cultural, utilizando o diálogo e à escuta na resolução dos conflitos. • Promover o respeito a vida e a dignidade humana, 	<ul style="list-style-type: none"> • Contação de histórias que evidenciem o respeito que devemos ter um pelo outro e que retratem ações que combatam o bullying, racismo, preconceitos e qualquer outro tipo de discriminação. • Apreciação de vídeos educativos que conscientizem sobre a importância de se promover a paz, como por exemplo, o vídeo que traz como tema: O mundinho da paz. • Audição e apreciação de músicas que favoreçam a construção e internalização de valores que gerem respeito e empatia ao próximo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a sustentabilidade e 	<p align="center">Meta 1 do PDE</p> <p>1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade.</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o</p>	<p>Comunidade escolar, equipe gestora, equipe de apoio: Orientação Educacional e pedagoga da EEAA, supervisora pedagógica, coordenadores, professores, auxiliares de educação, estudantes, pais e/ou responsáveis, parceiros que apoiam e contribuem nos eventos realizados no espaço escolar.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

	<p>sem discriminação ou preconceito;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying; •Compreender, progressivamente, os pressupostos da educação para osDireitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> •Leitura de poemas que retratem a importância de cultivar a paz. •Elaboração de cartazes que poderão ser afixados no pátio da escola, portão, banheiros, etc, com o objetivo de lembrar conceitos que estão sendo trabalhados: colocar-se no lugar do outro; promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; administrar problemas com atitudes de respeito e gentileza; não se calar diante de injustiças; não responder violência com violência, ajudar ao próximo; cultivar a esperança; exercitar o perdão, dentre outras ações. •Apreciação de vídeos, que conscientizem toda a comunidade escolar quanto ações que podemos desenvolver para a promoção do cultivo da paz. •Exposição de fotos que retratam projetos e ações contra qualquer tipo de 		<p>estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>1.27 – Estabelecer, sempre que necessária, a colaboração dos setores públicos e privados com programas de orientação e apoio aos pais que têm filhos entre 0 e 6 anos, inclusive com assistência financeira, jurídica e suplementação alimentar nos casos em que as dificuldades educacionais decorram de pobreza extrema, violência doméstica e desagregação familiar.</p> <p style="text-align: center;">Meta 4 do PDE</p> <p>4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos</p>		
--	---	---	--	---	--	--

		<p>violação dos direitos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros que visem reconhecer e valorizar a arte, buscando integrar comunidade / Escola. • Palestra, oficinas, roda de conversas, debates, teatros, mímicas, dentre outras. • Apresentação do regimento interno da Instituição Escolar, objetivando-se trabalhar a conscientização da comunidade escolar no que diz respeito as atitudes aceitas ou não dentro da escola, dos direitos e deveres de cada um no processo educativo, orientando-os e preparando-os para o direcionamento das orientações a serem dadas aos alunos. <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas que despertem a consciência e a importância da solidariedade, do respeito e da empatia. • Promover caminhada pela paz, estimulando a 		<p>com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p> <p style="text-align: center;">Meta 7 do PDE</p> <p>7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p> <p>7.8 – Implantar, até o segundo ano de vigência deste PDE, sistema específico para denúncia de atos de violência nas escolas, por telefone ou por site, com ampla divulgação nas unidades escolares.</p> <p>7.9 – Implantar, em todas as unidades escolares, até o</p>		
--	--	--	--	---	--	--

		<p>participação de toda comunidade escolar – elaboração e confecção de cartazes, faixas, panfletos e frases que conscientizem sobre a importância de promover a paz em todos os ambientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confecção de flores de papel crepom, que poderão ser ofertadas no Dia Internacional da paz (21 de setembro - Dia internacional da paz), gerando ações concretas de atitudes que promovam a gentileza e o cultivo da paz. 		<p>segundo ano de vigência deste PDE, sistema para recebimento e registro de comunicação sobre ameaça, iminência ou prática de violência contra os servidores da educação no exercício da profissão</p> <p style="text-align: center;">ODS 4</p> <p>4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;</p> <p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da</p>		
--	--	---	--	--	--	--

				<p>contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;</p> <p>4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos;</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Implementar um projeto de transição escolar que promova um ambiente acolhedor e suporte efetivo aos estudantes em diferentes momentos de transição durante o ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um projeto de transição escolar que contemple diferentes situações vivenciadas pelos estudantes, • Realizar momentos de reflexões junto aos professores, coordenadoras, supervisora pedagógica, EEAA, gestão da Unidade Escolar e comunidade escolar sobre a importância do acolhimento e desenvolver habilidades para promover um relacionamento que promova a autoconfiança dos estudantes durante os processos de transição. • Estabelecer e fortalecer a parceria entre escola e Família durante os 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexões, debates e construção com professores, gestores e todos adultos pertencentes a Instituição de Ensino, acerca de criar um ambiente afetivo, acolhedor, seguro, para que as crianças sintam protegidas durante todo processo de transição, acolhimento e inserção a Instituição de Ensino (todo ano letivo). • Realizar momentos, roda de conversa, palestras, reuniões e/ou eventos com os pais e/ou responsáveis com o intuito de envolvê-los no processo de apoio aos estudantes durante os momentos de transição, 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; 	<p align="center">Meta 1 do PDE</p> <p>1.10-Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <p>1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os</p>	<p>Comunidade escolar, equipe gestora, equipe de apoio: Orientação Educacional e pedagoga da EEAA, supervisora pedagógica, coordenadores, professores, auxiliares de educação, estudantes, pais e/ou responsáveis, parceiros que apoiam e contribuem nos eventos realizados no espaço escolar.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

	<p>momentos de transição dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a importância da transição escolar e reconhecer os impactos positivos de um ambiente acolhedor para o desenvolvimento integral e socioemocional das crianças. 	<p>evidenciando a importância da transição escolar para o desenvolvimento integral e socioemocional das crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e reconhecer os esforços e conquistas dos estudantes durante os processos de transição; • Fazer a avaliação do projeto transição escolar constantemente visando realizar ajustes e melhorias no projeto sempre que necessário, garantindo sua eficácia e relevância ao longo do tempo. 		<p>beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p style="text-align: center;">ODS 4</p> <p>4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam</p>		
--	--	---	--	---	--	--

				<p>prontos para o ensino primário;</p> <p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;</p> <p>OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante e ampliar oferta de</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>vagas na rede pública para crianças de 0 a 3 anos;</p> <p>OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Analisar, avaliar e elaborar nos meses de fevereiro, março e abril o Projeto Político Pedagógico com toda a comunidade escolar (professores, estudantes, famílias, servidores e funcionários).</p> <p>Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades;</p> <p>Oferecer suporte teórico e pedagógico ao processo de Ensino e aprendizagem;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar e valorizar a coordenação pedagógica; • Manter a estrutura dinâmica da coordenação pedagógica; • Valorizar a escuta sensível realizada com estudantes, professores, servidores e comunidade escolar, tornando o processo ensino-aprendizagem mais significativo; • Apoiar os educadores com desenvolvimentos de estratégias e práticas que possibilitem a realização da escuta sensível das crianças, ampliando, desta forma, sua participação e protagonismo no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir atividades que serão desenvolvidas nas coordenações, obedecendo o cronograma montado e aprovado pela direção, pelos professores, pelos coordenadores, supervisora pedagógica, pela Orientadora Educacional e EEAA: <p>Segunda- feira: CPI</p> <p>Terça-feira: Planejamento semanal por período.</p> <p>Quarta- feira: “Coletivão” sensibilização, escuta ativa e informes (direção se reúne com todos os servidores);</p> <p>Formações na UE: Estudos/Palestras/Projetos/R odas de conversa</p> <p>Quinta- feira: Produção de Atividades didático-pedagógicas e jogos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a sustentabilidade 	<p>Meta 1 do PDE</p> <p>1.10- Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência,</p>	<p>Professores, coordenadores, equipe gestora, palestrantes externos, SOE e EEAA.</p>	<p>Ao longo do ano de 2024.</p>

<p>Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento por meio dos campos de experiência;</p> <p>Promover diversas ações que possibilite à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar uma horta na escola, utilizando a estrutura já existente; • Manter o ambiente de inclusão, de forma a atender toda a comunidade escolar; • Realizar atividades extracurriculares envolvendo os temas: “Semana de Educação Para a Vida”, “Cultura da Paz”, “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, além de incluí-los no cotidiano das atividades escolares 	<p>Sexta-feira: CPI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debates sobre temas variados, palestras e estudos sobre temas definidos pela equipe de funcionários com datas pré-estabelecidas; • Criar momentos de inclusão na escola; • Realizar estudos (quartas-feiras); • Manter a sala de leitura organizada e mais acessível aos professores e estudantes, fazendo o melhor uso do acervo; Promover estudos mensais do currículo da Educação Infantil, buscando formas dinâmicas e criativas de colocá-lo em prática; • Montagem da “Brinquedoteca” e um guarda-roupas com acessórios e fantasias para apresentações artísticas; • Confecção de materiais pedagógicos coletivos por meio de oficinas; • Desenvolver atividades diversificadas visando 		<p>a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.</p> <p>1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos</p>		
---	---	---	--	--	--	--

		<p>qualificar o processo pedagógico;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar parcerias com a Embrapa e com a comunidade escolar para implementar e manter a horta escolar; • Realizar passeios turísticos com finalidades pedagógicas e culturais; • Realizar eventos culturais e festivos no âmbito da Unidade Escolar; • Promover momentos cívicos dentro da rotina escolar; • Fazer o acolhimento das crianças na entrada com músicas. 	<p>de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.</p> <p>Meta 4 do PDE</p> <p>4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>Meta 7 do PDE</p> <p>7.11 – Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e</p>		
--	--	--	---	--	--

				<p>assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas</p> <p>7.20 – Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental e para cada ano ou período do ensino médio, considerando o currículo em desenvolvimento no sistema de ensino do Distrito Federal.</p> <p>ODS 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; • 4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos 	
--	--	--	--	--	--

				<p>adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p> <p>4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos;</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p style="text-align: center;">PEI</p> <p>OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;</p> <p>OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p> <p>OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>. Promover o sucesso escolar e das aprendizagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Serviço de Atendimento da Orientação Educacional em parceria com a equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; • Buscar parcerias com os profissionais na área de saúde, a fim de atender as necessidades dos estudantes; • Aprimorar o acompanhamento da frequência das crianças, a fim de evitar a evasão escolar; • Preparar os estudantes concluintes da Educação Infantil para melhor adaptação na escola sequencial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de conselhos de classe participativos entre a equipe pedagógica, professores, equipe gestora, OE e EEAA. • Visitação dos alunos às escolas sequenciais ao 2.º Período, visando uma melhor adaptação do aluno ao novo ambiente escolar. • Encontros com estudos e dinâmicas de temas relevantes à Educação Infantil, para aprimorar as atividades coletivas da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a sustentabilidade 	<p>Meta 1 do PDE 1.7 – Implantar, até o segundo ano da vigência deste Plano, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade e infraestrutura, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos e a situação de acessibilidade. 1.10-Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao</p>	<p>Estudantes, pais, professores, comunidade escolar, OE, EEAA, palestrantes externos, PMDF, conselho tutelar, CAE, equipe gestora.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Verificação e controle da frequência dos alunos para evitar a evasão escolar. 		<p>ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <p>1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias,</p>		
--	--	---	--	---	--	--

				<p>expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Meta 7 do PDE</p> <p>7.14 – Promover, por meio de ações intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</p> <p>7.15 – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.</p> <p>7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física,</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>7.20 – Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental e para cada ano ou período do ensino médio, considerando o currículo em desenvolvimento no sistema de ensino do Distrito Federal.</p> <p>7.22 – Constituir e implementar o sistema permanente de avaliação educacional do Distrito Federal, articulando-o com os indicadores de avaliação institucional e com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.</p> <p>ODS 4</p> <p>4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados</p> <p>4.3. e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;</p> <p>PEI</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante e ampliar oferta de vagas</p> <p>na rede pública para crianças de 0 a 3 anos</p> <p>OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação</p> <p>em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO PARTICIPATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar a gestão democrática com excelência, priorizando a organização financeira e a prestação de contas da escola. • Acolher e incentivar a participação da família no cotidiano escolar; • Promover a participação efetiva da comunidade nos eventos escolares; • Incentivar a participação dos pais em colaborar com a Caixa Escolar. • Construir uma escola mais humana onde o 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração da família no cotidiano escolar, através de atividades que incentivem o crescimento das famílias da comunidade local. • Implantação plena da Gestão Democrática nos moldes em que prevê a legislação. • Divulgação da importância da participação dos pais no Conselho Escolar. • Realização de reunião e prestações de contas que incentivem a colaboração voluntária dos pais com a Caixa Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">Meta 1 do PDE</p> <p>1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p align="center">Meta 7 do PDE</p> <p>7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação</p>	<p>Conselho Escolar, Caixa Escolar, Comunidade, Coordenação Regional Ensino, CMPDF, CAE, Equipe Gestora.</p>	<p align="center">Ao longo do ano de 2024.</p>

	<p>corpo docente, discente e comunidade sintam-se participantes e responsáveis no processo administrativo, financeiro e pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação dos pais no Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à conscientização dos pais nas atividades referentes a gestão democrática, dando ampla divulgação de todas as fases do pleito. • Realização de reuniões de avaliação da Gestão Escolar, criação do formulário de Autorização para o uso de imagem para fins exclusivos de divulgação dos trabalhos pedagógicos em redes sociais. 		<p>popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa</p>		
--	---	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE PESSOAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Construção de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo. • Garantir o bem-estar de todos os servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comemorar datas festivas significativas para os servidores da escola e empresa terceirizada. • Realizar intercâmbios entre os Jardins de Infância da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. • Promover um ambiente de amizade e respeito entre os servidores da escola; <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os funcionários a participar de cursos promovidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação/SEEDF. • Realizar encontros das famílias na escola, 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de espaços da escola para a presença dos profissionais da saúde. Estudos e dinâmicas sobre relações interpessoais e autoestima; • Promoção de momentos de descontração e interação dos segmentos escolares; • Promoção de festas comemorativas de aniversariantes semestrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">Meta 1 do PDE</p> <p>1.8 – Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.</p> <p align="center">Meta 7 do PDE</p> <p>7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição</p>	<p>UNIGEP, Equipe Gestora, Palestrantes Externos, OE, EEAA, Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

	visando uma maior integração escola-família.			<p>para a melhoria da qualidade educacional.</p> <p>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p> <p>PEI</p> <p>OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho</p>		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Possibilitar a participação de todos os segmentos na administração e gastos dos recursos financeiros e materiais da Instituição de Ensino, e realizar a prestação de contas bimestralmente aos segmentos por meio de planilhas e reuniões com toda equipe escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Ouvir os diversos segmentos escolares e levantar as necessidades de aplicação dos recursos financeiros; •Promover o envolvimento do Conselho Escolar nas decisões financeiras; •Realizar festividades temáticas e lanches especiais uma vez por semana com fins de angariar fundos para despesas do cotidiano escolar; •Aplicar recursos oriundos das Emendas parlamentares recebidas ao longo do ano; •Buscar mais Emendas 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de um fórum permanente de esclarecimentos à comunidade escolar, sobre a função e a importância da Caixa Escolar como Executora dos recursos oriundos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira e do Programa Dinheiro Direto na Escola; <p>Promoção de reuniões de esclarecimentos e envolvimento do Conselho Escolar nas decisões financeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de fóruns e reuniões avaliativas da aplicação 	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade; •Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; 	<p>1.6 – Manter e ampliar, em regime de colaboração, respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil, aderindo, preferencialmente, ao modelo Tipo “A” do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil – Proinfância, o qual atende um maior número de crianças.</p> <p>1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais</p>	<p>Caixa escolar, Conselho Escolar, Escritório de Contabilidade, CRE/UNIAE, Gestora, Conselho Fiscal, Servidores da CAE e da CMPDF, Deputados Distritais</p>	<p>Ao longo do ano letivo 2024.</p>

	<p>parlamentares para modificar o espaço físico da escola (ainda insuficiente e inadequado às crianças</p>	<p>dos recursos financeiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transparência e pontualidade na entrega das prestações de contas de todos os recursos financeiros. • Realização de reuniões de esclarecimentos e envolvimento do Conselho Escolar nas decisões financeiras. • Utilização dos recursos oriundos das festividades e dos lanches especiais para despesas cotidianas e emergenciais da escola e posterior prestação de contas. 		<p>didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.</p> <p>7.4 – Institucionalizar e manter programa de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização das oportunidades educacionais em todas as regiões administrativas.</p> <p>7.5 – Prover equipamentos, profissionais concursados e recursos tecnológicos digitais para utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das biblioteca ou salas de leitura</p>		
--	--	---	--	--	--	--

				<p>nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet.</p> <p>ODS 4</p> <p>4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos;</p> <p>PEI</p> <p>OE01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis</p>	
--	--	--	--	---	--

PLANO DE AÇÃO- GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Gerir os recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de forma eficiente para a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da Unidade Escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar e reformar os parques infantis existente na escola, bem como trocar a areia dos parques. • Montar e equipar uma brinquedoteca de excelência. • Realizar pequenas reformas e ampliação do espaço físico da escola, conforme necessidades levantadas pela comunidade escolar. • Proporcionar um espaço físico adequado, agradável e 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos parques infantis da escola, utilizando verbas oriundas de doações ecampanhas, junto à comunidade escolar e do PDAF. • Montagem e conservação de uma brinquedoteca. • Aquisição de materiais para atividades artísticas, tais como: telas, pincéis, tintas específicas e etc. • Aquisição de mobiliário próprio para secretaria escolar, direção, sala de professores, brinquedoteca, cantina, sala dos auxiliares, sala de leitura, sala do café, Serviço de Orientação Educacional e Equipe 	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade; •Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; •Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">Meta 1 do PDE</p> <p>1.6 – Manter e ampliar, em regime de colaboração, respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil, aderindo, preferencialmente, ao modelo Tipo “A” do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de</p>	<p>Caixa escolar, Conselho Escolar, Escritório de Contabilidade, CRE/UNIAE, Equipe gestora, Conselho Fiscal, Servidores da CAE e da CMPDF, Deputados Distritais</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2024.</p>

	<p>motivador aos alunos e funcionários da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar parcerias com os Deputados Distritais através das Emendas Parlamentares. 	<p>Especializada de Apoio à Aprendizagem, tais como: mesas, cadeiras, armários, arquivos, mesas para computadores, rack, apontador elétrico, poltronas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforma geral no portão de entrada de carros, capina geral e poda das árvores. • Revitalização da grafitagem dos muros da escola. • Aquisição de quadros brancos para substituir os existentes nas salas de aula. • Colocação de uma lixeira grande na frente da escola. 		<p>Educação Infantil – Proinfância, o qual atende um maior número de crianças.</p> <p>Meta 7 do PDE</p> <p>7.14 – Promover, por meio de ações intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</p> <p>ODS 4</p> <p>4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que</p>		
--	---	--	--	--	--	--

				<p>proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.</p> <p>PEI</p> <p>OE05: Fortalecer os mecanismos de governança, integridade e gestão estratégica</p>		
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover um processo contínuo e participativo de avaliação e reestruturação do Projeto Político Pedagógico, envolvendo estudantes, funcionários da Escola, familiares e comunidade escolar, visando melhorar constantemente as práticas educativas e o ambiente escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma análise detalhada dos Projetos específicos da Unidade Escolar no início de cada ano letivo, para avaliar objetivos, metas e resultados do ano anterior, identificando áreas de melhoria e definindo estratégias para o ano letivo vigente. Envolver todos os funcionários da Unidade Escolar na elaboração coletiva do Plano de ação anual, promovendo reflexões e avaliações do ano anterior, visando nortear as atividades ao longo do ano letivo. Realizar a cada ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Criar momentos/ espaços para que os estudantes, funcionários da Unidade Escolar, familiares e membros da comunidade escolar possam expressar suas opiniões e sugestões. Revisar, analisar e atualizar o formulário socioeconômico eletrônico enviado aos pais e/ou responsáveis dos estudantes bem como o questionário impresso enviado ao final do ano letivo, garantindo que as perguntas sejam claras e relevantes para capturar as opiniões e sugestões dos participantes de forma eficaz. Promover encontros regulares com os pais e responsáveis dos estudantes, 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade; Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade 	<p align="center">PDE</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.</p>	<p>Gestão, coordenação Pedagógica, Corpo docente, todos os funcionários da Escola, estudantes e comunidade escolar.</p>	<p>Durante o ano Letivo de 2024.</p>

	<p>avaliação através de formulário socioeconômico eletrônico enviado aos pais ou responsáveis dos estudantes visando entender melhor as necessidades e contexto dos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar ao final de cada ano letivo uma avaliação com todos os funcionários da escola através de um formulário impresso, para identificar potencialidades, fragilidades e sugestões de melhoria, garantindo que a voz de todos os membros da comunidade escolar seja ouvida e considerada na construção de novas estratégias para o ano letivo seguinte. • Promover reuniões semestrais com as famílias para 	<p>para compartilhar os resultados das avaliações, discutir questões pertinentes e colaborar na identificação de soluções para melhorar o envolvimento da família na educação dos estudantes.</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--

	fortalecer a parceria entre escola e família, compartilhar informações relevantes sobre o desempenho dos estudantes e discutir estratégias para melhorar o processo educacional.					
--	--	--	--	--	--	--

PROJETO PRAZER DE LER

JUSTIFICATIVA:

Sabendo da importância da literatura infantil como instrumento de construção e aprimoramento do conhecimento e que sem leitura não há educação de qualidade, sentimos a necessidade de reativar um espaço já existente na escola, onde os estudantes tenham a oportunidade de lidar com a leitura nas suas diferentes formas.

Partindo do pressuposto que para a criança é importante garantir-lhe um espaço significativo, atraente e acolhedor, percebemos que a sala de leitura é o espaço adequado dentro da escola para que a criança crie, invente e imagine. Através de profissionais que trabalhem neste ambiente, levando em consideração a realidade, a linguagem e o conhecimento infantil, será possível depositar nossa confiança nas possibilidades da criança se desenvolver e a valorização de suas diferentes formas de expressão.

As atividades literárias no período da Educação Infantil são de fundamental importância, pois é nessa faixa etária (03 a 05 anos) que se constroem conceitos de valores, hábitos e atitudes. Entendemos a literatura infantil como um dos importantes meios de formação da identidade pessoal. A história contada num ambiente agradável, propício e tranquilo, abre as portas do imaginário da criança, levando-a para um mundo mágico, maravilhoso e inesquecível.

Considerando a faixa etária e a oportunidade de ampliar a capacidade de comunicação, o trabalho com a oralidade e com a escrita, a sala de leitura é um espaço complementar da sala de aula, capaz de ajudar e estimular o desenvolvimento global, servindo para que os projetos sejam enriquecidos por meio da contação de histórias, dramatizações, teatro, entre outros.

A sala de leitura do Jardim de Infância 05 do Gama funcionará no formato de escala, seguindo uma organização interna da escola onde será atendida uma turma por vez no seu horário de aula. As atividades desenvolvidas na sala de leitura estarão interligadas com todos os projetos da escola.

A sala de leitura servirá de elo entre a escola e a comunidade uma vez que esta será sempre convidada a participar e a apreciar as atividades desenvolvidas. Esse elo se dará através de culminância, feiras literárias e exposições das criações dos estudantes. Lembrando que esses momentos serão sempre com o objetivo de valorizar a criatividade e o esforço da criança, reforçando a sua importância e estimulando para projetos futuros.

OBJETIVO DO PROJETO:

*** Geral:**

Estimular a imaginação, memória e atenção da criança, desenvolvendo sua sensibilidade e ao mesmo tempo aumentando seu interesse pela literatura, construindo ações que permitam reconhecer e valorizar os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento do mundo, reconhecendo-se como membro ativo da sociedade. Despertar o interesse pela leitura, tornando o hábito de ler um prazer.

*** Específico:**

- Possibilitar à criança um enriquecimento de vocabulário e aprimoramento da expressão oral;
- Relacionar as atividades literárias aos projetos desenvolvidos na escola, proporcionando o gosto pela pesquisa, acrescentando informação e cultura;
- Utilizar material variado e atraente para atender as necessidades dos estudantes, estimulando a interpretação;
- Incentivar a leitura através do manuseio de livros, revistas, jornais e gibis;
- Estimular a interação da leitura com a informática na Educação Infantil;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral, escrita e digital) a partir da leitura de livros e

a aplicação na Sala de Informática;

- Expressar ideias, sentimentos, necessidades e desejos através da leitura de histórias buscando avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais através da leitura, demonstrando atitudes de interesse e respeito valorizando a diversidade;
- Envolver o estudante na atividade proposta, estimulando sua participação em todos os momentos propícios construindo ações que permitam reconhecer os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento de mundo;
- Proporcionar à criança o interesse e o hábito da leitura no ambiente escolar, ampliando para a Sala de Informática e estendendo ao ambiente familiar.

METODOLOGIA:

Serão utilizados alguns caminhos facilitadores para despertar o interesse e tornar o momento na sala de leitura fascinante. No decorrer do projeto serão confeccionados livrinhos, sacolas literárias e fantasias (utilizando também materiais recicláveis), conto ilustrado, participação da Família na contação de histórias, além de exposições literárias, chás literários com a comunidade, intercâmbios literários em parceria com outras escolas, visitas de autores, dentre outros.

Uma vez por semana, o estudante escolherá um livro literário para levar pra casa juntamente com a pasta literária, estojo de lápis e uma folha para desenhar a parte que mais gostou da história. A Família irá ler a história para a criança e na escola, o estudante fará o conto para a professora e colegas de turma.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

Recursos Humanos: Comunidade escolar, equipe gestora, pedagógica, coordenadores, professores, auxiliares de educação, estudantes, pais e/ou responsáveis, parceiros que apoiam os eventos realizados no espaço escolar.

Recursos Materiais: O Jardim de Infância 05 do Gama dispõe como dito anteriormente do espaço físico para a sala de leitura e de um acervo literário considerável, porém pode ser enriquecido com novas obras. Serão adquiridos vários recursos para enriquecer o trabalho didático, tais como: caixa-surpresa, maletinha plástica, fantasias, maquiagens, painéis, teatro de sombras, avental de histórias, histórias sequenciadas e pendrive de músicas e histórias; além de materiais de consumo como papéis, colas, tintas, caixa de giz de cera e lápis de cor, lantejoulas, glitter, cavalete para álbum seriado, entre outros.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

No decorrer do ano letivo de 2024.

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará ao final de cada semestre, em reuniões pedagógicas com o grupo de professores e no decorrer do Projeto com os estudantes sempre partindo da observação, da participação e do interesse das crianças.

PROJETO FAMÍLIA E VALORES

JUSTIFICATIVA:

O modelo da gestão compartilhada implica na efetiva participação da comunidade/família no processo de desenvolvimento da Instituição de Ensino. Há legislações vigentes que indicam e confirmam a necessidade de refletir, promover e aperfeiçoar a interação família e/ou responsáveis e instituição que oferta Educação Infantil, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que ressaltam que os direitos fundamentais das crianças sejam assumidos como responsabilidades de todos.

O atendimento aos direitos das crianças na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias se organizam (BRASIL, 2013, p.92).

Convictos da importância e necessidade dessa participação, o corpo docente do Jardim de Infância 05 do Gama se dispõe a promover ações que atendam às necessidades e interesses das crianças, pais, professores, auxiliares e demais membros da comunidade escolar, levem à maior integração entre esses segmentos bem como a socialização de todos dentro dos espaços da escola.

A tarefa de educar de forma compartilhada é de extrema importância para o fortalecimento do relacionamento entre pais e professores, conforme afirma SHINYASHIKI (2003, p.14) “Pais e professores devem se unir na tarefa de educar e de ensinar pelo exemplo valores as suas crianças.”

Para MESQUISTA (2003, p.94), um país é a sua gente e não um pedaço de terra e para que ele se desenvolva, é preciso que isso ocorra antes com seus cidadãos.

Os pais são a primeira referência que a criança tem para compor sua personalidade. As crianças são influenciadas mais por ações, abrem os olhos para os exemplos. Nesse contexto, o professor tem de ser, antes de tudo um estudante eterno, engajado na teoria e mergulhado na prática. A escola não pode ser considerada simplesmente o lugar que recebe o estudante e cumula-o de informações, ela precisa ser um espaço onde as crianças tenham a oportunidade de se revelar por meio dos seus dons como seres humanos. (MESQUISTA, 2003, p.97).

Apesar das dificuldades, o Jardim de Infância 05 do Gama visa a integração entre pais, professores e demais membros da comunidade escolar com base na confiança mútua, no respeito e no comprometimento de todos, a fim de assegurar à criança uma escolarização bem-sucedida, na qual seja possível vivenciar a cidadania plena.

OBJETIVO DO PROJETO:

*** Geral:**

Favorecer a reflexão quanto à importância e necessidade de efetiva participação da família e da comunidade na escola e no processo de inserção da criança em um contexto de mundo permeado por valores, cultura, ideologia e crença diversos, bem como, a tomada de atitudes que viabilizem o sucesso na vida escolar da criança atendida neste Jardim.

*** Específico:**

- Favorecer a construção de práticas pedagógicas que atendam às necessidades das crianças e sua família.
- Contribuir para a interação e socialização da criança no meio social, escolar e familiar.

- Colaborar para que a criança compreenda sua pertinência nos diversos grupos sociais – família, escola, comunidade.
- Contribuir para a identificação dos diversos tipos de grupos familiares, o respeito às regras de convivência dentro do mesmo.
- Assegurar o respeito aos direitos da criança.
- Contribuir para a integração da família no contexto escolar.
- Colaborar para a socialização de todos dentro do espaço escolar.
- Propor ações que possibilitem a vivência da cidadania plena.
- Despertar o ser reflexivo para o combate às desigualdades e injustiças.
- Possibilitar à família a complementação e reconstrução dos saberes permanentes.
- Contribuir para o despertar da consciência ambiental.
- Resgatar a importância da família no processo de desenvolvimento do estudante.

METODOLOGIA:

- Contar histórias, poemas e outros gêneros textuais que evidenciem os vários tipos de família;
- Audição e apreciação de músicas que desenvolvam a percepção, a concentração e ritmo.
- Confecção de maquetes com enfoque nas diversas constituições familiares.
- Trabalhos artísticos e festividades, tais como: murais, dobraduras, modelagem, teatro, oficina de bonecos, fantoches, etc.
- Apreciação de vídeos educativos, que conscientize a comunidade escolar quanto aos direitos da criança e proponham ações efetivas para assegurá-lo.
- Realização de atividades que promovam a integração e eleve a autoestima da comunidade envolvida, tais como: desfile de moda, salão de beleza, dentre outros.
- Palestras e rodas de conversa com profissionais da saúde, psicólogos, pedagogos, psicopedagogos, orientadores educacionais, bombeiros, policiais, etc., abordando temas relativos aos direitos das crianças, à saúde, bem-estar e segurança da família.
- Encontros de lazer que possam integrar comunidade/escola;
- Apresentação culturais.
- Exposição de fotos e mosaicos (Minha Família é assim. Como é a sua?)
- Atividades de socialização de experiências da família.
- Confecção de instrumentos artesanais.
- Realização de oficinas que valorizem as habilidades pessoais da comunidade.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

Recursos humanos

Comunidade escolar, equipe gestora, pedagógica, coordenadores, professores, auxiliares de educação,

estudantes, pais e/ou responsáveis, parceiros que apoiam os eventos realizados no espaço escolar.

Recursos materiais

Espaço físico, aquisição de cadeiras, mesas; equipamentos tecnológicos, por exemplo: Datashow, computador, microfone; materiais escolares: tinta guache, massa de modelar, cola, pincel, folhas coloridas, cartolina e etc.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

No decorrer do ano letivo de 2024.

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará ao final de cada semestre, em reuniões pedagógicas com o grupo de professores e no decorrer do Projeto com os estudantes sempre partindo da observação, da participação e do interesse das crianças.

APRESENTAÇÃO DE PROJETO ESPECÍFICO DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO INTERVENTIVO INCLUSÃO E DIFERENÇAS

Projeto: Educação Inclusiva

Lucinete Pereira da Conceição (Pedagoga EEAA)

Dalveni Moura Marques (Orientadora Educacional)

JUSTIFICATIVA:

O ensino inclusivo respeita as deficiências e diferenças, reconhece que todos são diferentes e que as escolas com velhos paradigmas de educação precisam ser transformados e para que isso aconteça é necessário o esclarecimento levantando questões que envolvam a prática inclusiva no sistema de ensino brasileiro e a legislação que fundamenta a prática da concepção igualitária visando abordar temas inclusivos auxiliando professores e demais segmentos a ampliar seus conhecimentos sobre o tema inclusão para que a educação inclusiva não aconteça de forma evasiva, não agressiva e inclusive não atropelada. Por essas e inúmeras questões que surgiu a necessidade de desenvolver este grupo de estudo nesta instituição que será abordada com responsabilidade e dedicação.

A escola e a educação têm um papel importante na construção de novos paradigmas sociais e educacionais proporcionando o encontro das diferenças, levando em consideração que a escola é o local onde as relações sociais ocorrem mesmo em escala menor, reestruturá-la apoiando seus professores, funcionários, família e estudantes significa praticar e promover mudanças socioculturais extraordinárias.

OBJETIVO DO PROJETO:

* Geral:

Conhecer e debater sobre a inclusão no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal de fato e de direito, bem como dentro da instituição educacional, traçando pontos facilitadores e dificultadores deste processo.

* Específico:

- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário num processo de construção como um todo;
- Verificar como os profissionais desta instituição estão vivenciando a experiência da inclusão na sala de aula e no ambiente escolar;
- Proporcionar aos professores, gestores e servidores que compõe a unidade de ensino a rever seus próprios conceitos e posturas em relação a educação inclusiva;
- Promover reflexões e discussões com a equipe pedagógica pais e responsáveis, com a finalidade de inserir a inclusão no ambiente escolar;
- Refletir sobre as concepções e práticas de educação inclusiva no contexto do Ensino Regular;
- Investigar, analisar e refletir sobre a importância do papel dos docentes e pais frente à inclusão escolar de alunos com deficiências;
- Estudar algumas deficiências com objetivo de obter melhor compreensão das deficiências e/ou transtornos;
- Proporcionar conhecimento e crescimento da comunidade escolar visando a reflexão e compreensão da educação inclusiva.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas E Implementação):

Refletindo e discutindo sobre inclusão percebeu-se a necessidade de adotar uma proposta pedagógica para executar neste estabelecimento de ensino com o objetivo de preparar e oferecer aos professores e funcionários desta instituição grupo de estudos com intencionalidade de propor alternativas que possibilitem preparar estes profissionais para a escola inclusiva, voltada para o diálogo, livre de preconceitos e discriminações, visando promover o acesso a permanência e o sucesso dos estudantes com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino, já que a Inclusão é um processo de construção da escola, da sociedade como um todo neste processo, que possibilite que o estudante amplie seus referenciais contribuindo para o seu bem estar na vivência escolar obtendo grandes conquistas.

Diante das questões abordadas o EEAA e OE percebeu-se a necessidade de executar grupos de estudos presenciais periodicamente- para professores e demais segmentos desta instituição. Ora, momento de estudo de documentos legais que amparam e norteiam o processo de inclusão escolar dos estudantes com necessidades educacionais especiais, ora roda de conversa, pontuando observações de como acontece na prática no chão da escola, suas potencialidades e fragilidades e levantar estratégias facilitadoras deste processo. Em outros momentos, palestras com pessoas capacitadas no tocante à algumas deficiências e transtornos.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

Recursos humanos: OE, EEAA, Professores e Palestrantes.

Recursos materiais: Notebook, Data Show, Cartolinas, pincéis, lápis, canetas, cartuchos de tinta para impressora, Vídeos, Televisão.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Um encontro a cada bimestre com professores e demais segmentos atendendo os turnos matutino e vespertino, durante o ano letivo de 2024.

AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá a cada encontro e ao longo da execução do projeto em um espaço de fala e escuta de todos os participantes. Portanto, esperamos que ao término deste grupo de estudo os profissionais inseridos possam rever seus conceitos quanto à temática e adquiram conhecimentos prévios sobre a importância da inclusão.

APRESENTAÇÃO DE PROJETO ESPECÍFICO DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO ARTE POR TODA PARTE

JUSTIFICATIVA:

O desenvolvimento pleno do ser humano apresenta direta relação entre o conhecimento e a compreensão do sujeito com o mundo das artes, uma vez que só o ser humano é capaz de produzir cultura e deixar seu legado histórico para outras gerações.

Entende-se o quão importante e necessária é a relação do homem com outras culturas, uma vez que, o conhecimento histórico do mundo das artes revela a capacidade inata do ser humano de produzir sua própria história, transmitir aprendizado, costumes e, principalmente, compartilhar saberes. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica 1997:

"O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida."

Segundo Vigotsky (2009), é fundamental ao desenvolvimento infantil, o contato com diversas formas de arte e cultura. Quanto mais visualize, ouça e experimente, mais aprende e assimila, quanto mais elementos reais disponha em sua experiência, mais será considerável e produtiva a imaginação infantil. A conclusão pedagógica segundo o autor é que dessa forma poderemos ampliar as experiências e a capacidade criadora suficientemente sólida das crianças.

É fundamental ao desenvolvimento infantil o contato com diversas formas de arte e cultura. A partir desse entendimento é que sugerimos o Projeto Arte por toda parte, onde cada turma fará uma releitura de obras consagradas por grandes pintores, bem como vivências e experiências in loco para posterior reprodução em telas pelas crianças. O resultado artístico culminará em uma exposição interna e externa ao espaço escolar, proporcionando visibilidade às expressões colocadas em tela.

Neste ano de 2024, o projeto tem por tema "O Fundo do Mar", visando ampliar os conhecimentos das crianças sobre o mundo natural e animal, oportunizando que elas desenvolvam a curiosidade e a capacidade de observação, de modo especial sobre a fauna aquática, aprimorando o gosto pela cultura e buscando desenvolver nas crianças o interesse pela arte através de diversas técnicas de desenho e pintura.

OBJETIVO DO PROJETO:

* Geral:

Vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, colagem, modelagem, fotografia etc.) que contribuem para que as crianças desenvolvam o senso crítico e estético, o conhecimento de si mesmas, do outro e da realidade que as cerca.

* Específico:

- Conhecer a biografia de um autor escolhido;
- Fazer leitura de obras artísticas;
- Desenvolver oralidade, interação e socialização;
- Aprofundar conhecimentos sobre cores, linhas e formas;

- Identificar cores primárias e secundárias;
- Trabalhar coordenação motora fina e ampla;
- Desenvolver raciocínio lógico matemático por meio de trabalho concreto;
- Desenvolver a imaginação, criatividade, atenção, concentração, expressão artística, percepção visual e noção espacial;
- Trabalhar conceito de releitura de uma obra artística de acordo com o entendimento infantil a partir de diversas técnicas;
- Utilizar materiais recicláveis para aprimorar a arte em tela;
- Reproduzir trabalhos do autor;
- Vivenciar experiências por meio de excursões.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas E Implementação):

Dado o tema “Fundo do Mar”, serão apresentadas às crianças a diversidade da fauna aquática a partir de imagens, vídeos, livros, entre outros recursos de modo a explorar o conteúdo.

Após o esgotamento da temática, as crianças, mediadas pela professora, selecionará a obra a ser retratada, trazendo, quando houver, a biografia do autor, e os elementos que a compõem.

O desenvolvimento da pintura em tela buscará explorar a criatividade das crianças a partir de diversas técnicas de pintura como:

- Pintura com giz de cera;
- Técnica do desenho com lixa;
- Técnica do gelo mágico;
- Mosaico;
- Pintura em tecido;
- Continuação de imagens;
- Pinturas usando elementos da Natureza;
- Releituras de obras;
- Pintura com cola colorida;
- Pinturas e colagens com aparas de lápis;
- Pintura com tinta guache usando canudos, cotonetes, bucha, algodão, barbantes, objetos e etc;

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

Recursos humanos:

Comunidade escolar, equipe gestora, coordenadores e professores.

Recursos materiais:

Espaço físico; expositores; e materiais como: tela de pintura, tinta guache, pincel, giz de cera, lixa, cola, cola colorida, canudos, cotonetes, bucha, algodão, barbantes, objetos, imagens, vídeos, livros, entre outros.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

O projeto arte por toda parte será desenvolvido ao longo do ano de 2024.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do Projeto será realizada durante o desenvolvimento das atividades a partir das construções de cada criança de acordo com suas percepções artísticas.

APRESENTAÇÃO DE PROJETO ESPECÍFICO DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO INFORMÁTICA NO JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

JUSTIFICATIVA:

Iniciar o ensino da informática na Educação Infantil é algo visto com bons olhos pelo campo pedagógico, pois proporciona à criança condições de ampliar sua criatividade, adquirir novos conhecimentos e a capacidade de raciocinar de forma lógica, com maior rapidez. Sem contar que a tecnologia em dias atuais, vem ganhando espaço no mundo da praticidade e agilidade.

Com o intuito de incentivar e inovar a comunicação entre as crianças, potencializando o desenvolvimento cognitivo, social, intelectual, afetivo, bem como enriquecimento da aprendizagem escolar, é que o Jardim de Infância 05 do Gama, idealizou o projeto informática no jardim, sob o olhar atento e cuidadoso em preparar um ambiente específico e adequado com máquinas ajustadas à linguagem infantil, jogos e leituras pedagógicas que irão contribuir para seu crescimento intelectual, melhorar o convívio familiar e escolar, ampliar o vocabulário e trabalhar o raciocínio lógico.

OBJETIVO DO PROJETO:

* Geral:

Democratizar o acesso às ferramentas tecnológicas, incentivando o desenvolvimento do processo cognitivo, social e afetivo e enriquecendo sua aprendizagem escolar através de jogos e brincadeiras que a tecnologia oferece.

* Específico:

- Utilizar o computador como ferramenta de ensino e aprendizagem para os estudantes de forma dinâmica e com linguagem atualizada dentro do contexto infantil;
- Reconhecer que o computador é um excelente facilitador da aprendizagem, mas não tem a função de substituir o educador;
- Lançar mão dos recursos tecnológicos para ampliar os trabalhos motores, visuais, auditivos, de memória e raciocínio.
- Incluir o processo digital na infância;
- Auxiliar na assimilação de números, sons, letras, quantidades, cores.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas E Implementação):

A metodologia aplicada será a de projetos elaborados pelo professor regente, coordenação pedagógica do Jardim de Infância 05 do Gama. Terá como base inicial o planejamento diário trabalhado em sala de aula, softwares sugeridos para facilitar a linguagem e interação

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

Recursos humanos: equipe gestora, pedagógica, coordenadores, professores, auxiliares de educação, estudantes.

Recursos materiais: computadores, internet.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

No decorrer do ano letivo de 2024.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada ao longo do processo de evolução, se os objetivos estão sendo alcançados e sempre que se julgar necessário.

APRESENTAÇÃO DE PROJETO ESPECÍFICO DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO: TOQUE BOM E TOQUE RUIM- SINAIS DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTES

JUSTIFICATIVA:

Considerando a importância de proteção das crianças e adolescentes contra o abuso e exploração sexual e, tendo em vista que, muitas vezes as crianças não conseguem identificar e relatar esse tipo de abuso, compreendemos a necessidade de promover ações sobre o tema com o intuito de ajudá-los no enfrentamento de possíveis prevenções em situações de violência. Salientamos, ainda, quanto a necessidade de discutir e refletir sobre sinais de abuso e exploração sexual com toda comunidade escolar, seguindo as leis e documentos que regem os direitos das crianças e adolescentes, tais como:

Em 2010, o Brasil produziu o Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, no âmbito do Conanda, que pode significar um marco na formulação de políticas de proteção dos direitos, uma vez que reúne os chamados temas setoriais em um único instrumento norteador das políticas de proteção, de forma articulada. Assim, é fundamental estruturar um plano setorial, da dimensão do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes nas mesmas bases legais e diretrizes do Plano Decenal. (Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.)

OBJETIVO DO PROJETO:

* Geral:

Promover ações educativas de Prevenção e Enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de Crianças e Adolescentes.

* Específico:

- Sensibilizar a comunidade escolar acerca dos sinais de violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Promover aprendizagem, aos Docentes, Gestores, Coordenadores e Equipe de Apoio, sobre Lei da Escuta (Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017);
- Desenvolver, gradativamente, atividades aos estudantes que possibilitam o reconhecimento do toque e o segredo bom e ruim;
- Realizar escuta sensível às famílias, caso seja solicitado por elas;
- Empreender rodas de conversa, com todos os profissionais da escola sobre a conduta adequada diante de um caso de suspeita;
- Compreender, gradativamente, a conduta, de todos os profissionais da escola, diante de suspeita de um caso de violação;
- Encaminhar demandas às redes de proteção à criança e adolescente;
- Possibilitar a proteção da criança.

METODOLOGIA:

- Reunião com equipe gestora, auxiliares de ensino, coordenadoras pedagógicas, supervisora pedagógica e professores;
- Apresentação do projeto aos pais e responsáveis;
- Apresentação e discussão do projeto com todos os envolvidos;
- Reunião com pais/responsáveis e entrega de informativo;
- Vídeo/história (PIPO e FIFI) para as crianças;

- Confecção da flor “Faça Bonito” pelas crianças e professores;
- Atividade do Semáforo sobre toque, realizada pelos professores.
- Contação de histórias que evidenciem sinais de abuso e exploração sexual às crianças e adolescentes;
- Apreciação de vídeos educativos que conscientizem sobre o cuidado e as partes do corpo, a importância de saber se defender diante de um Toque Ruim, como por exemplo, o vídeo sobre PIPO E FIFI;
- Audição e apreciação de músicas que favoreçam a identificação e internalização do cuidado do corpo;
- Elaboração de atividades com os estudantes sobre a flor Gérbera (símbolo da Campanha 18 de maio), uma espécie de flor muito conhecida no Brasil, simboliza a fragilidade e vulnerabilidade da criança;
- Leitura, apreciação de documentos, que conscientizem toda a comunidade escolar quanto ações que podemos desenvolver no caso de suspeita de abuso sexual às crianças;
- Exposição de fotos das ações que retratam o projeto;
- Palestra, oficinas, roda de conversas, debates, teatros, dentre outras.
- Apresentação e apreciação de normativas como: da Lei da Escuta - Nº13.431, de 4 de abril de 2017, Lei Nº 5.118 de 2007 e o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, objetivando se trabalhar a conscientização da comunidade escolar no que diz respeito as atitudes aceitas ou não dentro da escola, dos direitos e deveres de cada um no processo educativo, orientando-os e preparando-os para o direcionamento das orientações a serem adotadas diante suspeita de abuso sexual.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

Recursos Humanos: Comunidade Escolar, Equipe Gestora, Pedagógica, Supervisora Pedagógica, Equipe de Apoio, Coordenadores, Professores, Auxiliares de Educação, Estudantes, Pais e/ou Responsáveis, Parceiros que apoiam e Contribuem nos eventos realizados no Espaço Escolar, Rede de Proteção à Criança.

Recursos Materiais: Espaço físico (pátio, auditório, área verde), aquisição de cadeiras, mesas; equipamentos tecnológicos, por exemplo: Datashow, computador, microfone; materiais escolares: tinta guache, cola, pincel, folhas coloridas, cartolina e etc.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

No decorrer do Ano Letivo de 2024.

AValiação:

Será realizada durante todo processo, e ocorrerá por meio dos diálogos, conversas, observações e registros dos professores e Orientador Educacional.

PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA: “APRENDENDO A POUPAR

JUSTIFICATIVA:

Esse projeto requer uma abordagem de maneira simples e reflexiva com oportunidades de oferecer às crianças no contexto das finanças a noção de aprender a poupar, fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem. Será explorado o tema com toda comunidade escolar, por pressupormos a educação financeira como parte essencial da educação para constituição da autonomia do cidadão. Fazer com que a criança perceba que não é “*eu quero hoje, eu terei amanhã*” existe um caminho a percorrer para fazer bom uso do dinheiro.

Segundo Vilhena (Blogbooks Dinheirama, 2010):

“As crianças possuem imensa capacidade de aprendizagem e concebem a vida com leveza e disposição para ir além. Nelas, as resistências são menores e a motivação é sempre alta. Então cabe aos adultos fornecerem ferramentas adequadas para que elas desenvolvam a inteligência econômica”.

No entanto, precisa se compreender as fases do desenvolvimento infantil para que se possa trabalhar as habilidades financeiras com crianças. De acordo com Stuart (2009, apud Vilhena, 2010, Blogbooks Dinheirama):

“A criança de 3 a 4 anos apresenta: pouco interesse pelas questões relacionadas ao dinheiro. Gostam de moedas e suas cores. As brincadeiras podem girar em torno de classificação por tamanho e cor; às de 5 anos: distinguem moedas e começa a associar dinheiro e compra. Vive o aqui e agora. Lições simples como brincar de lojinha ou ter um cofrinho são bem vindas; a partir de 6 anos: distingue moedas e reconhece valor maior e menor. O dinheiro ainda é algo imediato, ele compra coisas. Não tem muita noção de poupar e esse hábito pode ser introduzido juntamente com a primeira mesada”.

Não podendo deixar de ressaltar que a família tem um papel primordial no desenvolvimento global da criança. Cabendo aos pais e/ou responsáveis a introdução de hábitos saudáveis de consumo e o desenvolvimento das habilidades financeiras de suas crianças. Tudo com muito carinho, paciência, e bom humor (Vilhena, 2010).

OBJETIVO DO PROJETO:

* Geral:

Contribuir para que a criança possa ter uma relação saudável, equilibrada e responsável em relação ao dinheiro, o que deseja e ao outro.

* Específico:

- Sensibilizar as crianças sobre a importância de saber fazer o bom uso do dinheiro e da autorregulação;
- Orientar as crianças que estamos imersos num mundo cada vez mais consumista;
- Sugerir maneiras de como poupar no cotidiano de cada um, levando em consideração as interações com a natureza e sociedade;
- Despertar na criança o gosto de poupar para adquirir o que é de seu interesse e saber esperar;

- Estimular o desejo de estabelecer estratégias para atingir seus objetivos proporcionando possibilidades de desenvolvimento de suas capacidades e limitações;
- Fomentar o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem.
- Despertar nas crianças a identificação das características de moedas e cédulas.
- Sensibilizar as famílias sobre o seu papel na formação das crianças quanto às questões de consumo, desperdício e habilidades financeiras.

METODOLOGIA:

- Apresentação do projeto para professores, pais e/ou responsáveis (folder);
- Palestra presencial para funcionário e pais sobre Educação Financeira;
- Abertura do projeto: Teatro sobre recomendações de como proceder em casa para economizar. Ex: apagar as lâmpadas ao sair, bom uso da água durante as atividades cotidianas, não desperdiçar alimentos, comprar somente o necessário;
- Apresentação do vídeo “Desperdício Zero” que fala do desperdício de comida;
- Contação de história “O Cofre do João”; e apresentação das diferentes moedas;
- Oficina presencial com pais, estudantes e professores para confecção dos cofres de sucata;
- Apresentação de vídeos sobre a importância do dinheiro de acordo com a faixa etária, bem como cédulas e suas respectivas características;
- Confecção de cartazes com as quantidades de moedas necessárias para a compra de determinado produto;
- Vivência de um supermercado montado com sucatas, brinquedos e/ou frutas;
- Escuta sensível do que as crianças querem e podem comprar com o dinheiro arrecadado.
- Abertura do cofre junto com a família e compra de algo desejado pela criança.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

Recursos humanos

Profissionais da escola, pais e ou responsáveis, estudantes e redes de apoio.

Recursos materiais

Cartazes, vídeos, folder, sucatas, histórias, teatro, moedas, cédulas, cofre, brinquedos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

No decorrer do ano letivo de 2024.

AValiação:

Será realizado durante todo o projeto e ocorrerá por meio dos diálogos, conversas e observações.

PROJETO IDENTIDADES: PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

JUSTIFICATIVA:

A primeira infância é considerada uma janela de oportunidades crucial para a saúde, aprendizado, desenvolvimento e bem-estar social e emocional das crianças. De acordo com o Fundo das Nações Unidas (UNICEF, 2024, s/p), “diversos estudos científicos têm demonstrado que as primeiras experiências vividas na infância, bem como intervenções e serviços ofertados neste período, estabelecem a base do desenvolvimento”. Ou seja, os acontecimentos dos primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento integral de meninas e meninos e sua construção identitária, esta última podendo ser definida como um arcabouço que agrega raça, gênero, classe, territorialidade e etnia, contribuindo para a forma que o indivíduo se apresenta socialmente. Ou seja, através dos traços citados acima nos tornamos sujeitos históricos e organizamos a forma com que nos relacionamos socialmente.

É ainda na primeira infância que as crianças negras e indígenas vivenciam, pela primeira vez, alguma experiência de racismo. Trata-se de uma violação de direitos promotora de estresse tóxico, medos e traumas que estigmatiza e hierarquiza as diferenças entre as crianças, impactando diferentes dimensões do desenvolvimento infantil, como a construção da autoestima, a capacidade de sociabilização, a percepção de si e a saúde física e mental.

A educação infantil é a etapa da educação básica que compreende essa faixa etária, etapa em que os processos educativos são a própria percepção de si, do outro e do mundo que os rodeia. Trata-se de um momento em que o educar se traduz em interações, em que as crianças precisam ser consideradas em suas necessidades específicas, históricos familiares, corporeidade, estética, dimensões culturais e sociais.

A Educação para as Relações Étnico-Raciais deve fazer parte dos fazeres pedagógicos de ensino-aprendizagem durante todo o ano letivo. A Educação antirracista propõe valorizar a identidade e a trajetória dos diferentes povos que formam nosso país. A prática fortalece o sentimento de pertencimento dos negros no espaço escolar e perante a própria comunidade. É importante nesse sentido que os professores trabalhem questões raciais, culturais e de representatividade, além de abordar a diversidade como um valor para toda a comunidade escolar.

É nessa perspectiva que o presente projeto foi proposto, visando a construção de uma escola diversa que aborda as discussões étnico-raciais de modo a promover uma educação antirracista e fortalecer a construção identitária na infância.

OBJETIVO DO PROJETO:

*** Geral:**

Promover educação antirracista de forma lúdica, fortalecendo a construção identitária e a valorização étnico-racial.

*** Específico:**

- Assegurar o respeito aos direitos da criança;
- Apresentar de forma lúdica a diversidade étnico-racial;
- Construir um espaço representativo;
- Desenvolver a valorização das características físicas do eu e do outro;
- Desenvolver o reconhecimento das diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social;
- Proporcionar a construção de ações antirracistas;
- Desenvolver o sentimento de empatia com o outro;

- Contribuir para a interação e socialização da criança no meio social, escolar e familiar;
- Despertar o ser reflexivo para o combate às desigualdades e injustiças.

METODOLOGIA:

- Reflexões, debates e construção com professores, gestores e todos adultos pertencentes a instituição de ensino, acerca da promoção da educação antirracista.
- Organização espacial da escola, trazendo nos muros, decorações, cartazes, calendários, chamadas, entre outros, imagens que representem a diversidade cultural, racial e de gênero.
- Os brinquedos disponibilizados em sala envolverão bonecos(as) e instrumentos musicais de origem afro-brasileira e indígena.
- Utilizar literatura infantil afro-brasileira e indígena no decorrer do ano letivo.
- Audição e apreciação de músicas africanas, afro-brasileiras e indígenas que desenvolvam a percepção, a concentração e ritmo.
- Trabalhos artísticos e festividades, tais como: murais, dobraduras, modelagem, teatro, oficina de bonecos, fantoches, entre outros, que abordam a valorização étnico-racial
- Confecção de instrumentos e artesanatos afro-brasileiro e indígena;
- O convite de membros das comunidades indígenas, quilombolas e de movimentos negros a promover uma imersão cultural.
- Apreciação de vídeos educativos, que conscientize a comunidade escolar quanto a importância da afetividade, do respeito à diversidade e do impacto do racismo na infância.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

Recursos humanos

Comunidade escolar, equipe gestora, pedagógica, coordenadores, professores, eventos realizados no espaço escolar.

Recursos materiais

Espaço físico; equipamentos tecnológicos, tais como: datashow, computador, caixa de som e microfone; e materiais escolares: tinta guache, massa de modelar, cola, pincel, folhas coloridas, cartolina e etc. Brinquedos, tais como bonecas e instrumentos musicais. Livros de literatura infantil afro-brasileira e indígenas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

No decorrer do ano letivo de 2024.

AValiação:

A avaliação se dará ao final de cada semestre em reuniões pedagógicas com os pais, professores e no decorrer do projeto com os alunos sempre partindo da observação, da participação no cotidiano.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

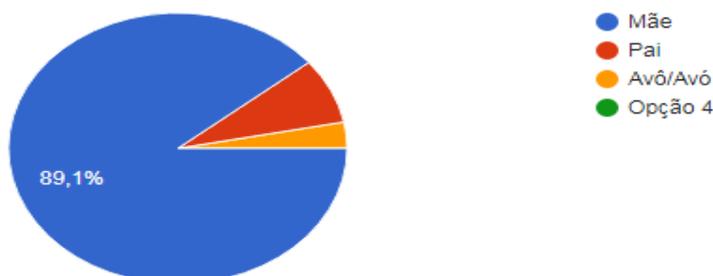
Registre no quadro abaixo a sua avaliação com relação ao trabalho durante o ano letivo de _____.

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	SUGESTÕES

Gráficos referentes ao formulário socioeconômico enviado às famílias nos meses de Março/Abril de 2024

Quem está respondendo esse questionário? (Responsável legal pela criança matriculada)

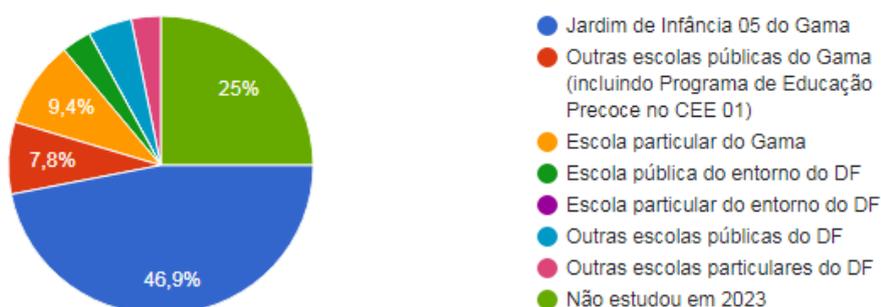
64 respostas



A criança estudou em 2023?

64 respostas

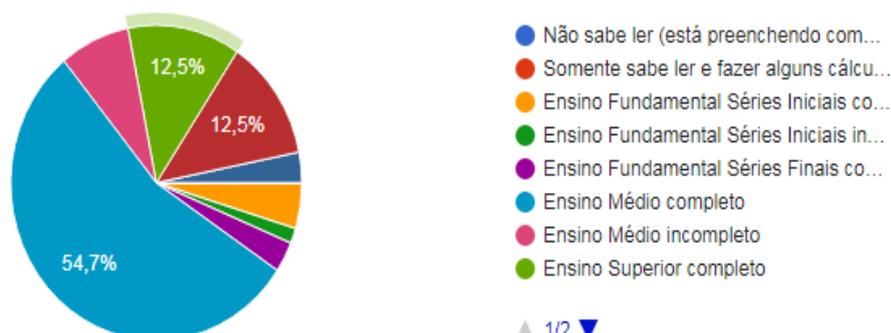
[Copiar](#)



Qual grau de escolaridade do Responsável legal 1?

64 respostas

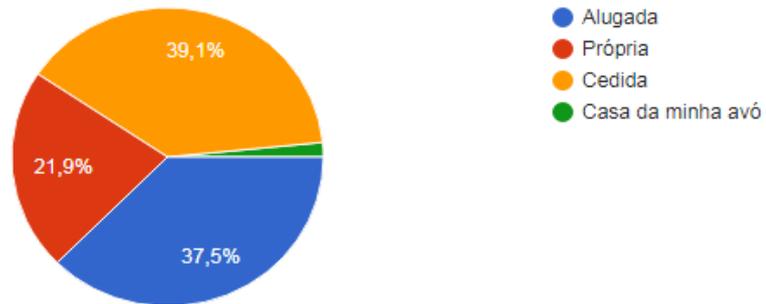
[Copiar](#)



▲ 1/2 ▼

Tipo de moradia da família?

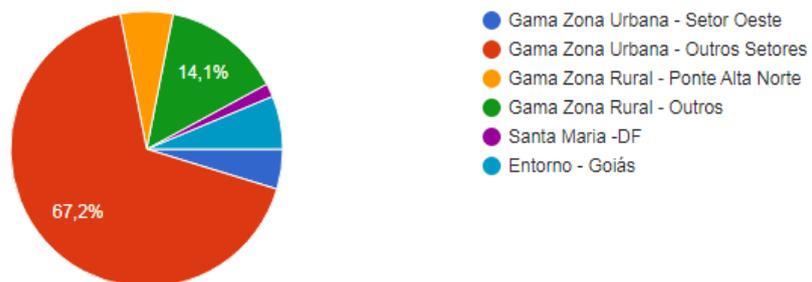
64 respostas



Onde fica a localidade em que o estudante MORA (ou fica quando não está na escola)?

[Copiar](#)

64 respostas



Em relação à raça/cor/etnia como você (responsável pelo estudante) se auto declara?

[Copiar](#)

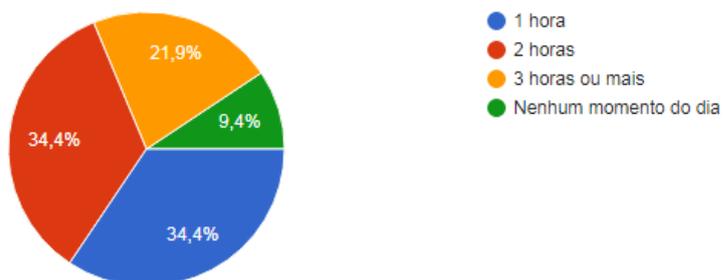
64 respostas



Com o advento da tecnologia, as crianças geralmente passam momentos do dia em frente a televisão, celular, computador ou tablet. Seu (a) filho (a) tem acesso às telas durante quanto tempo por dia?

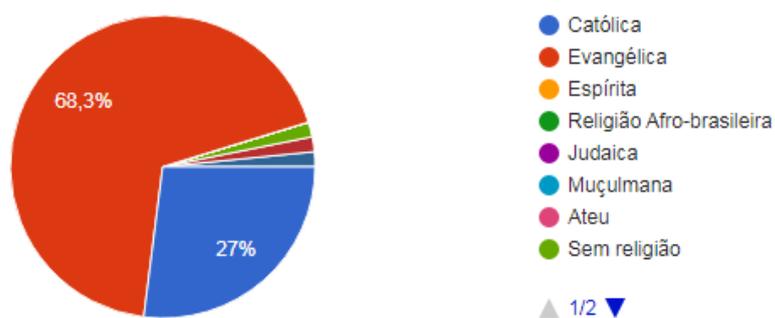
 Copiar

64 respostas



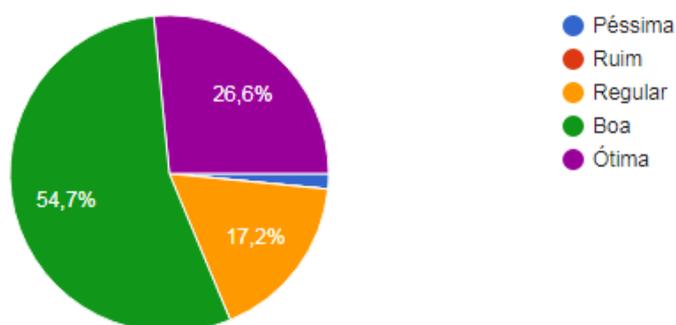
A família professa alguma religião?

63 respostas



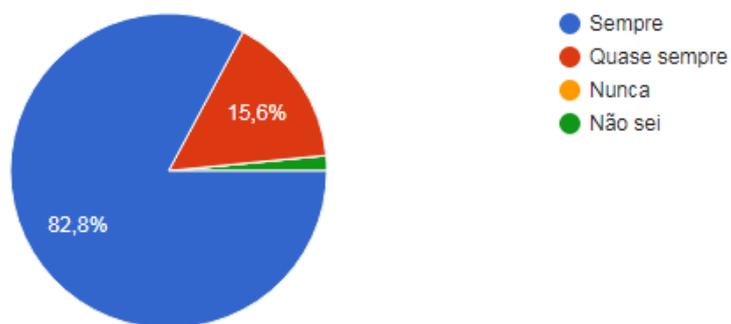
Considera a estrutura da escola:

64 respostas



Você é bem atendido (a) pelos profissionais da escola quando precisa de informações e esclarecimentos?

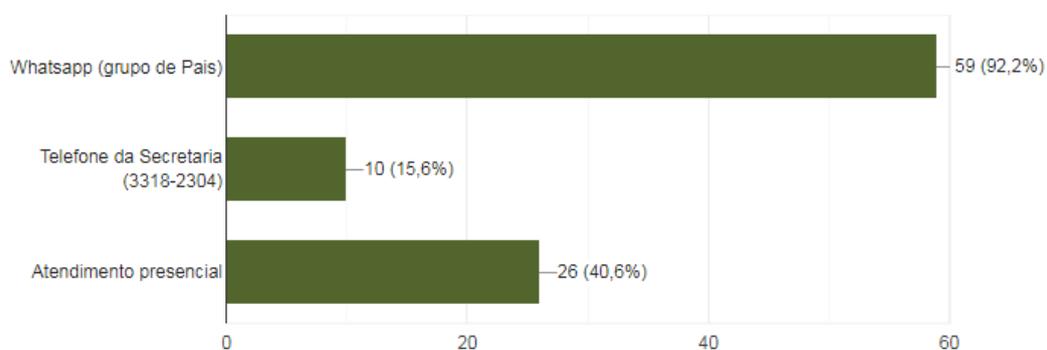
64 respostas



Para comunicar-se com a escola, utiliza (pode ser mais de uma opção):

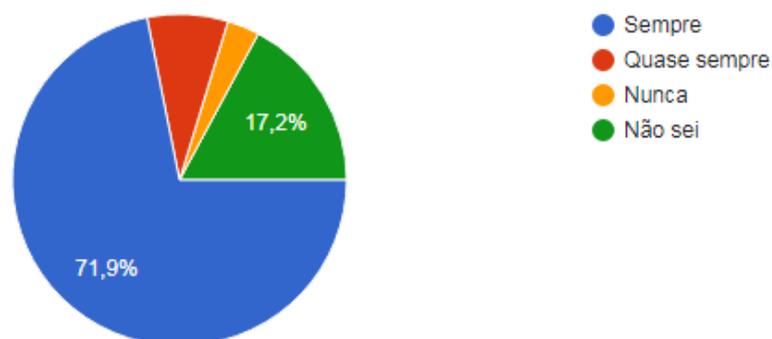
[Copiar](#)

64 respostas



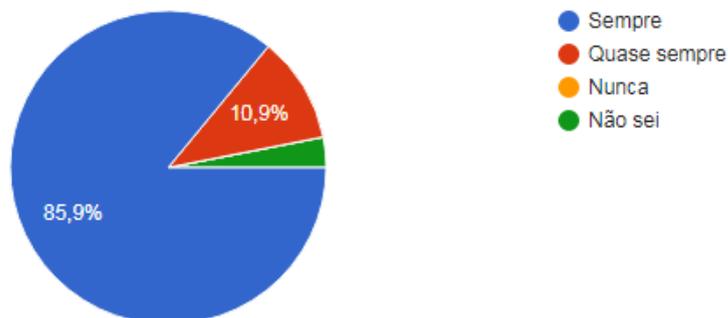
O J.I. 05 procura atender às necessidades dos estudantes em relação às aprendizagens coletivas (da turma) e de cada criança (individualmente)?

64 respostas



Recebe esclarecimentos sobre os resultados das aprendizagens e dos objetivos de aprendizagens trabalhados com o estudante?

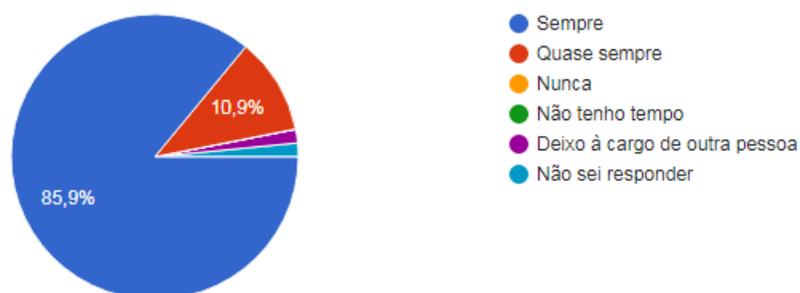
64 respostas



Acompanha as aprendizagens da criança pessoalmente e segue orientações repassadas pela professora?

[Copiar](#)

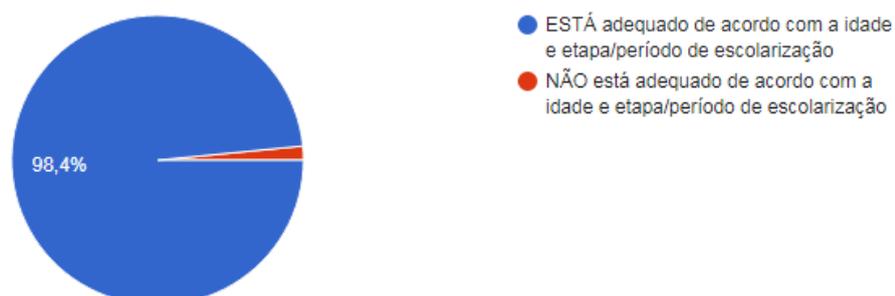
64 respostas



Com relação ao desenvolvimento/aprendizagem do estudante, você considera que:

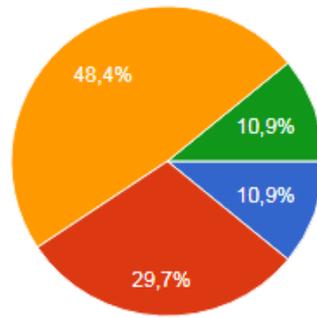
[Copiar](#)

64 respostas



Cantina (lanche oferecido):

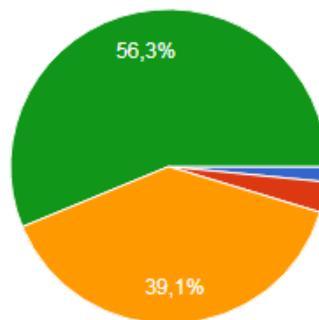
64 respostas



- Regular
- Bom
- Excelente
- Não sei opinar

Considera a limpeza da escola:

64 respostas

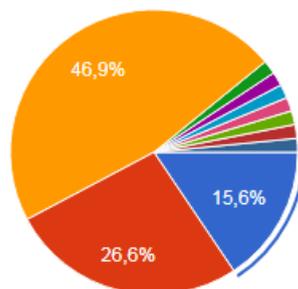


- Ruim
- Regular
- Boa
- Ótima

Portaria:

64 respostas

 Copiar

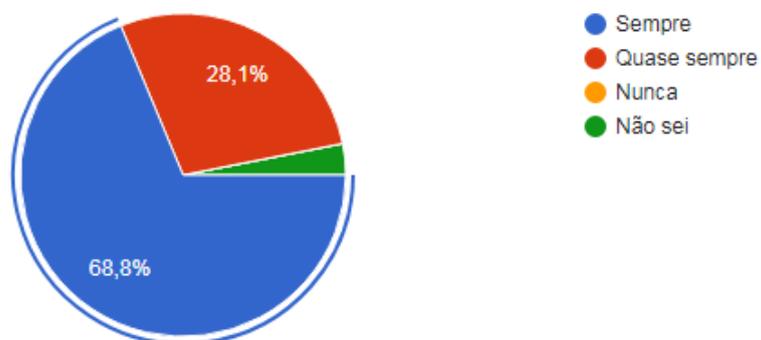


- Regular
- Bom
- Excelente
- Não sei opinar
- Minha opinião, deveria ter um homem...
- Precisa melhorar
- deveria melhorar
- Acredito que precisa de mais seguran...

▲ 1/2 ▼

Costuma participar das reuniões entre famílias e escola, quando convidado?

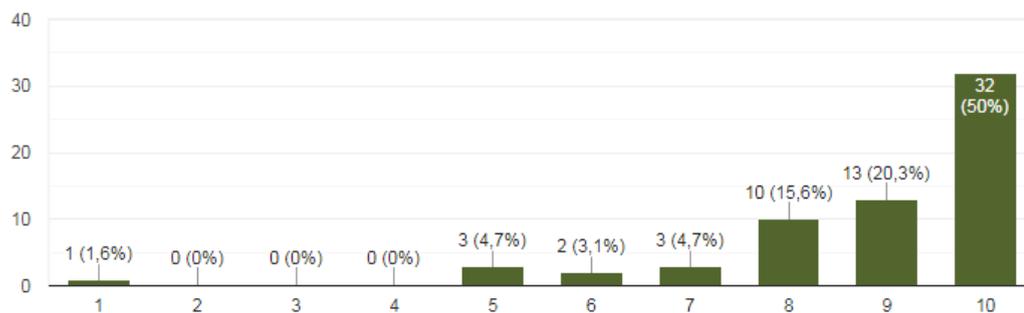
64 respostas



Dê uma nota ao Jardim de Infância 05 do Gama:

[Copiar](#)

64 respostas



22 ANEXOS

Jardim de Ensino 05 do Gama
Termo de Compromisso
Responsáveis pelos Estudantes Infrequentes

Estudante: Semestre letivo:	Ano/Segmento e Turma:
Responsáveis, pelo estudante, que compareceram na reunião, contato telefônico e endereço atualizado:	
Número e percentual de faltas acumuladas no ano letivo até o momento da assinatura do Termo de Compromisso:	
Notas/desempenho do estudante no ano letivo:	
Motivos das faltas:	
Descrever o que foi acordado entre unidade escolar e responsáveis pelo estudante, na reunião:	
<p>Termo de Compromisso</p> <p>Declaro serem verdadeira as informações prestadas neste Termo de Compromisso e assumo os acordos firmados nesta reunião, ciente de que o Estatuto de Criança e do Adolescente – ECA determina:</p> <p>Art. 54. Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente: (...) § 3º Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.</p> <p>Art. 55. Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino. Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: I - maus-tratos envolvendo seus estudantes; II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; III - elevados níveis de repetência.</p>	
Assinatura dos responsáveis pelo estudante:	
Assinatura dos representantes da unidade escolar:	
Local e data:	